



Hidrovias do Brasil

RESULTADO

1T22

São Paulo, 16 de maio de 2022 – A **Hidroviás do Brasil [B3: HBSA3]**, empresa de soluções logísticas integradas com foco no modal hidroviário, listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado do 1º trimestre de 2022. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações aqui realizadas levam em consideração o 1T21, exceto quando indicado de outra forma.

Hidroviás do Brasil encerra o primeiro trimestre de 2022 com crescimento de duplo dígito de volume em todos os corredores logísticos onde opera, EBITDA consolidado 13,3% superior ao 1T21 e lucro líquido de R\$33,2 milhões, demonstrando, assim, a retomada gradual das operações para níveis mais regulares e a melhor tendência que se apresenta para o ano de 2022.

DESTAQUES 1T22

- O **volume total** movimentado no 1T22 foi de **3,5 milhões de toneladas** (+28,2% vs. 1T21), com crescimento de mais de dois dígitos em todas as operações estabelecidas, destacando-se o retorno do carregamento de bauxita para níveis mais próximos ao histórico na operação de Navegação Costeira, maior volume de minério de ferro no Corredor Sul com a aquisição da Imperial Logistics, que foi realizada no 2T21, e o crescimento de volume de grãos no Corredor Norte, com safra pujante de soja no MT;
- A **Receita Líquida Operacional** (excluindo “OTM” e *hedge accounting*) totalizou **R\$360,3 milhões** no 1T22, crescimento de 32,4% ante o mesmo período de 2021, com excelente desempenho em todos os corredores onde a Companhia opera, refletindo o maior volume movimentado, que mais que compensou o impacto do dólar depreciado na conversão do resultado dos corredores dolarizados;
- O **EBITDA Consolidado ajustado, incluindo o resultado das JVs**, totalizou **R\$156,8 milhões** no 1T22, superando o 1T21 em 13,3%, mesmo com custos fixos maiores decorrentes da inflação e reajustes sindicais, bem como ainda sem a contribuição da operação de Santos, que segue interrompida para reformas e modernizações previamente planejadas e comunicadas pela Companhia, com retorno programado para o segundo semestre de 2022;
- O **CAPEX Consolidado** totalizou **R\$68,4 milhões** no 1T22, redução de 46,6% ante o mesmo período do ano passado, resultado da decisão estratégica da Companhia de focar nos investimentos que contribuirão com resultado no curto prazo, objetivando a geração de caixa no ano de 2022 e, conseqüentemente, reduzindo a alavancagem da Companhia;
- O **indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado** ficou em **5,5x** no 1T22 (vs. 6,5x no 4T21), sendo que não há nenhum vencimento material de curto prazo.

Consolidado	1T22	1T21	Var. %
Volume Consolidado (kt)	3.509	2.737	28,2%
Volume total (Corredor Norte)	1.638	1.387	18,1%
Volume total (Navegação Costeira)	819	405	102,2%
Volume total (Corredor Sul)	1.052	676	55,7%
Volume total (Santos)	-	269	-
Receita Líquida Operacional (R\$ milhões)¹	360,3	272,1	32,4%
Receita Líquida Operacional (Corredor Norte)	175,8	122,7	43,3%
Receita Líquida Operacional (Navegação Costeira)	59,3	47,4	25,0%
Receita Líquida Operacional (Corredor Sul)	125,2	84,0	49,1%
Receita Líquida Operacional (Santos)	-	18,0	-
EBITDA Consolidado Ajustado (R\$ milhões)²	156,8	138,4	13,3%
EBITDA Ajustado (Corredor Norte)	108,2	85,7	26,3%
EBITDA Ajustado (Navegação Costeira)	33,5	32,6	2,7%
EBITDA Ajustado (Corredor Sul incluindo JVs)	35,0	31,4	11,2%
EBITDA Ajustado (Santos)	(0,4)	6,7	-
EBITDA Ajustado (Holding)	(19,5)	(18,0)	7,9%
CAPEX Consolidado	68,4	128,2	-46,6%

¹Receita Líquida Operacional exclui o efeito Intercompany entre subsidiárias da Companhia;

²EBITDA Consolidado é ajustado por *hedge accounting*, equivalência patrimonial, itens não-recorrentes ou não caixa.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“O resultado obtido no primeiro trimestre de 2022 demonstra, mais uma vez, a grande diferenciação competitiva da Hidrovias do Brasil, que possui rara combinação de crescimento e resiliência de suas operações, se consolidando como empresa logística mais eficiente para transporte de commodities a granel em longa distância na América do Sul.

Houve safra pujante de soja no estado do Mato Grosso e isso, somado à forte competitividade do escoamento via “Arco Norte” viabilizou crescimento significativo de volume de grãos movimentado no Corredor Norte da Companhia. A safrinha de milho brasileira também segue com tendência positiva, tendo sido plantada dentro do período ideal e provavelmente será colhida na janela adequada, dando maior confiança de que um cenário de quebra de safra com consequente mudança material na dinâmica comercial não deverá se repetir – beneficiando, portanto, os volumes do segundo semestre deste ano neste Corredor logístico.

No Sul, o nível do calado dos rios segue abaixo das médias históricas, contudo atualmente apresenta situação melhor que no final de 2021 e que no mesmo período do ano passado, viabilizando maior movimentação de minério de ferro por meio dos contratos advindos com a aquisição da Imperial Logistics – que além de contribuir com resultado ao longo do ano, também permitirá maior flexibilidade para a Companhia durante o segundo semestre, quando temos o cenário de águas mais baixas, por meio dos seus ativos que navegam em calado mais restritivo que os demais players dessa região.

Na Navegação Costeira, os volumes de bauxita voltaram para níveis mais regulares após resolução do problema observado no píer de descarregamento do cliente durante o ano de 2021 e, em Santos, seguimos avançando com as obras no terminal, que deve reiniciar suas operações e começar a agregar com resultado já no segundo semestre deste ano.

Diante deste cenário de retomada gradual das nossas operações, entendemos que o Guidance de médio prazo, que contempla um EBITDA ajustado consolidado de R\$1,3 a 1,5 bilhão em 2025 segue factível, sendo que o foco em 2022 será na execução e eficiência operacional, controle de custos e geração de caixa operacional – desalavancando a Companhia e buscando a melhor estrutura de capital para seguir na rota de crescimento, tanto por meio de incremento de capacidade dos corredores já existentes como por meio de desenvolvimento de novos projetos, gerando, portanto, mais valor para todos os nossos stakeholders e, ao mesmo tempo, contribuindo para o desenvolvimento de um modal logístico mais sustentável e com menor impacto ambiental para nossa sociedade”.

Fabio Schettino – Presidente da Hidrovias do Brasil

DESEMPENHO POR CORREDOR

Corredor Norte

Corredor Norte: Serviço de logística integrada para transportes de grãos sólidos por meio de navegação fluvial. A capacidade deste corredor é representada por: a) Estação de Transbordo de Carga (ETC) de Miritituba (PA) (7,2 milhões de toneladas de grãos), b) Terminal de Uso Privado (TUP) de Barcarena (PA) (7,2 milhões de toneladas de grãos) e c) frota própria de empurradores e barcaças utilizadas para movimentação de produtos.

Volume:

Volume (kt)	1T22	1T21	Var. %
Corredor Norte	1.638	1.387	18,1%
Grãos	1.257	1.086	15,7%
Fertilizantes	59	67	-11,9%
"Rodo direto" ¹	323	234	38,0%

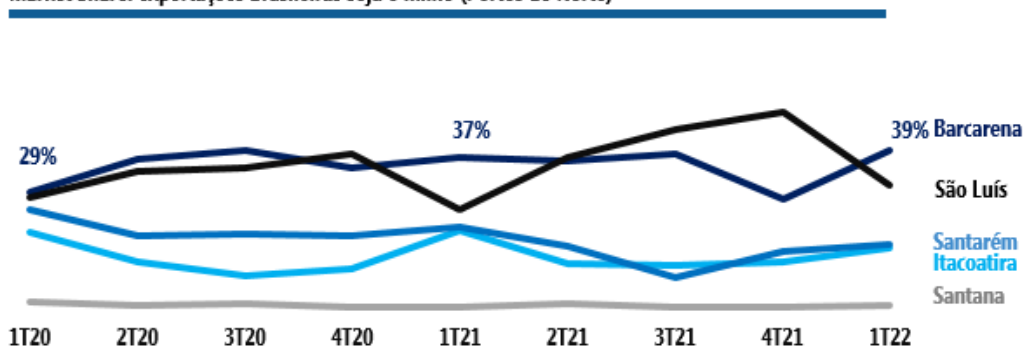
¹ "Rodo direto" consiste no volume de grãos transportado por meio rodoviário diretamente para o TUP de Barcarena e é apresentado de maneira isolada por não fazer parte do sistema integrado da Companhia.

O **volume total** transportado no Corredor Norte foi de **1,6 milhão** de toneladas no 1T22 (+18,1% vs. 1T21), com destaque para o crescimento de 38,0% do volume de grãos recebido diretamente no terminal de uso privado de Barcarena, que é originado nas regiões do Pará e leste do Mato Grosso. O volume de grãos do sistema integrado cresceu 15,7% no período, mesmo diante de base forte no 1T21, sendo que tal aumento se deu pela pujante safra de soja 21/22 obtida no estado do Mato Grosso, associado à posição estratégica e comercial da companhia no Arco Norte.

O volume de fertilizantes ficou 8 mil toneladas abaixo do 1T21 em função de decisão estratégica da Companhia para aumentar o giro dos ativos e priorizar a execução do volume de grãos durante o período, sem impacto no volume esperado para o ano.

Barcarena seguiu sendo o principal porto de exportação do Arco Norte, ficando com 39% de *market share* nessa região (vs. 29% no 1T20 e 37% no 1T21) e o terminal de uso privado da Hidroviás continuou sendo o mais relevante na região, encerrando o 1T22 com 46% de *market share*.

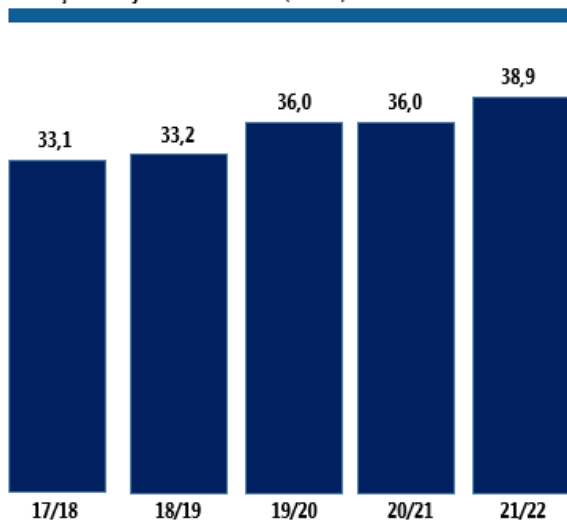
Market Share: exportações Brasileiras soja e milho (Portos do Norte)



Fonte: Comextat

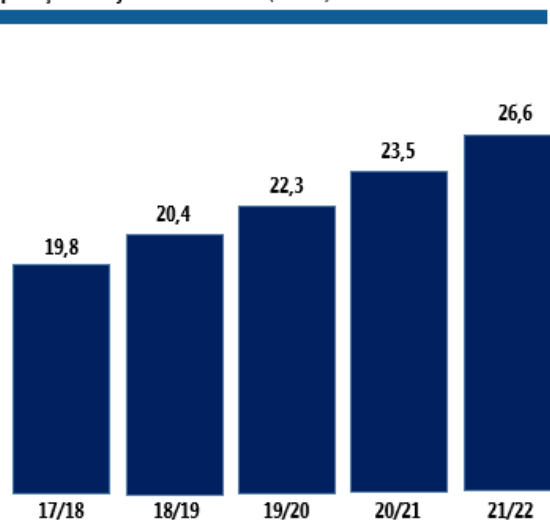
Outlook 2022:

Produção de soja no Mato Grosso (M tons)



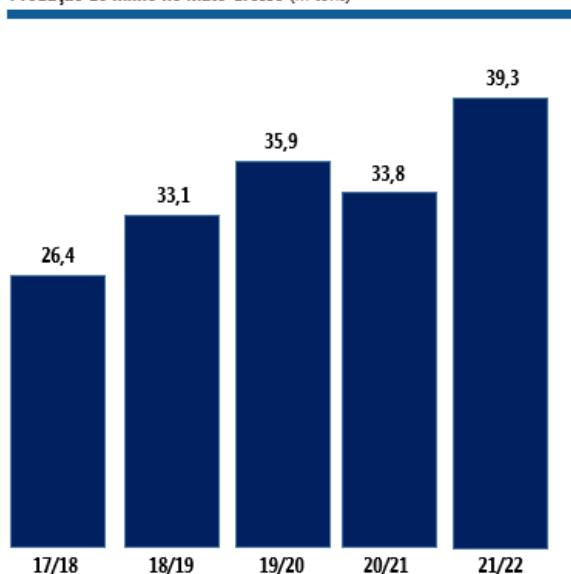
Fonte: IMEA e Comextat

Exportação de soja no Mato Grosso (M tons)



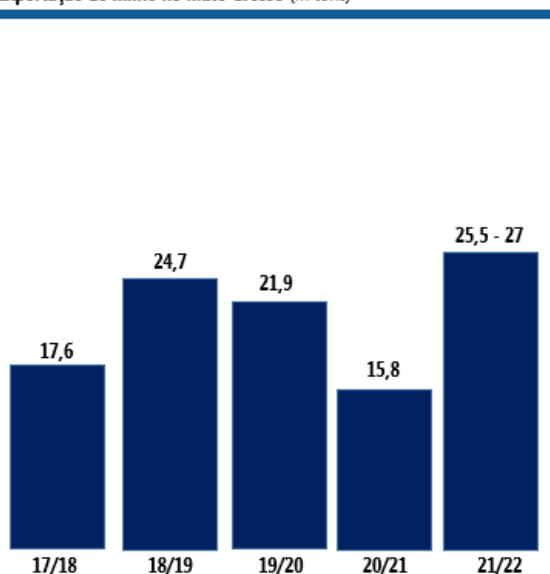
Mesmo com quebra da safra de soja em estados importantes como RS, BA, MS e PR, o Mato Grosso manteve sua trajetória de crescimento, com incremento de 8% na produção ante o ano anterior, se consolidando como principal estado produtor do Brasil. A produção de 21/22 deve ser de cerca de 39 milhões de toneladas, com direcionamento de 26,6 milhões de toneladas para o mercado externo, representando boas oportunidades de captura de volumes para a Companhia, especialmente no 1S22, sendo que já temos quase toda capacidade do sistema integrado negociada para esse período.

Produção de milho no Mato Grosso (M tons)



Fonte: IMEA e Comextat

Exportação de milho no Mato Grosso (M tons)



Com relação ao milho, diferente do que observamos em 2021, o plantio foi realizado dentro da janela adequada e muito provavelmente será colhido dentro de janela favorável em 2022, o que deve contribuir para que não haja situação de quebra em patamares semelhantes ao que observamos no ano passado. Estima-se que o Mato Grosso deva produzir cerca de 40 milhões de toneladas de milho em 21/22, com algo entre 25,5 e 27,0 milhões de toneladas sendo destinados para exportação. Vale ressaltar que reduções de projeções de produção foram realizadas em alguns estados brasileiros, por expectativa de excesso de chuva durante o período de colheita e, conseqüentemente, diminuição da qualidade do grão colhido, contudo, ainda assim, as projeções atuais de produção continuam muito fortes e consideravelmente acima do último ano, com capacidade para suprir toda a demanda do mercado interno e manter bons patamares de excedente exportável, também representando boas oportunidades para movimentação de grãos no Corredor Norte durante o 2S22.

Resultado:

Corredor Norte	1T22	1T21	Var. %
Receita Líquida¹	175,8	124,1	41,7%
Receita Líquida Operacional	175,8	122,7	43,3%
Receita Líquida Operacional "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	-	1,4	-
Custos Operacionais	(62,4)	(49,7)	25,5%
Custos Operacionais	(62,4)	(48,6)	28,5%
Custos Operacionais "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	-	(1,2)	-
Despesas (Receitas) Operacionais	(8,3)	(7,5)	10,7%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ³	(0,0)	18,8	-
Equivalência Patrimonial	0,0	0,1	-84,8%
EBITDA	105,2	85,8	22,6%
<i>Margem %</i>	<i>59,8%</i>	<i>70,0%</i>	<i>-10,2 p.p.</i>
Equivalência Patrimonial	(0,0)	(0,1)	-84,8%
Não Recorrentes ⁴	3,0	-	-
EBITDA Ajustado	108,2	85,7	26,3%
<i>Margem %</i>	<i>61,6%</i>	<i>69,8%</i>	<i>-8,2 p.p.</i>

¹Receita Líquida do Corredor Norte exclui efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado;

²"Transporte Rodoviário" (OTM) consiste na Receita Líquida e Custo Operacional relacionados com a subcontratação de transporte rodoviário para clientes de forma a prestar solução logística integrada ("do MT ao porão do navio") – esta operação foi descontinuada durante o ano de 2021;

³AFRMM, Créditos Fiscais e Outros no 1T21 inclui a venda de resíduos ("varredura");

⁴A linha de Não Recorrentes inclui no 1T22 (R\$3,0 milhões de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado – sem efeito algum no resultado consolidado).

Encerramos o 1T22 com **Receita Líquida Operacional** ex-OTM recorde para o período, totalizando **R\$175,8 milhões** (+43,3% vs. 1T21), refletindo o forte crescimento de volume de grãos tanto movimentados no sistema integrado como recebidos diretamente em Barcarena, bem como o efeito positivo advindo da receita de contraprestação não-monetária prevista nos contratos de alguns clientes.

Os **Custos Operacionais** ex-OTM ficaram 28,5% superiores ao 1T21, totalizando **R\$62,4 milhões**, refletindo o maior volume movimentado no período, assim como maiores custos fixos decorrentes da inflação e de ajustes relacionados a acordos sindicais. Os custos variáveis mantiveram-se estáveis mesmo com a alta do combustível no período, demonstrando o benefício dos contratos que possuem repasse total nas tarifas praticadas. Adicionalmente, a Companhia optou por antecipar algumas manutenções necessárias na operação, visando operar dentro de sua capacidade máxima durante o ano de 2022, já que as projeções de volumes de grãos no Brasil seguem muito positivas.

O **EBITDA ajustado** foi o maior já apresentado em um primeiro trimestre desde o início das operações da Companhia, totalizando **R\$108,2 milhões** (+26,3% vs. o 1T21), com forte margem EBITDA de 61,6% (vs. margem de 69,8% no 1T21 e que não é comparável com a do 1T22 uma vez que no 1T21 não houve receita de contraprestação monetária. Excluindo esse efeito no 1T22 para fins de comparabilidade, a margem EBITDA ajustada do período teria sido de 75,0%, +5,2 p.p. acima do mesmo período do ano passado).

Diante do resultado acima apresentado, conclui-se que o Corredor Norte segue sendo **alternativa muito competitiva** para exportação de grãos originados no Mato Grosso e no Brasil, e a Hidroviás do Brasil continua capturando volumes adicionais mesmo em meio a cenário competitivo, mantendo **excelente patamar de rentabilidade** por meio de execução, negociações comerciais acertadas e ativos de ponta que permitem melhorias contínuas, além da baixa necessidade de CAPEX de manutenção recorrente.

Navegação Costeira (Cabotagem)

Navegação costeira: transporte preponderantemente de Bauxita de Porto Trombetas (PA) até o Terminal Público de Barcarena (PA).

Volume:

Volume (kt)	1T22	1T21	Var. %
Navegação Costeira (Cabotagem)	819	405	102,2%
Bauxita	819	405	102,2%

O **volume total** de bauxita transportado no 1T22 foi de **819 mil toneladas** (+102,2% vs. 1T21), retomando para níveis históricos após a resolução dos problemas pontuais e não recorrentes observados no píer de descarregamento do principal cliente desta operação durante o ano de 2021 e que acabaram por impactar os volumes movimentados durante os nove primeiros meses do ano anterior - contudo sem impacto no resultado por se tratar de contrato no formato “take or pay”.

Resultado:

Navegação Costeira (Cabotagem)	1T22	1T21	Var. %
Receita Líquida	54,5	41,4	31,8%
Receita Líquida Operacional	59,3	47,4	25,0%
Hedge Accounting ¹	(4,7)	(6,0)	-21,7%
Custos Operacionais	(29,6)	(16,2)	82,2%
Custos Operacionais	(29,6)	(16,2)	82,2%
Despesas (Receitas) Operacionais	(0,9)	(0,3)	188,6%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ²	3,7	1,8	111,0%
EBITDA	27,8	26,6	4,5%
Margem %	46,9%	56,1%	-9,2 p.p.
Hedge Accounting ¹	4,7	6,0	-21,7%
Não Recorrentes ³	1,0	-	-
EBITDA Ajustado	33,5	32,6	2,7%
Margem %	56,5%	68,8%	-12,3 p.p.

¹Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo o contrato do Navegação Costeira é denominado em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte do contrato de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto de caixa;

²AFRMM, Créditos Fiscais e Outros em Navegação Costeira inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante;

³A linha de não-recorrentes inclui no 1T22 (R\$1,0 milhão de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado – sem efeito algum no resultado consolidado).

Encerramos o 1T22 com **Receita Líquida Operacional ex-hedge accounting** de **R\$59,3 milhões** (+25,0% vs. 1T21), refletindo o volume de bauxita efetivamente movimentado, com menor necessidade de contabilização de “take or pay” no período em comparação com o ano passado. É importante notar que o contrato deste corredor é dolarizado e, por esse motivo, o resultado, ainda que muito forte, foi impactado pelo efeito de conversão já que o dólar médio do 1T22 ficou 4,4% inferior ao 1T21. Registramos (R\$4,7) milhões de *hedge accounting* no 1T22.

Os **Custos Operacionais** totalizaram **R\$29,6 milhões** no 1T22 (+82,2% vs. 1T21), seguindo o maior patamar de volume movimentado, bem como maiores custos médios de praticagem, inflação e reajustes de acordo sindicais no período.

O **EBITDA ajustado** totalizou **R\$33,5 milhões** no 1T22, 2,7% superior ao mesmo período do ano passado, mesmo com o efeito da conversão cambial com o dólar depreciado. O EBITDA ajustado em USD foi 13% superior ao 1T21, demonstrando a constante evolução desta operação. A margem EBITDA ajustada se manteve em patamar forte, atingindo 56,5% (comparada com 68,8% do 1T21 - beneficiada pelo efeito direto da contabilização de “take or pay” naquele período, já que o volume movimentado ficou abaixo do contratado por dificuldades na operação do cliente – não sendo, então, comparável com cenário de operação regular).

O resultado obtido neste corredor logístico deixa muito evidente a **resiliência e consistência da operação de Navegação Costeira** da Companhia, que segue mantendo resultado forte e apresentando crescimento mesmo com os efeitos de variação cambial na conversão do resultado.

Corredor Sul

Corredor Sul: transporte fluvial de grãos, fertilizantes, minério de ferro e alguns outros granéis pela hidrovia Paraná-Paraguai e transporte de celulose pelo rio Uruguai por meio de joint-venture (Limday). Adicionalmente, engloba o resultado de duas joint-ventures em terminais portuários - a primeira para operação portuária de grãos em Montevideú (TGM), sendo o único terminal da região capaz de carregar um navio do tipo Panamax e a segunda para a operação portuária de graneis sólidos na região de Concepción, no Paraguai (Baden).

Volume:

Volume (kt)	1T22	1T21	Var. %
Corredor Sul	1.052	676	55,6%
Minério de Ferro	644	386	66,8%
Grãos	145	108	34,3%
Fertilizantes	8	9	-11,1%
Total antes das JVs	797	502	58,8%
JVs ¹	255	174	46,7%

¹ JVs: volume proporcional à participação em TGM, Limday e Baden.

O **volume total** transportado no Corredor Sul no 1T22 foi o maior já movimentado em um primeiro trimestre pela Companhia, mesmo diante de cenário ainda atípico de calado, totalizando **1,0 milhão** de toneladas (+55,6% vs. 1T21), com destaque para o volume de minério de ferro que foi 66,8% superior – com movimentação de volume atrelado aos contratos da Imperial Logistics, e crescimento de 34,3% do volume de grãos - em função das melhores condições de calado na região de Asunción (Paraguai) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

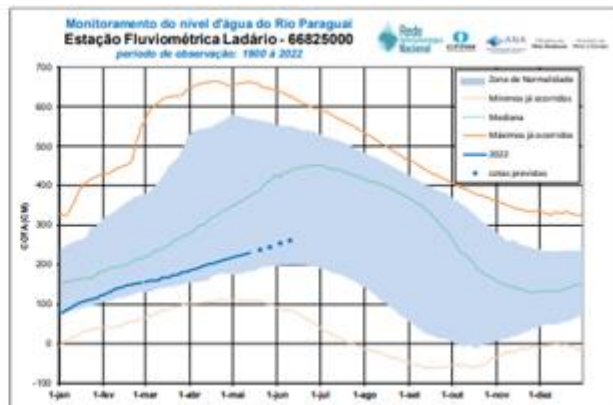
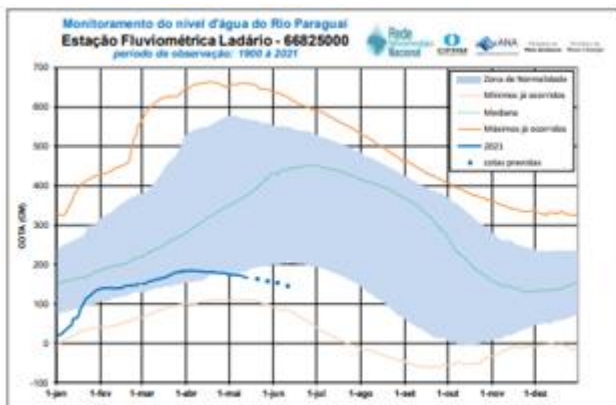
Conforme divulgado mensalmente por meio de Comunicado ao Mercado, o ano de 2021 atingiu níveis extremamente baixos de calado nos rios onde a Hidrovias opera na região Sul, com situação próxima das mínimas históricas já observadas nos últimos 121 anos e com cenário de não-navegação por pouco mais de dois meses – impactando, principalmente, os resultados do segundo semestre, quando se tem o cenário de águas mais baixas e com situação mais restritiva de navegação.

O início de 2022 foi marcado por períodos chuvosos, que permitiram que a Companhia voltasse a operar com comboios maiores e ciclos mais próximos dos regulares no final do primeiro trimestre e que viabilizarão navegações mais normalizadas durante o segundo trimestre deste ano.

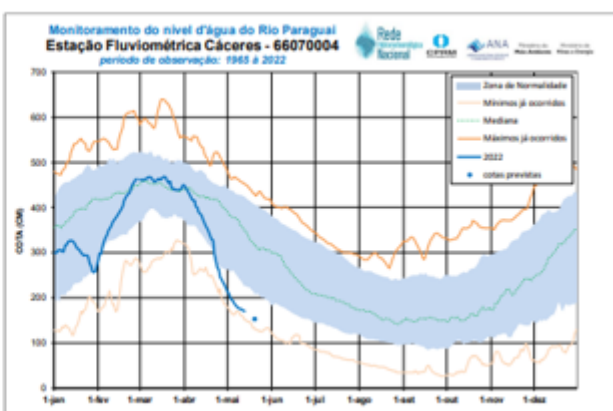
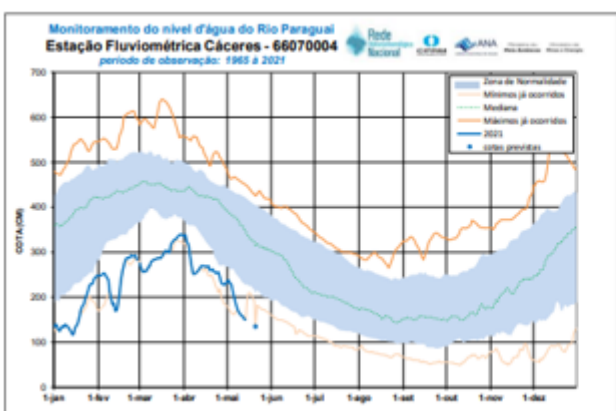
As projeções públicas mais atuais disponibilizadas pelo portal do *Serviço Geológico do Brasil (CPRM)* continuam apresentando cenário com tendência mais positiva para Ladário, onde fazemos o carregamento de minério de ferro para Vale e, portanto, um dos principais pontos críticos para nossa operação e, caso a tendência seja mantida para o restante do ano, pode resultar em um cenário de navegação melhor que de 2021 - mesmo durante o período de águas mais baixas no segundo semestre.

Já Cáceres, uma das regiões que demonstra a situação no Pantanal, responsável pela vazão dos rios durante os períodos de pouca chuva, recuperou-se de forma rápida no primeiro trimestre e atingiu níveis próximos as médias históricas, contudo voltou a apresentar tendência mais desafiadora nos últimos dias. Ainda que em meio a um cenário mais desafiador neste ponto de medição, não observamos impacto na operação atual da Companhia. É importante ressaltar que Cáceres é apenas um ponto de medição que possui informação pública da situação da bacia do Pantanal e que a baixa observada nos dias anteriores a esta divulgação de resultados não reflete todo o cenário do Pantanal. O acompanhamento próximo das equipes da Companhia demonstra que, de maneira geral, Cáceres apresenta cheias maiores entre fevereiro e março, Corumbá entre maio e junho e Porto Murtinho entre julho e agosto e que, por esse motivo, o Pantanal se mantém em boas condições em relação a 2021.

LADÁRIO (Boletim publicado no dia 14/05/2021) x LADÁRIO (Boletim publicado no dia 13/05/2022)



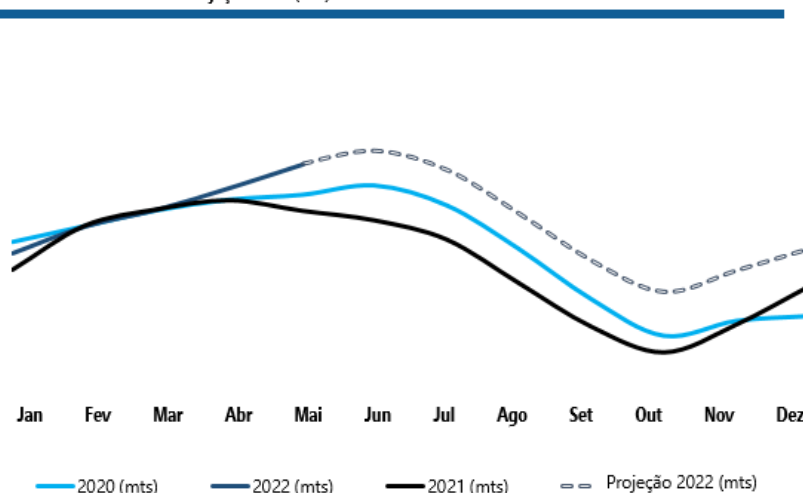
CÁCERES (Boletim publicado no dia 14/05/2021) X CÁCERES (Boletim publicado no dia 13/05/2022)



Fonte: Serviço Geológico do Brasil – CPRM

Além dos dados públicos disponibilizados pelo Serviço Geológico do Brasil, a Companhia utiliza dados históricos, medições próprias e projeções disponíveis como, por exemplo, chuvas nos períodos futuros para fazer suas estimativas de calado e, conseqüentemente planos de ação para as operações desta região. Nesse contexto, as estimativas de calado realizadas pela Hidroviás durante o primeiro trimestre de 2022 ficaram muito próximas do realizado na região e, por esse motivo, visando maior transparência com relação as expectativas futuras de calado, demonstramos no gráfico abaixo o nível de calado esperado para o restante do ano, bem como as curvas realizadas em 2020 e 2021 para fins de comparabilidade.

Histórico calado Ladário e Projeção 2022 (Mts)



Fonte: Projeções Internas

Mantemos nosso compromisso de transparência para maior entendimento da situação atípica de águas no Corredor Sul e seguiremos com os Comunicados ao Mercado mensais sobre as condições de carregamento e navegação nessa região.

Resultado:

Corredor Sul	1T22	1T21	Var. %
Receita Líquida¹	226,3	16,1	1304,7%
Receita Líquida Operacional	125,2	84,0	49,1%
Hedge Accounting ²	101,1	(67,9)	-
Custos Operacionais	(88,1)	(52,1)	68,9%
Custos Operacionais	(88,1)	(52,1)	68,9%
Despesas (Receitas) Operacionais	(8,4)	(2,2)	277,3%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ³	0,3	0,0	900,0%
Equivalência Patrimonial	1,8	(2,8)	-
EBITDA	131,9	(41,1)	-
Margem %	105,4%	(48,9%)	-
Hedge Accounting²	(101,1)	67,9	-
Equivalência Patrimonial	(1,8)	2,8	-
EBITDA Ajustado	29,0	29,6	-2,0%
Margem %	23,2%	35,3%	-12,1 p.p.
Resultado JVs⁴	5,9	1,8	228,4%
EBITDA ajustado com JVs	35,0	31,4	11,2%
Margem %	27,9%	37,4%	-9,5 p.p.

¹Receita Líquida do Corredor Sul exclui efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado;

²Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção de parte dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto caixa;

³AFRMM, Créditos Fiscais e Outros neste Corredor inclui no 1T22 R\$0,3 milhão relacionados a baixas realizadas no período.

⁴Resultado obtido com a participação que a Companhia detém em TGM, Limday e Baden.

A **Receita Líquida Operacional ex-hedge accounting**, totalizou **R\$125,2 milhões** no 1T22 (+49,1% vs. 1T21), refletindo principalmente o maior volume de grãos movimentado durante o período e o maior volume de minério de ferro atrelado aos contratos da Imperial Logistics – que foi adquirida em abril de 2021.

Vale lembrar que os contratos desse Corredor são dolarizados e que, não fosse o efeito de conversão cambial para a moeda funcional da Companhia (Real), a Receita Líquida Operacional teria crescido 56% no período. Registramos R\$101,1 milhões de *hedge accounting* no 1T22, sem efeito caixa.

Os **Custos Operacionais** totalizaram **R\$88,1 milhões** no 1T22 (+68,9% vs. 1T21), refletindo o maior volume movimentado, assim como maior composição de frota após a aquisição da Imperial Logistics, antecipação de algumas manutenções para suportar o cenário de águas mais baixas do segundo semestre e maiores custos fixos em função de inflação e acordos sindicais.

O **EBITDA ajustado com JVs** totalizou **R\$35,0 milhões** no 1T22 (+11,2% vs. 1T21), mesmo diante de cenário de dólar depreciado e calado ainda atípico, com margem EBITDA ajustada de 27,9% - patamar saudável frente os inúmeros desafios que esse Corredor vem enfrentando. Vale ainda notar que o **EBITDA ajustado com JVs** da operação em USD seria 19,9% superior ao 1T21.

Mesmo com calado do 1T22 em nível similar ao do 1T21 e dólar depreciado, a Companhia conseguiu, por meio dos seus ativos diferenciados e aprendizados com o passado, apresentar **crescimento de EBITDA**, demonstrando estar **cada vez mais preparada para superar os desafios relacionados a falta atípica de chuva e períodos de secas mais intensas decorrentes do efeito La Niña nesta região**. As melhores informações e projeções atuais, direcionam para um **cenário melhor em 2022**, ainda que em meio a calado atípico, representando potencial de retomada gradual das operações para níveis mais regulares.

Santos | Sal

Iniciamos dois novos projetos nos últimos anos, que ainda estão em fase de implementação, sendo: operação no Terminal de Santos e operação logística de Sal.

Santos: consiste no arrendamento por 25 anos de um terminal para movimentação e armazenagem de granéis sólidos no maior porto da América do Sul, localizado em Santos. A operação foi iniciada parcialmente em 2020, ao mesmo tempo em que começamos o processo de reforma e adequação do terminal, previstos no edital do leilão. A reforma foi acelerada durante 2021 e, por esse motivo, o terminal ficou sem operação durante o 2S21 e no 1T22, devendo retomar suas atividades em meados de 2022.

Sal: consiste em contrato para transbordo e transporte de sal na região nordeste do Brasil. A Companhia tem tratado de trâmites regulatórios para início desta operação e tem uma demanda judicial para que consiga as autorizações necessárias para seguir com o projeto. Como característica usual da Companhia, houve o investimento de modernização em um ativo eficiente para a operação, que viabilizaria uma competitividade ainda maior para o escoamento de sal da região. Por se tratar de ativo que funciona como “porto flutuante”, a Companhia pode, ainda, redirecioná-lo para outra região e otimizar o investimento já realizado no caso da manutenção da restrição regulatória atual.

Volume:

Volume (kt)	1T22	1T21	Var. %
Santos	-	269	-
Total	-	269	-

O terminal de Santos passa atualmente pelo processo de modernização de suas estruturas e “reconstrução” de um dos seus armazéns, seguindo o plano de negócios da Companhia e as obrigações contidas no edital de arrendamento do STS20.

Com isso, **não houve volume movimentado** durante o 1T22 e a previsão para início da operação é ao longo do segundo semestre deste ano.

Resultado:

Santos	1T22	1T21	Var. %
Receita Líquida	-	18,0	-
Receita Líquida Operacional	-	18,0	-
Custos Operacionais	(0,1)	(11,1)	-99%
Custos Operacionais	(0,1)	(11,1)	-99%
Despesas (Receitas) Operacionais	(0,4)	(0,2)	80%
EBITDA	(0,5)	6,7	-
Margem %	-	37,1%	-
Não Recorrentes¹	0,0	-	-
EBITDA Ajustado	(0,4)	6,7	-
Margem %	-	37,1%	-

¹A linha de não-recorrentes inclui no 1T22 (R\$0,04 milhão de rateio de despesas corporativas para fins de comparabilidade com passado – sem efeito algum no consolidado).

Conforme já mencionado neste relatório, não houve operação no terminal de Santos durante o 1T22 e o resultado apresentado na tabela acima apenas demonstra a contabilização de custos e despesas pré-operacionais do terminal inoperante que foram majoritariamente tratadas como CAPEX seguindo as diretrizes do CPC 27 (Ativo Imobilizado).

É importante ressaltar que a operação da Companhia em Santos, reforça o seu **posicionamento estratégico dentro do maior porto organizado da América Latina, diversificando ainda mais os seus negócios** e se **consolidando como importante player logístico para fertilizantes e sal** na região Sudeste do Brasil.

Resultado Holding

Holding	1T22	1T21	Var. %
Despesas (Receitas) Operacionais	(17,1)	(18,2)	-6,1%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ¹	(0,1)	(0,0)	770,6%
Equivalência Patrimonial	(0,5)	(0,1)	278,2%
EBITDA	(17,7)	(18,3)	-3,3%
Equivalência Patrimonial	0,5	0,1	278,2%
Não Recorrentes ²	(2,2)	0,2	-
EBITDA Ajustado	(19,5)	(18,0)	7,9%

¹AFRMM, Créditos Fiscais e Outros no resultado da Holding inclui o impacto de outros créditos e outras receitas não-core da Companhia;

²Não Recorrentes no 1T22 inclui ((R\$4,1) milhão de rateio de despesas corporativas que foram "devolvidas" para Holding para fins de comparabilidade e R\$1,8 milhão relacionado ao plano de opções – SOP (incentivo de longo prazo) – sem efeito caixa); no 1T21 ((R\$0,1) milhão de reverão de créditos extemporâneos e R\$0,1 milhão de consultorias relacionadas ao processo de IPO).

As **Despesas da Holding Ajustadas** somaram **R\$19,5 milhões** no 1T22 (+7,9% vs. 1T21), refletindo principalmente as adaptações das estruturas para fins de Companhia de capital aberto – com maior nível de governança corporativa. Em adição a isso, houve impacto de inflação e reajustes sindicais no período.

RESULTADO CONSOLIDADO

CAPEX

O **CAPEX consolidado** realizado no 1T22 foi de **R\$68,4 milhões**, sendo que somente R\$5,6 milhões foram necessários para manutenção programada, mesmo com base de ativos significativamente maior quando comparada com o mesmo período do ano passado devido à aquisição da Imperial Logistics – que praticamente dobrou a quantidade de barcas e empurradores disponíveis para a operação no Corredor Sul.

O CAPEX utilizado para expansão totalizou R\$42,8 milhões no 1T22 e está relacionado em grande parte à aquisição de ativos de navegação que ficarão prontos para serem utilizados no Corredor Norte a partir de 2023, finalização das modernizações no terminal de Santos (que passará a operar a partir do segundo semestre de 2022) e ao Plano Tecnológico para melhor monitoramento e otimização da navegação nos diferentes corredores onde a Companhia opera.

Ainda, no 1T22 tivemos o pagamento anual de R\$20,1 milhões relacionados a outorga onerosa de Santos, superior ao ano anterior em função do reajuste anual previsto no contrato.

A **redução significativa** de CAPEX observada no período **demonstra os esforços da Companhia para gerar caixa em 2022**, sem comprometer, com isso, os projetos de aumento de capacidade e a sua eficiência operacional.

A tabela abaixo demonstra visão gerencial do CAPEX:

CAPEX Consolidado	1T22	1T21	Var. %
Manutenção	5,6	9,0	(38,3%)
Expansão	42,8	101,0	(57,7%)
Outorga STS20	20,1	18,1	10,8%
CAPEX Total	68,4	128,2	(46,6%)

Nota: A diferença de R\$19,7 milhões no 1T22 entre o CAPEX apresentado na tabela acima e a movimentação do fluxo de caixa de investimentos é explicada pela divergência entre ativação e desembolso de caixa para pagamento de fornecedores, conforme descrito na nota explicativa n. 31.

P&L Consolidado

Consolidado	1T22	1T21	Var. %
Receita Líquida	456,7	199,6	128,8%
Receita Líquida Operacional ¹	360,3	272,1	32,4%
Receita Líquida Operacional "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	-	1,4	-
Hedge Accounting ³	96,4	(73,9)	-
Custos Operacionais	(180,1)	(129,2)	39,4%
Custos Operacionais	(180,1)	(128,1)	40,6%
Custos Operacionais "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	(0,0)	(1,2)	-98,0%
Despesas (Receitas) Operacionais	(35,0)	(28,4)	23,3%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ⁴	3,9	20,6	-81,2%
Equivalência Patrimonial	1,3	(2,8)	-
EBITDA	246,7	59,7	313,1%
Margem %	68,5%	21,9%	46,6 p.p.
Depreciação e amortização	(86,1)	(75,6)	13,9%
EBIT	160,6	(15,9)	-
Resultado Financeiro	(85,9)	(157,9)	-45,6%
Prejuízo/Lucro Líquido antes do IR	74,7	(173,8)	-
Imposto de Renda e CSLL	(41,5)	(9,2)	349,9%
Prejuízo/Lucro Líquido	33,2	(183,0)	-

¹ Receita Líquida Operacional: refere-se a receita líquida obtida com navegação, transbordo e elevação de produtos nos terminais onde a Companhia opera;

² Receita Líquida Operacional e Custos Operacionais de Transporte Rodoviário (OTM): obtidos com subcontratação de transporte rodoviário para clientes, prestando solução logística integrada ("do MT ao porão do navio") - essa operação foi descontinuada pela Companhia em 2021;

³ Hedge Accounting: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto no caixa;

⁴ AFRMM, Créditos Fiscais e Outros: inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, bem como outros créditos e outras receitas não-core conforme destacado em cada um dos corredores.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	1T22	1T21	Var. %
Receita Financeira	1,5	29,3	(95,0%)
Despesa Financeira	(132,5)	(150,3)	(11,8%)
Despesa Financeira recorrente	(132,5)	(54,8)	141,8%
Despesa Financeira não-recorrente (reestruturação da dívida)	-	(95,5)	-
Variação cambial	45,2	(36,9)	-
Resultado Financeiro total	(85,9)	(157,9)	(45,6%)

O Resultado Financeiro consolidado do 1T22 totalizou (R\$85,9) milhões, R\$72,0 milhões abaixo do mesmo período do ano anterior, explicado principalmente por:

- Receita Financeira:** piora de R\$27,8 milhões devido a posição de caixa inferior ao mesmo período do ano passado – quando a aquisição da Imperial Logistics (no valor de US\$86 milhões) ainda não havia sido realizada, além do efeito da desvalorização do dólar no período, uma vez que aproximadamente 90% dos investimentos são mantidos em USD ou em fundos cambiais;
- Despesa Financeira:** redução de R\$17,8 milhões, sendo que o 1T21 havia sido impactado pelas despesas não-recorrentes do processo de reestruturação da dívida. A despesa financeira recorrente ficou superior ao 1T21, principalmente pelas perdas obtidas com investimentos que são atrelados à moeda estrangeira e das despesas financeiras adicionais relacionadas ao novo Bond, que foi emitido no final do 1T21, e nova debênture, emitida no final de 2021. Vale notar que as emissões realizadas no ano passado têm como objetivo principal o alongamento da dívida da Companhia, além de promover maior equilíbrio entre geração de caixa nas diferentes moedas e endividamento efetivamente contratado.

- iii) **Varição Cambial:** superior ao ano passado em R\$82,1 milhões, explicada principalmente pela melhora nas contas a pagar de fornecedores com contratos dolarizados, compensando, em grande parte, o efeito contrário observado nas despesas financeiras do período.

Lucro Líquido

Diante das informações expostas neste relatório, houve **Lucro Líquido de R\$33,2 milhões** no 1T22 (vs. Prejuízo Líquido de R\$183,0 milhões no 1T21), refletindo o efeito positivo do *hedge accounting* e da variação cambial, bem como melhor **resultado operacional obtido em todos os Corredores onde a Companhia atua**, que mais que compensaram a maior depreciação relacionada a maior base de ativos e os maiores impostos registrados no período.

Geração de Caixa

Fluxo de Caixa	1T22	1T21	Var. %
Caixa Inicial	672,3	1.045,8	-35,7%
(+) EBITDA	246,7	59,7	313,1%
(+/-) Variação de Capital de Giro e outros	(18,6)	(155,7)	-88,1%
(+/-) Resultado <i>Hedge Accounting</i>	(96,4)	73,9	-
= Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	131,8	(22,0)	-
(-) CAPEX	(28,6)	(95,8)	-70,1%
<i>Recorrente</i>	(5,6)	(9,0)	-38,3%
<i>Expansão</i>	(23,1)	(86,8)	-73,4%
(-) <i>Outorga</i>	(20,1)	(18,1)	10,5%
= Fluxo de Caixa de Investimentos (FCI)	(48,7)	(113,9)	-57,3%
(+/-) Captação/Amortização de Dívida	(14,4)	409,4	-
(-) Pagamento de Juros	(96,9)	(116,7)	-17,0%
(-) Arrendamentos	(13,4)	(5,9)	127,0%
= Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	(124,6)	286,8	-
Variação cambial nos saldos de caixa e outros	(80,1)	(30,2)	165,4%
= Geração de Caixa	(121,6)	120,7	-
Caixa Final	550,7	1.166,6	-52,8%

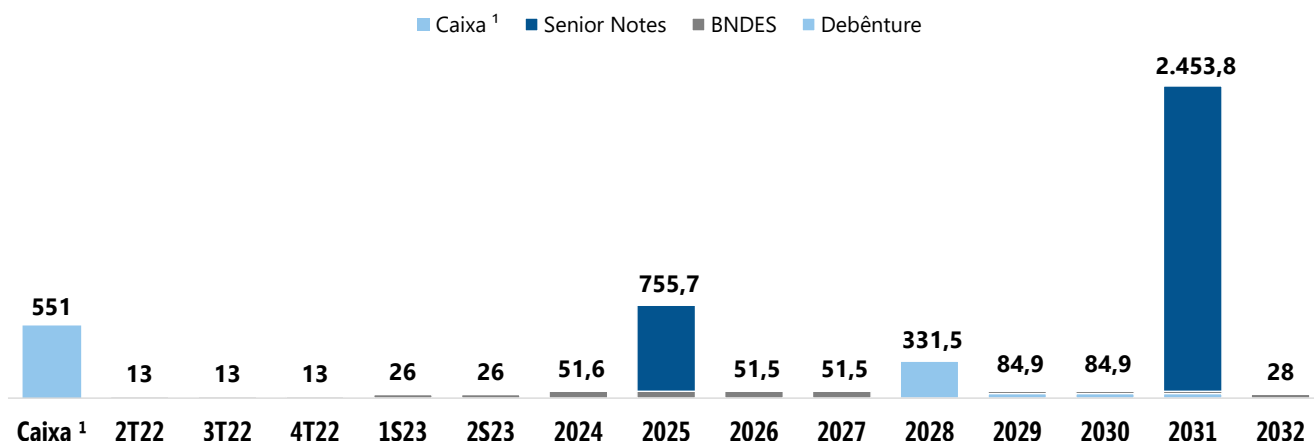
Encerramos o 1T22 com geração de **R\$131,8 milhões** de caixa operacional (vs. consumo de caixa operacional de R\$22,0 milhões no 1T21), refletindo a melhora consistente de todas as operações da Companhia, que apresentaram crescimento de EBITDA no período, além da melhora na gestão de capital de giro por meio de cobranças mais efetivas de clientes e redução de adiantamento a fornecedores.

Quando incluímos os investimentos realizados para expansão e manutenção, pagamento da outorga onerosa de Santos e o fluxo de caixa financeiro, observamos consumo de caixa de **R\$121,6 milhões** no 1T22 (vs. geração de R\$120,7 milhões).

Encerramos o trimestre com R\$550,7 milhões em caixa, **patamar adequado e compatível com as obrigações futuras da Companhia.**

Endividamento

O cronograma atual de amortização da dívida da Companhia pode ser observado no gráfico abaixo:



¹ Caixa inclui os saldos de caixa e equivalentes de caixa

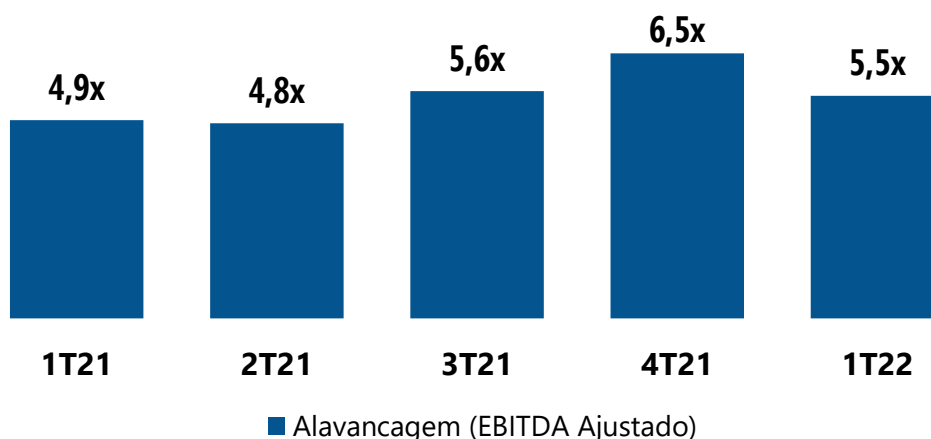
A **alavancagem** da Companhia, considerando EBITDA ajustado, ficou em **5,5x** no 1T22 (vs. 6,5x no 4T21), refletindo a retomada da operação para níveis mais próximos do potencial da Companhia no Corredor Norte – que apresentou o maior resultado já observado em um primeiro trimestre desde o início de suas operações e a melhora gradual na operação do Corredor Sul - com níveis de calado com tendência mais positiva para o ano de 2022. Adicionalmente, reflete, também, o efeito da apreciação do real na conversão da parcela de dívida dolarizada da Companhia.

O endividamento líquido do 1T22 ficou superior quando comparado com o mesmo período do ano passado devido a menor posição de caixa após a aquisição da Imperial Logistics e ao aumento do endividamento bruto, com a emissão da debênture no final de 2021 - que foi realizada para dar maior flexibilidade para a Companhia no ano de 2022.

É importante lembrar que eventual descumprimento dos *covenants* de alavancagem existentes não gera nenhum tipo de antecipação de pagamento das dívidas pela Companhia e que **não há nenhum vencimento material de curto prazo**, sendo que menos de 20% do endividamento tem vencimento em 2025 e mais de 60% tem vencimento apenas em 2031.

Em linha com seu histórico de busca contínua por desalavancagem, a Companhia segue acompanhando tendências de mercado para avaliar eventuais oportunidades de otimização da sua estrutura de capital, mantendo o balanceamento adequado entre a geração de caixa operacional e suas obrigações de dívida.

Veja abaixo o histórico de Dívida Líquida/EBITDA ajustado da Companhia:



Nota: Considera EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, excluindo o impacto de hedge accounting, equivalência patrimonial e itens não-recorrentes no período e em função da reestruturação de dívida da Companhia, passamos a analisar o covenant de forma consolidada e, dessa forma, houve alteração do indicador acima, calculado a partir da Dívida Líquida sem ajustes de variação cambial.

SUSTENTABILIDADE/ GOVERNANÇA

No último mês, a Companhia realizou uma reestruturação organizacional, que incluiu a criação de duas novas posições: a de Vice-Presidente de Operações e a Diretoria de Relações Institucionais. Essa mudança, em conjunto com outros ajustes organizacionais, foi um passo relevante para a evolução da governança interna da Companhia.

Adicionalmente, como evento subsequente ao trimestre, a Assembleia Geral Ordinária aprovou, em abril de 2022, a eleição do Conselho de Administração da Companhia, composto por nove membros, com quatro deles sendo independentes – seguindo as melhores práticas de governança corporativa do mercado brasileiro.

O novo Conselho de Administração tem a seguinte composição: Bruno Pessoa Serapião (Presidente), Felipe Andrade Pinto (Vice-Presidente), Márcia Maria Ferraresi (membro), Michell Fontes Souza (membro), Roberto Lucio Cerdeira Filho (membro), Antonio Mary Ulrich (membro independente), Denys Monteiro (membro independente), Marcus Vinicius Menoita Nogueira (membro independente), Ricardo Antonio Weiss (membro independente).

DISCLAIMER

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidrovias do Brasil S.A. e suas subsidiárias (“Hidrovias” ou “Companhia”) constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibilizadas para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidrovias. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.

ANEXOS

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado por ação)

	Consolidado	
	01/01/2022	01/01/2021
	à	à
	31/03/2022	31/03/2021
Receita operacional líquida	456.689	199.578
Custos dos serviços prestados	(243.557)	(179.720)
Lucro bruto	<u>213.132</u>	<u>19.858</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(57.721)	(53.509)
Resultado de equivalência patrimonial	1.304	(2.832)
Outras receitas e (despesas) operacionais	<u>3.876</u>	<u>20.601</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	160.591	(15.882)
Receitas financeiras	46.666	30.194
Despesas financeiras	<u>(132.534)</u>	<u>(188.096)</u>
Resultado financeiro	(85.868)	(157.902)
Resultado operacional e antes do imposto de renda e contribuição social	74.723	(173.784)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(30.777)	(18.104)
Diferido	(10.709)	8.883
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>33.237</u>	<u>(183.005)</u>
Resultado por ação básico - R\$	0,0437	- 0,2407
Resultado por ação diluído - R\$	0,0437	- 0,2407

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	01/01/2022 à 31/03/2022	01/01/2021 à 31/03/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	33.237	(183.005)
o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Provisões para bônus e gratificações	5.710	8.665
IR e CS corrente e diferido	41.486	(8.883)
Ajuste valor presente arrendamento e concessão	2.593	2.608
(Constituição) Reversão da provisão de contingência	3.360	1.804
Juros incorridos nos empréstimos	66.841	54.800
Reversão de custos de captação de empréstimos	3.611	(88.924)
Atualização monetária e cambial s/ dívida	(39.029)	36.855
Juros apropriados - arrendamento mercantil	1.978	(246)
Plano de opções de ações	1.828	-
Rendimento de aplicação financeira	51.171	(30.182)
Baixas de arrendamentos	(2.473)	-
Depreciação e amortização	66.770	54.258
Amortização do bem de direito de uso	19.296	5.173
Resultado de equivalência patrimonial	(1.304)	2.832
Receita realizada do hedge	(96.381)	73.908
Reversão de provisão para risco	-	(488)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(23.724)	(53.032)
Estoques	(17.129)	(5.623)
Impostos a recuperar	8.355	21.090
Adiantamentos a fornecedores	(13.868)	6.920
Pagamentos antecipados	3.696	(33.467)
Depósitos judiciais	(1)	(255)
Garantias e Depósitos caução	-	110
Outros créditos	10.852	436
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	9.448	41.364
Obrigações sociais e trabalhistas	(7.881)	(17.288)
Obrigações tributárias	(6.106)	(3.792)
Adiantamentos de clientes	25.084	(8.163)
Outras contas a pagar	29.816	19.096
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(96.865)	(116.654)
Impostos de renda e contribuição social pagas	(39.421)	(36.972)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	40.950	(257.055)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(22.214)	(92.190)
Aquisição de ativo intangível	(6.411)	(3.591)
Resgates de títulos e valores mobiliários	256.949	40.663
Recebimento de dividendos	-	-
Mutuo concedido entre partes relacionadas	-	1.213
Aumento (redução) de capital em controladas	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	228.324	(53.905)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	-	2.848.650
Arrendamento de concessão	(20.054)	(18.141)
Arrendamento pago	(13.352)	(5.882)
Amortização de principal - empréstimos	(14.413)	(2.439.267)
Aplicações financeiras vinculadas	-	2.078
Mutuo concedido entre partes relacionadas	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	-	(1.610)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(47.819)	385.828
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	(33.185)	14.572
(Redução) / aumento do caixa e equivalentes de caixa	188.270	89.440
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	76.454	214.848
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	264.724	304.288
(Redução) / aumento do caixa e equivalentes de caixa	188.270	89.440

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	264.724	76.454
Títulos e valores mobiliários	272.339	582.562
Contas a receber de clientes	245.857	244.620
Estoques	104.947	94.347
Impostos a recuperar	27.779	30.414
Imposto de renda e contribuição social	39.695	62.734
Adiantamentos a fornecedores	46.508	50.264
Pagamentos antecipados	21.064	26.288
Créditos com partes relacionadas	-	-
Dividendos a receber	-	-
Outros créditos	46.024	58.698
Total do ativo circulante	1.068.937	1.226.381
Ativo não circulante		
Títulos e valores mobiliários vinculados	13.622	13.295
Créditos com partes relacionadas	4.875	5.778
Contas a receber de clientes	5.600	6.400
Depósitos judiciais	45.771	45.944
Garantias e depósitos caução	2.072	2.210
Ativos fiscais diferidos	117.612	177.885
Impostos a recuperar	44.669	52.826
Imposto de renda e contribuição social	38.623	38.770
Pagamentos antecipados	31.104	35.030
Investimentos	89.899	103.705
Imobilizado	3.906.364	4.254.285
Bem de direito de uso	191.642	207.580
Intangível	346.879	347.441
Total do ativo não circulante	4.838.732	5.291.149
Total do ativo	5.907.669	6.517.530

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 (Em milhares de reais - R\$)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Passivo circulante		
Fornecedores	165.389	146.142
Empréstimos, financiamentos e debêntures	114.980	180.889
Obrigações sociais e trabalhistas	30.451	33.756
Processos judiciais	25.640	22.334
Obrigações tributárias	29.039	35.381
Imposto de renda e contribuição social	30.104	63.078
Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Adiantamento de clientes	13.432	3.650
Passivo de arrendamento	76.455	69.942
Obrigações com concessão - outorga	21.866	24.046
Outras contas a pagar	49.488	23.070
Total do passivo circulante	556.844	602.288
Passivo não circulante		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.844.706	4.458.517
Passivo de arrendamento	145.739	161.636
Obrigações com concessão - outorga	26.321	42.227
Outras contas a pagar	4.421	5.208
Total do passivo não circulante	4.021.187	4.667.588
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	1.334.584	1.334.584
Reservas de capital	36.052	34.871
Prejuízo acumulado	(302.859)	(336.096)
Ajuste de avaliação patrimonial	261.861	214.295
Total do patrimônio líquido	1.329.638	1.247.654
Total do passivo e patrimônio líquido	5.907.669	6.517.530

Hidroviás do Brasil S.A.

**Informações contábeis intermediárias
referente ao período de três meses
findo em 31 de março de 2022**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Hidroviás do Brasil S.A.
São Paulo, SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Hidroviás do Brasil S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 16 de maio de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/0-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	60.909	937	264.724	76.454
Títulos e valores mobiliários	5.1	16.641	103.381	272.339	582.562
Contas a receber de clientes	6.1	-	-	245.857	244.620
Estoques		-	-	104.947	94.347
Impostos a recuperar	7	1.437	1.395	27.779	30.414
Imposto de renda e contribuição social	7.1	7.914	7.914	39.695	62.734
Adiantamentos a fornecedores	9	62	857	46.508	50.264
Pagamentos antecipados		2.730	3.042	21.064	26.288
Créditos com partes relacionadas	18	16.345	21.518	-	-
Dividendos a receber	18	934	934	-	-
Outros créditos		210	215	46.024	58.698
Total do ativo circulante		107.182	140.193	1.068.937	1.226.381
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários vinculados	5.2	-	-	13.622	13.295
Créditos com partes relacionadas	18	4.738	5.580	4.875	5.778
Contas a receber de clientes	6.1	-	-	5.600	6.400
Depósitos judiciais	17	32.383	32.383	45.771	45.944
Garantias e depósitos caução	8	2.041	2.179	2.072	2.210
Ativos fiscais diferidos	26	24.006	13.832	117.612	177.885
Impostos a recuperar	7	-	-	44.669	52.826
Imposto de renda e contribuição social	7.1	-	-	38.623	38.770
Pagamentos antecipados		3.674	3.697	31.104	35.030
Investimentos	10	1.559.414	1.445.340	89.899	103.705
Imobilizado	11	5.649	6.253	3.906.364	4.254.285
Bem de direito de uso	12	887	1.182	191.642	207.580
Intangível	13	40.769	38.230	346.879	347.441
Total do ativo não circulante		1.673.561	1.548.676	4.838.732	5.291.149
Total do ativo		1.780.743	1.688.869	5.907.669	6.517.530

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
 BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 (Em milhares de reais - R\$)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Passivo circulante					
Fornecedores	14	3.661	5.451	165.389	146.142
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	22.183	6.182	114.980	180.889
Obrigações sociais e trabalhistas	16	11.290	13.986	30.451	33.756
Processos judiciais	17	6.217	5.479	25.640	22.334
Obrigações tributárias		4.887	4.967	29.039	35.381
Imposto de renda e contribuição social		-	-	30.104	63.078
Contas a pagar com partes relacionadas	18	1.983	1.724	-	-
Adiantamento de clientes		-	-	13.432	3.650
Passivo de arrendamento	12	929	1.227	76.455	69.942
Obrigações com concessão - outorga	13	-	-	21.866	24.046
Outras contas a pagar		10.944	10.358	49.488	23.070
Total do passivo circulante		62.094	49.374	556.844	602.288
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	370.524	370.251	3.844.706	4.458.517
Contas a pagar com partes relacionadas	18	18.487	21.590	-	-
Passivo de arrendamento	12	-	-	145.739	161.636
Obrigações com concessão - outorga	13	-	-	26.321	42.227
Outras contas a pagar		-	-	4.421	5.208
Total do passivo não circulante		389.011	391.841	4.021.187	4.667.588
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	19	1.334.584	1.334.584	1.334.584	1.334.584
Reservas de capital		36.052	34.871	36.052	34.871
Prejuízo acumulado		(302.859)	(336.096)	(302.859)	(336.096)
Ajuste de avaliação patrimonial		261.861	214.295	261.861	214.295
Total do patrimônio líquido		1.329.638	1.247.654	1.329.638	1.247.654
Total do passivo e patrimônio líquido		1.780.743	1.688.869	5.907.669	6.517.530

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2022 à 31/03/2022	01/01/2021 à 31/03/2021	01/01/2022 à 31/03/2022	01/01/2021 à 31/03/2021
Receita operacional líquida	23	-	-	456.689	199.578
Custos dos serviços prestados	24.1	-	-	(243.557)	(179.720)
Lucro bruto		-	-	213.132	19.858
DESPESAS OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	24.1	(20.626)	(19.024)	(57.721)	(53.509)
Resultado de equivalência patrimonial	10	67.589	(174.844)	1.304	(2.832)
Outras receitas e (despesas) operacionais	24.2	(151)	-	3.876	20.601
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos		46.812	(193.868)	160.591	(15.882)
Receitas financeiras	25	1.039	7.977	46.666	30.194
Despesas financeiras	25	(24.788)	(46)	(132.534)	(188.096)
Resultado financeiro		(23.749)	7.931	(85.868)	(157.902)
Resultado operacional e antes do imposto de renda e contribuição social		23.063	(185.937)	74.723	(173.784)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	26	-	-	(30.777)	(18.104)
Diferido	26	10.174	2.932	(10.709)	8.883
Lucro (prejuízo) líquido do período		33.237	(183.005)	33.237	(183.005)
Resultado por ação básico - R\$	20	0,0437	(0,2407)	0,0437	(0,2407)
Resultado por ação diluído - R\$	20	0,0437	(0,2407)	0,0437	(0,2407)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021
 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2022 à 31/03/2022	01/01/2021 à 31/03/2021	01/01/2022 à 31/03/2022	01/01/2021 à 31/03/2021
Lucro (prejuízo) líquido do período	33.237	(183.005)	33.237	(183.005)
Outros resultados abrangentes:				
Itens que poderão ser reclassificados para a demonstração do resultado:				
Diferença de câmbio na conversão de operações no exterior nas controladas	(106.219)	85.150	(91.371)	79.677
Diferença de câmbio na conversão de operações no exterior nas investidas	-	-	(14.848)	5.473
Hedge accounting de instrumentos financeiros não derivativos	203.765	(109.887)	203.765	(109.887)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(49.658)	37.487	(49.658)	37.487
Total	47.888	12.750	47.888	12.750
Resultado abrangente do período	81.125	(170.255)	81.125	(170.255)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021
 (Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Custo na emissão de ações	Reservas de capital			Ajuste de avaliação patrimonial			Total
			Ágio na emissão de ações	Opções outorgadas	Prejuízo acumulado	Ajustes acumulados de conversão	Ganho/perda com invest. no grupo	Ajuste de instrumentos financeiros não derivativos	
SALDOS EM 1º JANEIRO DE 2021	1.359.469	(24.885)	4.401	29.775	(21.046)	508.246	-	(330.133)	1.525.827
Prejuízo do período (3 meses)	-	-	-	-	(183.005)	-	-	-	(183.005)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	85.150	-	(72.400)	12.750
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021	1.359.469	(24.885)	4.401	29.775	(204.051)	593.396	-	(402.533)	1.355.572
SALDOS EM 1º JANEIRO DE 2022	1.359.469	(24.885)	4.401	30.470	(336.096)	569.272	-	(354.977)	1.247.654
Perda de participação societária relativa	-	-	-	-	-	-	(322)	-	(322)
Plano de incentivo de longo prazo	-	-	-	1.181	-	-	-	-	1.181
Lucro líquido do período (3 meses)	-	-	-	-	33.237	-	-	-	33.237
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(106.219)	-	154.107	47.888
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022	1.359.469	(24.885)	4.401	31.651	(302.859)	463.053	(322)	(200.870)	1.329.638

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E DE 2021
 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2022 à 31/03/2022	01/01/2021 à 31/03/2021	01/01/2022 à 31/03/2022	01/01/2021 à 31/03/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do período	33.237	(183.005)	33.237	(183.005)
o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Provisões para bônus e gratificações	4.605	4.666	5.710	8.665
IR e CS corrente e diferido	(10.174)	(3.325)	41.486	(8.883)
Ajuste valor presente arrendamento e concessão	-	-	2.593	2.608
(Constituição) Reversão da provisão de contingência	738	-	3.360	1.804
Juros incorridos nos empréstimos	16.001	-	66.841	54.800
Reversão de custos de captação de empréstimos	273	-	3.611	(88.924)
Atualização monetária e cambial s/ dívida	-	-	(39.029)	36.855
Juros apropriados - arrendamento mercantil	22	25	1.978	(246)
Plano de opções de ações	1.828	-	1.828	-
Rendimento de aplicação financeira	7.206	(6.686)	51.171	(30.182)
Baixas de arrendamentos	-	-	(2.473)	-
Depreciação e amortização	3.205	1.186	66.770	54.258
Amortização do bem de direito de uso	295	296	19.296	5.173
Resultado de equivalência patrimonial	(67.589)	174.845	(1.304)	2.832
Receita realizada do hedge	-	-	(96.381)	73.908
Reversão de provisão para risco	-	-	-	(488)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	-	-	(23.724)	(53.032)
Estoques	-	-	(17.129)	(5.623)
Impostos a recuperar	(42)	(27.255)	8.355	21.090
Adiantamentos a fornecedores	795	804	(13.868)	6.920
Pagamentos antecipados	335	(1.336)	3.696	(33.467)
Depósitos judiciais	-	-	(1)	(255)
Garantias e Depósitos caução	138	(254)	-	110
Outros créditos	4	(51)	10.852	436
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(1.790)	(3.215)	9.448	41.364
Obrigações sociais e trabalhistas	(7.316)	(10.420)	(7.881)	(17.288)
Obrigações tributárias	(80)	(205)	(6.106)	(3.792)
Adiantamentos de clientes	-	-	25.084	(8.163)
Outras contas a pagar	(45)	(8)	29.816	19.096
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(96.865)	(116.654)
Impostos de renda e contribuição social pagas	-	-	(39.421)	(36.972)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	(18.354)	(53.938)	40.950	(257.055)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(106)	(229)	(22.214)	(92.190)
Aquisição de ativo intangível	(3.593)	(3.206)	(6.411)	(3.591)
Resgates de títulos e valores mobiliários	79.534	58.418	256.949	40.663
Recebimento de dividendos	-	26.378	-	-
Mutuo concedido entre partes relacionadas	6.015	4.316	-	1.213
Aumento (redução) de capital em controladas	(360)	(2)	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	81.490	85.675	228.324	(53.905)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos	-	-	-	2.848.650
Arrendamento de concessão	-	-	(20.054)	(18.141)
Arrendamento pago	(320)	(496)	(13.352)	(5.882)
Amortização de principal - empréstimos	-	-	(14.413)	(2.439.267)
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	-	2.078
Mutuo concedido entre partes relacionadas	(3.103)	-	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	259	(31.864)	-	(1.610)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(3.164)	(32.360)	(47.819)	385.828
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira			(33.185)	14.572
(Redução) / aumento do caixa e equivalentes de caixa	59.972	(623)	188.270	89.440
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	937	1.441	76.454	214.848
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	60.909	818	264.724	304.288
(Redução) / aumento do caixa e equivalentes de caixa	59.972	(623)	188.270	89.440

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
 PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021
 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2021 à 31/03/2021	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2021 à 31/03/2021
RECEITAS				
Receita de serviços	-	-	474.681	220.743
Receitas relativas à construção de ativos próprios	3.699	3.435	46.326	109.898
Outras receitas	-	-	3.876	20.601
Insumos adquiridos de terceiros:				
Custo dos serviços prestados	-	-	(132.723)	(91.437)
Materias, energia, serviços de terceiros e outros	(3.383)	(6.033)	(14.589)	(11.931)
Construção de ativos próprios	(3.699)	(3.435)	(46.326)	(109.898)
Valor adicionado (consumido) bruto	(3.383)	(6.033)	331.245	137.976
Depreciação e amortização	(3.476)	(1.482)	(86.039)	(75.539)
Valor adicionado (consumido) líquido gerado pela Companhia	(6.859)	(7.515)	245.206	62.437
Valor adicionado (consumido) recebido em transferência:				
Resultado de equivalência patrimonial	67.589	(174.844)	1.304	(2.832)
Receitas financeiras	1.039	7.977	46.666	30.194
Valor adicionado (consumido) total a distribuir	61.769	(174.382)	293.176	89.799
Distribuição valor adicionado (consumido)	61.769	(174.382)	293.176	89.799
Pessoal:	11.873	3.470	61.994	48.591
Remuneração direta	7.816	(111)	56.970	44.024
Benefícios	1.431	1.004	1.912	1.422
FGTS	2.625	2.566	3.111	3.132
Outros	1	11	1	13
Tributos	(8.129)	5.107	65.411	36.117
Federais	(8.129)	5.107	59.747	36.117
Estaduais		-	5.664	-
Remuneração de capitais terceiros	24.788	46	132.534	188.096
Juros s/ empréstimos, outorga e outros	16.324	-	67.619	51.353
Outras despesas financeiras	8.464	46	64.915	136.743
Remuneração de capitais próprios	33.237	(183.005)	33.237	(183.005)
(Prejuízo) lucros retidos	33.237	(183.005)	33.237	(183.005)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

1 Contexto operacional

A Hidroviás do Brasil S.A. (“Companhia”, “Grupo” ou “Hidroviás”), é uma Companhia de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código HBSA3, que foi constituída em 18 de agosto de 2010 e possui sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, 215 - 7º andar - Pinheiros, podendo, por deliberação do Conselho de Administração, abrir filiais, agências e estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior. A Companhia tem por objeto social atividades de logística e infraestrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior, incluindo as listadas a seguir, bem como a participação societária em sociedades que exerçam tais atividades:

- (a) Transporte de mercadorias.
- (b) Construção e exploração de portos, terminais de carga, estaleiros, oficinas e entrepostos.
- (c) Navegação fluvial e marítima, cabotagem e armazenamento de mercadorias.
- (d) Prestação de serviços de logística, diretamente ou por intermédio de terceiros.
- (e) Outras atividades correlatas ou de qualquer forma relacionadas ao seu objeto social.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até R\$ 2.320.000 por deliberação do Conselho de Administração e independente de reforma estatutária, nos termos do art. 168 da Lei nº 6.404/76.

Em 25 de setembro de 2020, a Companhia realizou a sua oferta pública de distribuição secundária (IPO) de, inicialmente, 399.426.570 ações ordinárias, de titularidade dos Acionistas Vendedores (conforme definido nos documentos do IPO). O preço foi de R\$ 7,56 por ação ordinária. A Nota Explicativa nº 19 traz os efeitos na composição acionária. As ações da Companhia são listadas no segmento Novo Mercado da B3, sob o código HBSA3.

COVID-19

Impactos nas condições financeiras da Companhia

Os anos de 2020 e 2021 e o primeiro trimestre de 2022 foram marcados pela pandemia de COVID-19, que gerou impactos em diferentes setores da economia global. As operações da Companhia, bem como as operações das sociedades direta ou indiretamente controladas por esta, não sofreram impactos relevantes em razão das medidas de restrição à circulação de pessoas adotadas como consequência da pandemia de COVID-19. As atividades da Companhia, ligadas à cadeia de suprimentos de alimentos e metais básicos, são consideradas negócios essenciais nos locais nos quais ela opera e até o momento não estiveram sujeitas a restrições de operação. A natureza do negócio torna pouco provável medidas restritivas à operação, uma vez que estas teriam potencial de causar disrupções na cadeia de suprimentos de alimentos e insumos básicos. Não obstante, a Companhia acredita que a extensão dos impactos da pandemia nos seus resultados para os próximos trimestres dependerá de desenvolvimentos futuros, que são altamente incertos e imprevisíveis.

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os impactos decorrentes do surto da COVID-19 são contínuos e, portanto, a Companhia avaliará a evolução dos efeitos da atual pandemia em suas receitas, ativos, resultados, negócios e perspectivas, incluindo qualquer possível alteração na capacidade de continuar operando os negócios. As análises da Companhia serão realizadas em linha com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2020, emitido pela Comissão de Valores Mobiliários em 10 de março de 2020, que orienta os administradores e auditores independentes de companhias abertas devem considerar cuidadosamente os impactos da COVID-19 em seus negócios e que seja reportado em suas demonstrações financeiras ou informações contábeis intermediárias os principais riscos e incertezas advindos dessa análise, em consonância com as normas contábeis aplicáveis.

A Companhia adotou medidas de distanciamento social e prevenção com os colaboradores. Motivada pelas restrições impostas pela pandemia de COVID-19, em Março de 2020 a HBSA adotou um Modelo Híbrido de Trabalho aplicável a todos os colaboradores administrativos e não operacionais. O modelo prevê flexibilidade no trabalho presencial, respeitadas as regras de distanciamento social e isolamento necessárias durante os picos da pandemia. Nas operações o modelo híbrido não se aplica e a Companhia adotou medidas de isolamento, reforço de equipamentos de proteção individual, quarentena das tripulações e testagem contínua como medidas para reduzir os riscos de disseminação da COVID-19 e dos impactos desta em nos negócios.

A Companhia acompanha continuamente o faturamento das operações, o que a possibilita antever, em certa medida, o impacto da pandemia da COVID-19 em nas suas atividades.

A Companhia está monitorando os desdobramentos da pandemia da COVID-19, com o objetivo de preservar a segurança dos colaboradores, dos fornecedores e dos clientes, bem como continua mapeando os reflexos da pandemia nos seus negócios. Com a adoção do Modelo Híbrido de Trabalho para os times administrativos não operacionais o retorno aos escritórios, ocorre de forma gradual à medida em que as medidas de distanciamento social sejam reduzidas e, gradualmente, se tornem inexistentes. A Companhia não tem como prever o curso da pandemia e das necessárias medidas de isolamento porém acredita que as atuais restrições não causam, até o momento, prejuízos à operação ou à geração de receitas.

Até o momento a Companhia não identificou riscos significativos à sua operação, ao fluxo de novos negócios ou à capacidade de pagamento de seus clientes. Entretanto, as medidas de isolamento social impactaram alguns de seus fornecedores, gerando atrasos na entrega de alguns projetos, notadamente na implantação do terminal de negócios de fertilizantes e sal em Santos. A empreiteira contratada para a obra – Método Engenharia – foi adversamente afetada pela pandemia, e teve sua situação financeira deteriorada em função desta, prejudicando o andamento da obra e resultando, por fim, no cancelamento do contrato da Hidroviás com a mesma. Isso, além dos atrasos decorrentes das medidas sanitárias, causou atrasos na obra deste terminal.

Medidas adotadas pela Companhia

Com a finalidade de garantir a integridade dos colaboradores e também das suas operações, a Companhia estabeleceu diversas medidas preventivas para reduzir os riscos para a operação oriundos da pandemia de COVID-19. Essas medidas seguem detalhadas abaixo:

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Criação de um comitê de crise corporativo, formado pelos Diretores da HBSA, com reuniões semanais para monitorar os riscos e deliberar sobre as ações de mitigação. As bases operacionais da Companhia também possuem comitê des crise locais focados em disseminar as deliberações do comitê corporativo, melhorar a comunicação, garantir a implementação dos planos de ação e acompanhar os casos suspeitos e efetos. Em face da melhoria das condições da pandemia de COVID-19, o comitê de crise foi substituído por reuniões periódicas de acompanhamento
- Ações preventivas para reduzir os riscos de contaminação e: distribuição de EPIs adequados, adequação dos refeitórios e escritórios para distanciamento, campanhas intensivas de prevenção, protocolos de distanciamento social, trabalho remoto para os escritórios administrativos e revezamento nos postos de trabalho operacionais em terra, quando possível, afastamento de colaboradores inseridos em grupos de risco e desinfecção dos ambientes.
- Ações de monitoramento: controle do estado de saúde de todos os colaboradores, controle de vacinados (1ª, 2ª e 3ª dose), acompanhamento de casos suspeitos e confirmados (colaboradores e familiares)
- Ações específicas para as tripulações: testagem e quarentena pré e pós embarque, monitoramento de condições de saúde, distribuição de EPIs e EPCs, desinfecção completa das embarcações, proibição de acesso a não-tripulantes, extensão dos turnos de tripulações embarcadas, aumento do suprimento de alimentos e combustível, e contratação de seguros para cobertura de potenciais infecções a bordo.
- Participação em Campanhas de Vacinação promovidas pelos Governos Municipais: algumas categorias funcionais foram incluídas pelo Governo Federal como grupos prioritários no PNI, dentre elas os operadores portuários e aquaviários. Com isso, até o dia 31 de março de 2022, cerca de 100% (94% em 31 de dezembro de 2021) do nosso quadro de funcionários no Brasil recebeu a primeira dose da vacina contra a Covid-19, dos quais cerca de 99,9% (89% em 31 de dezembro de 2021) recebeu imunização total (duas doses ou dose única).

Através do Instituto Hidroviás, braço de Investimento Social Privado da HBSA, foram doadas cestas básicas para comunidades que são tocadas pelas operações da Companhia nos municípios de Itaituba e Barcarena, no Estado do Pará, e Santos, no Estado de São Paulo.

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui participação acionária direta, indireta e controle em conjunto nas empresas abaixo:

Controladas	Atividade principal	País	Tipo de consolidação	31/03/2022 % Participação		31/12/2021 % Participação	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A. (“HB Holding Norte”)	Participação no capital de outras sociedades	Brasil	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A. (“HB Vila do Conde”)	Armazenamento e levacão de carga e transporte fluvial	Brasil	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A. (“HB Marabá”)	Terreno - Pré-operacional	Brasil	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda. (“HB Intermediação”)	Intermediação e agenciamento de serviços	Brasil	Integral	99,00%	1,00%	99,00%	1,00%
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda. (“HB Cabotagem”)	Transporte marítimo de cabotagem	Brasil	Integral	99,00%	1,00%	99,00%	1,00%
Hidroviás do Brasil – Participação Portuária de Santos S.A. (“HB Santos”)	Movimentação e armazenagem	Brasil	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Obrinel S.A. (“Obrinel”)	Terminal especializado de carga	Uruguai	Equivalência Patrimonial	-	49,00%	-	49,00%
Hidroviás del Sur S.A. (“Hidroviás del Sur”)	Participação no capital de outras sociedades	Uruguai	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Baloto S.A. (“Baloto”)	Participação no capital de outras sociedades	Uruguai	Integral	4,95%	95,05%	4,95%	95,05%
Girocantex S.A. (“Girocantex”)	Transporte fluvial	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviás del Paraguay S.A. (“Hidroviás del Paraguay”)	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	0,01%	99,99%	0,01%	99,99%
Pricolpar S.A. (“Pricolpar”)	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	0,01%	99,99%	0,01%	99,99%
Cikelsol S.A. (“Cikelsol”)	Transporte fluvial	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Limday S.A. (“Limday”)	Transporte fluvial	Uruguai	Equivalência Patrimonial	-	44,55%	-	44,55%
Resflir S.A. (“Resflir”)	Arrendamento de ativos de navegação	Uruguai	Integral	-	100,00%	-	100,00%
Hidroviás International Finance S.à.r.l. (“Finance”)	Agenciamento de operações financeiras	Luxemburgo	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Hidroviás Navegación Fluvial S.A.	Transporte fluvial	Paraguai	Integral	95,00%	5,00%	95,00%	5,00%
Imperial South America BV	Transporte fluvial	Holanda	Integral	100,00%	-	100,00%	-
Baden S.A. (“Baden”)	Administração portuária	Paraguai	Equivalência Patrimonial	50,00%	-	50,00%	-
Via Grãos S.A. (“Via Grãos”)	Construção de rodovias e ferrovias	Brasil	Integral	100,00%	-	100,00%	-

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Histórico e operações

O histórico da Companhia está detalhado nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021, para o período findo em 31 de março de 2022 não houve mudanças.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, IAS 34 e CPC 21 (R1), respectivamente, e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, bem como a base de mensuração, a moeda funcional e de apresentação, os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no site da Companhia. Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 16 de maio de 2022

3 Principais políticas contábeis

Não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis em comparação com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Conta corrente – Registrado nas empresas do Brasil	60.909	937	82.454	14.599
Conta corrente – Registrado nas empresas do exterior	-	-	182.270	61.855
	<u>60.909</u>	<u>937</u>	<u>264.724</u>	<u>76.454</u>

A Companhia ressalta que os saldos mantidos em conta corrente possuem rentabilidade através de aplicações automáticas contratadas nos bancos de movimento.

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5 Aplicações financeiras

5.1 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
JP Morgan (a)	-	-	9.984	11.759
Itaú Fundo FICFI 311 (b)	16.617	102.034	171.310	417.621
Fundo Itaú PP Portfólio (c)	-	1.323	8.837	6.621
Santander Vip Cambial(d)	24	24	4.564	24.036
FIDC (Fundo Invest Dir Credit) (e)	-	-	61.624	118.685
Santander Argo (f)	-	-	213	534
CDB ABC (g)	-	-	3.132	1.366
Banco do Brasil (h)	-	-	12.675	1.940
Total	16.641	103.381	272.339	582.562

- (a) Aplicações financeiras que representam investimentos em fundo no exterior com o Banco J.P. Morgan, referenciado na variação do tesouro americano tiveram rentabilidade de 0,10% em 31 de março de 2022 (0,02% em 31 de dezembro de 2021). A carteira é composta por títulos de renda fixa e por Títulos Tesouro Americano.
- (b) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Itaú Cambial FIC FI, referenciado na variação cambial do dólar americano – Ptax800, que tiveram rentabilidade média de -14,66 % em 31 de março de 2022 ou +0,44% em relação à variação da pTax no mesmo período (7,74% em 31 de dezembro de 2021 ou 0,35% em relação à variação da pTax no mesmo período). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos Públicos Federais.
- (c) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Itaú PP Portfólio, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, que teve rentabilidade média de 114,36% do CDI em 31 de março de 2022 (110,50% em 31 de dezembro de 2021). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.
- (d) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Santander Vip Cambial, referenciado na variação cambial do dólar americano – Ptax800, que teve rentabilidade média de -15,43% em 31 de março de 2022 ou +0,67% em relação à variação da pTax no mesmo período (7,39% em 31 de dezembro de 2021 ou +0,51% em relação à variação da pTax no mesmo período). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.
- (e) Aplicações financeiras que representam investimentos no FIDC Upside, que teve rentabilidade média de -19,68% em 31 de março de 2022 (12,52% em 31 de dezembro de 2021) e o FIDC Aruanã teve rentabilidade de -12,68% em 31 de março de 2022, ou +2,42% em relação à variação da pTax no mesmo período (7,15% em 31 de dezembro de 2021 ou -0,24% em relação à variação da pTax no mesmo período). As carteiras dos fundos são compostas por cessão de direitos creditórios e cotas de fundos compostos exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.
- (f) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Santander ARGO, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, que teve rentabilidade média de 108,67% em 31 de março de 2022 (119,01% do CDI em 31 de dezembro de 2021). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.
- (g) As aplicações financeiras que representam investimentos em Certificados de Depósitos Bancário - CDB no Banco ABC Brasil, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, que teve remuneração de 99% do CDI em 31 de março de 2022 (99% em 31 de dezembro de 2021).
- (h) Aplicações financeiras que representam investimentos no Banco do Brasil, que teve rentabilidade média de 78,23% do CDI em 31 de março de 2022 (56,85% do CDI em 31 de dezembro de 2021). A carteira do fundo é composta por títulos de renda fixa, incluindo operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e títulos públicos federais.

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5.2 Títulos e valores mobiliários vinculados

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda.	13.622	13.295
Total	13.622	13.295

Representam investimentos no fundo BNP PARIBAS SOBERANO FIC FI RF, sujeitos à variação da taxa de juros SELIC, que teve remuneração média de 101,5% da Selic em 31 de março de 2022 (96,87% em 31 de dezembro de 2021). A carteira do fundo é composta por títulos públicos federais de emissão do Tesouro Nacional e/ou Banco Central do Brasil, pré-fixados ou indexados à variação do CDI ou, ainda, por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

Essas aplicações financeiras são apresentadas no ativo não circulante e estão vinculadas aos empréstimos. A cláusula contratual determina que deve-se manter em conta vinculada, durante a vigência do contrato, saldo equivalente ao previamente pactuado.

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos por localidade

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Contas a receber registradas pelas controladas no exterior	173.786	102.535
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.914)	(2.254)
	<u>171.872</u>	<u>100.281</u>
Contas a receber registradas pelas controladas no Brasil	79.585	150.739
	<u>251.457</u>	<u>251.020</u>
Circulante	245.857	244.620
Não circulante	5.600	6.400

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 23, existe uma concentração das receitas operacionais em um número reduzido de clientes, o que, por sua vez, pode eventualmente afetar seu risco de crédito. Para informações adicionais relacionadas ao risco de crédito, vide Nota Explicativa 27.4.

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito dos clientes com baixa probabilidade de realização.

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6.2 Composição do contas a receber por idade de vencimento

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
A vencer	156.051	202.290
Vencidos até 30 dias	81.111	5.907
Vencidos de 31 a 60 dias	4.632	3.332
Vencidos de 61 a 90 dias	2.090	26.390
Vencidos de 91 a 120 dias	2.536	8.806
Vencidos de 121 a 180 dias	-	2.360
Vencidos há mais de 180 dias	6.951	4.189
Total	253.371	253.274

Mapa de movimentação da provisão para perdas estimadas:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(2.254)
Ajuste de conversão	340
Saldo em 31 de março de 2022	<u>(1.914)</u>
	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(2.750)
Combinação de negócios	(1.763)
Constituição	(141)
Reversão	1.763
Ajuste de conversão	637
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>(2.254)</u>

7 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
IRRF s/ aplicação financeira (a)	1.396	1.385	5.048	4.989
PIS / COFINS (b)	41	7	63.291	69.624
ISS	-	3	526	647
IVA (c)	-	-	3.583	7.980
Total	1.437	1.395	72.448	83.240
Ativo circulante	1.437	1.395	27.779	30.414
Ativo não circulante	-	-	44.669	52.826

Os tributos a recuperar são registrados pela competência, de acordo com as retenções sofridas e/ou pagamentos realizados, de tal forma que a Companhia e suas controladas apresentam as situações abaixo:

- As retenções de Imposto de Renda, sofridas em decorrência de rendimentos de aplicações financeiras de renda fixa realizadas pela Companhia e suas Controladas, são reconhecidas no ativo conforme informações prestadas pelas instituições financeiras.
- As contribuições do PIS e da COFINS decorrem dos créditos apropriados sobre as aquisições de combustível e sobre a contratação de serviços, aluguel, entre outros. Os créditos são compensados mensalmente com os débitos apurados

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

nas prestações de serviços ou trimestralmente com os débitos de outros tributos federais através de compensação via PER/DCOMP no prazo máximo de cinco anos.

- (c) O Imposto sobre Valor Agregado (IVA) é consequência da compra de insumos para a operação das empresas localizadas no Uruguai.

7.1 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
IRPJ / CSLL	7.914	7.914	78.318	101.504
Ativo circulante	7.914	7.914	39.695	62.734
Ativo não circulante	-	-	38.623	38.770

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são apresentados no ativo conforme antecipações realizadas de acordo com as legislações tributárias vigentes, ao lucro real, bem como retenções sofridas em decorrência de pagamento de serviços prestados pela Companhia e suas controladas.

Parte do crédito de IRPJ e CSLL decorrem de antecipações de impostos ocorridas em anos anteriores, que foram superiores aos impostos devidos apurados no final de cada exercício, gerando assim um saldo ativo a compensar com outros tributos federais ou restituir conforme legislação vigente.

Os saldos negativos de anos anteriores são compensados com outros tributos federais, com critérios pré-estabelecidos pela legislação vigente, bem como são objeto de pedidos de ressarcimento/restituição.

8 Garantias e depósitos caução

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Projeto Obrinel (a)	1.735	1.873	1.735	1.873
Outros	306	306	337	337
Total	2.041	2.179	2.072	2.210

- (a) Em 25 de julho de 2014, a Companhia concedeu recursos financeiros para a controlada em conjunto com a Obrinel, cujo o montante em 31 de março de 2022 era de R\$ 1.735 (R\$ 1.873 em 31 de dezembro de 2021) e que permanecerá como depósito garantia até a conclusão financeira do Projeto Obrinel, com o prazo 15 de dezembro de 2027. A variação de R\$ 138 é decorrente de variação cambial e não da redução nominal de garantia.

Referente ao Projeto Obrinel e de forma adicional ao depósito garantia referido nesta nota, em 24 de junho de 2014 a Companhia (na condição de patrocinador “*Sponsor*” do Projeto Obrinel) e sua controlada direta, Hidroviás del Sur, outorgaram a favor dos bancos DEG e BROU: (i) fiança solidária à primeira solicitação (first demand) até o montante de USD 9.800 mil, como garantia por eventuais descumprimentos da Obrinel aos termos do financiamento do projeto; (ii) garantia corporativa até o montante de USD 10.000 mil, para cobrir eventuais deficiências financeiras ou sobrecustos do Projeto; e (iii) garantia corporativa até o montante de USD 45.000

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

mil para cobrir alguns riscos específicos do Projeto. As ações da Baloto (acionista direto na Obrinel) foram penhoradas também em favor dos bancos DEG e BROU em 13 de junho de 2014. Todas as garantias referidas permaneceram vigentes até a conclusão financeira do Projeto Obrinel.

Cláusula restritiva

Além de um elenco padrão de obrigações de fazer e não fazer, segundo os termos do financiamento tomado para o Projeto Obrinel, a Obrinel tem se comprometido a manter os seguintes ratios financeiros: (i) não superar uma relação de 70/30 entre dívida total e capital próprio; (ii) razão corrente não inferior a 1; e (iii) cobertura de endividamento maior ou igual a 1.15x.

Em 31 de março de 2022, a Obrinel atendia sem default as cláusulas restritivas acima mencionadas

9 Adiantamento fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Adiantamentos registrados nas empresas no Brasil	62	857	36.403	38.236
Adiantamentos registrados nas empresas do Exterior	-	-	10.105	12.028
Total circulante	62	857	46.508	50.264

Nas informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2022, o saldo de adiantamento a fornecedores é composto basicamente por: R\$ 7.240 (R\$ 9.583 em 31 de dezembro de 2021) referente a adiantamento para construções de embarcações; R\$ 1.874 (R\$ 2.208 em 31 de dezembro de 2021) referente à compra de combustível; R\$ 31.176 (R\$ 29.989 em 31 de dezembro de 2021) referente à implantação do terminal de Santos e R\$ 6.218 (R\$ 8.484 em 31 de dezembro de 2021) referente a adiantamento a outros fornecedores inerentes à operação da Companhia e suas controladas.

10 Investimentos

A composição e movimentação dos investimentos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

Composição dos investimentos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial	1.536.998	1.421.483	75.595	87.595
Contrato de concessão	5.688	5.788	5.688	5.788
Mais valia de ativos	16.728	18.069	-	-
Ágio	-	-	8.616	10.322
Total	1.559.414	1.445.340	89.899	103.705

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	Controladora							
	31/12/2021		31/03/2022					
	Saldo inicial	Aumento/r educação de capital	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	Ajuste de avaliação patrimonial - resultado de conversão de moeda (CTA)	Dividendos	Amortização	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo final
Baloto S.A.	2.448	(322)	-	(326)	-	-	16	1.816
Hidroviás Del Sur S.A.	669.692	-	-	(93.886)	-	-	(72.392)	503.414
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	10.262	360	-	-	-	-	(49)	10.573
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A.	443.711	-	88.946	-	-	-	113.772	646.429
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda.	189.777	-	65.161	-	-	-	4.908	259.846
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	33.401	-	-	-	-	-	(2.945)	30.456
Pricolpar S.A.	14	-	-	-	-	-	(1)	13
Hidroviás International Finance S.à.r.l.	1.536	-	-	(120)	-	-	(872)	544
Imperial South America BV	38.731	-	-	(6.779)	-	-	5.982	37.934
Hidroviás Navegación Fluvial S.A.	19.844	-	-	(3.318)	-	-	19.450	35.976
Baden S.A.	12.067	-	-	(1.790)	-	-	(280)	9.996
Subtotal	1.421.483	38	154.107	(106.219)	-	-	67.589	1.536.998
Contrato de concessão	5.788	-	-	-	-	(100)	-	5.688
Baden S.A. - Mais valia de ativos	2.506	-	-	-	-	(41)	-	2.465
Imperial South America B.V. - Mais valia	15.563	-	-	-	-	(1.300)	-	14.263
Total	1.445.340	38	154.107	(106.219)	-	(1.441)	67.589	1.559.414

	Consolidado				
	31/12/2021	31/03/2022			
	Saldo inicial	Resultado de conversão de moeda (CTA)	Resultado de equivalência patrimonial	Amortização	Saldo final
Limday S.A.	13.793	(2.163)	885	-	12.515
Obrinel S.A.	61.736	(9.351)	699	-	53.084
Baden S.A.	12.067	(1.791)	(280)	-	9.996
Subtotal	87.596	(13.305)	1.304	-	75.595
Contrato de concessão (b)	5.788	-	-	(100)	5.688
Ágio (a)	10.321	(1.543)	-	(162)	8.616
Total	103.705	(14.848)	1.304	(262)	89.899

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora									
	2020	31/12/2021								
	Saldo inicial	Aporte de capital em investida	Aquisição de investimentos	Compra Vantajosa (*)	Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	Ajuste de avaliação patrimonial - Resultado de conversão de moeda (CTA)	Dividendos	Amortização	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo final
Baloto S.A.	2.126	-	-	-	-	503	-	-	(181)	2.448
Hidroviás Del Sur S.A.	956.472	6.989	-	-	-	60.193	(13.547)	-	(340.415)	669.692
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	10.094	-	-	-	-	-	-	-	168	10.262
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A.	271.699	205.000	-	-	14.458	-	-	-	(47.446)	443.711
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda.	165.914	-	-	-	(15.220)	-	-	-	39.083	189.777
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	22.796	-	-	-	-	-	-	-	10.605	33.401
Pricolpar S.A.	2	-	-	-	-	16	-	-	(4)	14
Hidroviás International Finance S.à.r.l	260	-	-	-	-	112	738	-	426	1.536
Imperial South America BV	-	-	8.501	17.992	-	(1.348)	-	-	13.586	38.731
Hidroviás Navegación Fluvial S.A	-	-	192	(8.117)	-	1.667	-	-	26.102	19.844
Baden S.A.	-	-	12.046	578	-	(117)	-	-	(440)	12.067
Subtotal	1.429.363	211.989	20.739	10.453	(762)	61.026	(12.809)	-	(298.516)	1.421.483
Contrato de concessão	6.194	-	-	-	-	-	-	(406)	-	5.788
Baden S.A – Mais valia de ativos	-	-	-	2.616	-	-	-	(110)	-	2.506
Imperial South America B.V. – Mais valia	-	-	-	19.232	-	-	-	(3.669)	-	15.563
Total	1.435.557	211.989	20.739	32.301	(762)	61.026	(12.809)	(4.185)	(298.516)	1.445.340

*Resultado da compra vantajosa decorrentes do processo de combinação de negócios evidenciado na nota explicativa 10.1 e compra vantajosa na aquisição de participação em controlada em conjunto.

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao
período de três meses findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado								
	2020	2021							
		Saldo inicial	Dividendos pagos	Aquisição de investimento	Compra vantajosa	Aumento de capital	Resultado de conversão de moeda (CTA)	Resultado de equivalência patrimonial	Amortização
Limday S.A.	14.573	(5.673)	-	-	-	1.515	3.378	-	13.793
Obrinel S.A.	43.460	-	-	-	18.721	3.164	(3.609)	-	61.736
Baden S.A.	-	-	12.046	578	-	(117)	(440)	-	12.067
Subtotal	58.033	(5.673)	12.046	578	18.721	4.562	(671)	-	87.596
Contrato de concessão (b)	6.194	-	-	-	-	-	-	(406)	5.788
Ágio (a)	10.252	-	-	-	-	735	-	(666)	10.321
Total	74.479	(5.673)	12.046	578	18.721	5.297	(671)	(1.072)	103.705

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao

período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os dividendos recebidos estão sendo apresentados na demonstração de fluxo de caixa na atividade de investimento.

Os efeitos de conversão das demonstrações elaboradas em moeda estrangeira, conhecido como CTA (currency translation adjustments), são apresentados na Demonstração dos Resultados Abrangentes (DRA).

- (a) Ágio gerado na aquisição de 44,55% das ações representativas do capital social da Limday, fundamentado em estudos desenvolvidos sobre a rentabilidade futura das operações.
- (b) Contrato de concessão refere-se ao direito de concessão da Baloto na aquisição da Obrinel, e está fundamentado em estudos desenvolvidos pela Companhia sobre a rentabilidade futura das operações da Obrinel.

Por Resolução nº 307/4.039, na data de 17 de junho de 2020, a Administração Nacional de Portos do Uruguai aprovou algumas mudanças nos termos da concessão, incluindo uma extensão no prazo da concessão (por mais 20 anos, até novembro 2051) junto com uma autorização à construção de um pier adicional. Essas mudanças foram aprovadas pelo Poder Executivo do Uruguai em 4 de setembro de 2020, sendo refletidas em um aditivo ao atual contrato de concessão, que foi assinado em 24 de novembro de 2020.

As principais informações sobre as controladas diretas, indiretas e em conjunto são apresentadas a seguir:

	31/03/2022					
	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) das empresas do exercício	Receitas líquidas
<u>Controladas diretas</u>						
Hidroviás del Sur S.A.	4.330.646.746	610.291	106.876	503.415	(72.392)	-
Hidroviás International Finance S.à r.l.	12.000	3.134.179	3.133.635	544	(871)	-
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	20.000.000	12.059	1.486	10.573	(49)	-
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda (c)	220.475.382	858.037	596.124	261.913	4.957	54.541
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda	2.500.000	32.069	1.261	30.808	(2.975)	3.666
Imperial South America	1.000.000	60.671	22.736	37.935	5.982	33.654
Hidroviás Navegación Fluvial S.A(d)	442	524.176	592.203	(68.027)	4.212	54.555
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A.	512.989.094	647.066	637	646.429	187.299	-
<u>Controladas indiretas</u>						
Baloto S.A.	599.999.999	54.979	2.409	52.570	690	183.966
Girocantex S.A.	2.442.140.008	1.266.752	1.024.061	242.691	(35.890)	12.851
Hidroviás del Paraguay S.A.	266.377	105.268	115.822	(10.554)	5.385	-
Pricolpar S.A	17.910	185.688	71.389	114.299	(12.240)	7.152
Cikelsol S.A.	800.000	737.550	763.454	(25.904)	(21.993)	7.472
Resflir S.A.	20.000	80.277	63.226	17.051	(1.024)	-
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	519.596.445	1.970.270	1.484.167	486.103	212.335	372.036
Hidroviás do Brasil - Participação Portuária de Santos S.A.	43.904.863	453.149	294.026	159.123	(9.626)	-
<u>Controladas em conjunto (c)</u>						
Limday S.A.	42.902.541	13.517	1.002	12.515	885	3.794
Obrinel S.A.	587.999.999	213.920	160.836	53.084	699	7.542
Baden	175.000.000	10.253	257	9.996	(280)	247

	31/12/2021					
	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) das empresas do exercício	Receitas líquidas
<u>Controladas diretas</u>						
Hidroviás del Sur S.A.	4.330.646.746	797.798	128.106	669.692	(340.415)	-
Hidroviás International Finance S.à r.l.	12.000	3.738.456	3.736.920	1.536	426	-
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A.	20.000.000	11.697	1.435	10.262	168	-
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda (c)	220.475.382	913.523	721.729	191.794	39.478	211.139
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda	2.500.000	41.206	7.423	33.783	10.713	26.372
Imperial South America	1.000.000	54.223	15.492	38.731	13.586	68.878
Hidroviás Navegación Fluvial S.A(d)	442	42.566	24.113	18.453	20.063	95.834
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A.	512.989.094	444.354	643	443.711	(16.075)	-
<u>Controladas indiretas</u>						

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Baloto S.A.	599.999.999	63.957	14.498	49.459	(3.661)	534.970
Girocantex S.A.	2.442.140.008	1.380.755	1.057.094	323.661	(231.020)	107.687
Hidroviás del Paraguay S.A.	266.377	119.483	138.455	(18.972)	(28.512)	-
Pricolpar S.A.	17.910	238.846	91.681	147.165	(37.613)	69.445
Cikelsol S.A.	800.000	796.825	803.341	(6.516)	(46.393)	69.977
Resflir S.A.	20.000	96.754	75.559	21.195	(6.611)	-
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	519.596.445	2.268.198	1.994.430	273.768	(13.387)	1.248.746
Hidroviás do Brasil – Participação Portuária de Santos S.A.	43.904.863	445.910	277.161	168.749	(19.628)	-
Controladas em conjunto (e)						
Limday S.A.	42.902.541	14.989	1.196	13.793	3.912	4.910
Obrinel S.A.	587.999.999	378.537	316.430	62.107	(2.888)	22.860
Baden	175.000.000	12.276	208	12.068	(446)	1.435

(c) A receita está sendo apresentada líquida do hedge accounting no montante de R\$ 4.726 (R\$22.423 em 31 de dezembro de 2021).

(d) Os montantes apresentados nos quadros de ativos, passivos, patrimônio líquido e resultado estão líquidos de eliminação de contratos de arrendamentos dos ativos adquiridos na combinação de negócios.

(e) Os valores apresentados estão proporcionais ao percentual de participação da Companhia nessas investidas (vide nota explicativa 1).

Balanço e DRE controladas em conjunto:

	<u>Baden</u>	<u>Limday</u>	<u>Obrinel</u>
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2022</u>
Ativo circulante	4.569	14.899	22.431
Ativo não circulante	15.937	15.443	651.699
Total do ativo	20.506	30.342	674.130
Passivo circulante	516	2.251	49.529
Passivo não circulante	-	-	516.266
Patrimônio líquido	19.993	28.091	108.335
Total do passivo	20.509	30.342	674.130
Receita líquida	482	8.504	15.201
Custo e despesas	(1.041)	(6.519)	(13.776)
Lucro (prejuízo) líquido do período/exercício	(559)	1.985	1.425

	<u>Baden</u>	<u>Limday</u>	<u>Obrinel</u>
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativo circulante	5.259	14.409	16.658
Ativo não circulante	19.292	19.236	755.868
Total do ativo	24.551	33.645	772.526
Passivo circulante	416	2.684	38.098
Passivo não circulante	-	-	607.679
Patrimônio líquido	24.136	30.961	126.749
Total do passivo	24.552	33.645	772.526
Receita	3.408	11.020	46.652
Custo e despesas	(5.256)	(2.238)	(52.547)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(1.848)	8.782	(5.895)

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10.1 Combinação de negócios

A Companhia em conjunto as subsidiárias Cikelsol S.A e Pricolpar S.A. (“Adquirentes”), concluíram a aquisição do segmento da operação logística da Imperial Logistics atuante na região Sul com navegação nos Rios Paraguai e Paraná.

A combinação de negócios foi concretizada em 16 de abril de 2021, sendo que a Companhia e as subsidiárias mencionadas acima passaram a ter controle por meio da aquisição de 100% da composição acionária da Imperial Shipping Paraguay S.A (“ISP”) e Imperial South America BV (“ISA”), bem como, a aquisição de ativos fixos mantidos pela Imperial Logistics, que são imprescindíveis para a operação logística mantida pela ISP.

A operação logística adquirida proporcionará ao Grupo a possibilidade de expansão dos seus negócios na região Sul da América Latina, com aumento da frota da capacidade para operar nesta região.

Os gastos incorridos com essa aquisição no montante de R\$ 445 na controladora e R\$ 8.122 no consolidado foram reconhecidos no resultado do exercício de 2021.

Contrapartida transferida

O preço foi de USD 88.863 mil e o preço ajustado pela probabilidade de atingimento da contraprestação contingente foi de USD 86.088 mil, a ser pago da seguinte forma:

- i) A contrapartida transferida no montante de USD 83.863 mil, no fechamento do contrato, à Imperial Logistics para adquirir o controle das empresas e ativos mencionados acima.

A contrapartida transferida, convertida em reais pela taxa média na data de aquisição foi de R\$ 472.363, valor este utilizado para alocação do preço pago na aquisição do negócio.

- ii) Contraprestação contingente adicional (“Custo de Aquisição de Negócios”) de até USD 5.000 mil (valor justo em 31 de dezembro de 2021 era de USD 2.225 mil), a ser pago em quatro pagamentos individuais para cada ano calendário de 2021, 2022, 2023 e 2024. Este pagamento está diretamente relacionado a fatores externos e a determinação deste leva em consideração fatores operacionais de níveis de navegação nos rios Paraná e Paraguai. O valor da contraprestação contingente adicional convertida em reais pela taxa média na data de aquisição foi de R\$ 28.163 e R\$ 12.532, respectivamente.

Contraprestação de compra, em milhares de dólares americanos	
Valor pago à vista	83.863
Valor da parcela contingente (Earn-out)	2.225
Total da contraprestação*	<u>86.088</u>
Análise do fluxo de caixa da aquisição, em milhares de dólares americanos	
Valor pago à vista	83.863
Caixa líquido adquirido da controlada	(2.878)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos**	<u>80.985</u>

*O valor corresponde a R\$ 484.895, convertido em reais pela taxa média na data de aquisição

**O valor corresponde a R\$ 456.148, convertido em reais pela taxa média na data de aquisição

Mensuração da combinação de negócios

Os ativos e passivos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data da aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos) deve ser registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

apurada deve ser registrada como ganho na demonstração do resultado do exercício em que ocorreu a aquisição.

Valor reconhecido na aquisição	ISP	ISA	Ativos adquiridos	Eliminações	16/04/2021
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	2.679	13.530	-	-	16.209
Contas a receber	3.110	14.474	-	-	17.584
Estoques	6.104	-	-	-	6.104
Impostos a recuperar	6.468	3	-	-	6.471
Contas a receber de partes relacionadas	7.445	14.007	-	(21.452)	-
Ativo circulante	25.806	42.014	-	(21.452)	46.368
Outros ativos	3.170	-	-	-	3.170
Carteira de clientes*	-	19.229	-	-	19.229
Empurradores	-	-	263.037	-	263.037
Barcaças	-	-	238.424	-	238.424
Ativo não circulante	3.170	19.229	501.461	-	523.860
Ativo total	28.976	61.243	501.461	(21.452)	570.228
PASSIVO					
Fornecedores	9.575	-	-	-	9.575
Obrigações sociais e trabalhistas	3.330	-	-	-	3.330
Obrigações tributárias	116	-	-	-	116
Contas a pagar partes relacionadas	14.007	7.445	-	(21.452)	-
Outras contas a pagar	10.290	8.076	-	-	18.366
Passivo circulante	37.318	15.521	-	(21.452)	31.387
Total dos ativos identificáveis líquidos	(8.342)	45.722	501.461	-	538.841

(*) Valor da mais-valia dos ativos identificáveis

De acordo com o item 32 do CPC 15, um ganho por compra vantajosa no valor de R\$ 53.946 referente a combinação de negócios detalhada acima foi reconhecido na data da aquisição sendo mensurado pelo montante em que o valor justo dos ativos e passivos foi superior à contraprestação transferida pela aquisição do controle.

Total dos ativos identificáveis líquidos	538.841
Contraprestação paga	(472.363)
Contraprestação contingente(**)	(12.532)
Resultado de compra vantajosa	53.946

(**) Conforme determinado pelo Contrato de compra e venda ("SPA") a parcela contingente será devida pela controlada indireta Cikelsol S.A..

Ajuste ao valor justo

A Companhia preparou a avaliação dos ativos e passivos ao valor justo com base em avaliações independentes, considerando os seguintes aspectos:

Caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, dívidas e demais ativos e passivos operacionais: estão representadas por contratos realizados em condições normais de mercado, portanto os valores contábeis se aproximavam de seus valores justos. Em relação aos recebíveis e outros ativos, não há expectativa de perda;

Intangíveis: a avaliação preliminar resultou na atribuição de valor relacionado aos contratos com clientes ("Relacionamento com clientes"). O valor justo dos ativos intangíveis foi estimado conforme apresentados a seguir:

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Item	R\$	Método de avaliação	Premissas de avaliação
Relacionamento com clientes Vida útil (3,7 anos)	19.232	Multi-period Excess Earnings Method (MPEEM)	Período de projeção: 3,7 anos, correspondente à duração dos contratos existentes. Para o cálculo do valor presente do fluxo de caixa projetado do intangível, foi adotada uma taxa de desconto de 9,0%a.a., estimada com base no WACC calculado para a ISA.

Ativos adquiridos: corresponde a aquisição de 7 empurradores e 84 barcaças. Especialistas externos foram envolvidos na mensuração do valor justo dos ativos adquiridos na data da combinação de negócios. A avaliação adotou uma política de realização de revisões técnicas e informações gerais de mercado para determinar quanto um comprador e vendedor dispostos considerariam como preço justo. Para avaliar a condição das embarcações, foi utilizada uma combinação de elementos, sendo as principais premissas:

- Inspeções físicas de uma amostra da frota;
- Revisão de relatórios de manutenção e relatórios de pesquisa; e
- Avaliação da gestão técnica das frotas.

Para o cálculo do earn-out, foram consideradas as médias históricas do nível do rio Paraguai nas quatro localidades estipuladas pelo SPA. A partir das médias históricas, foi construída uma matriz indicando o nível médio de água do rio para as quatro localidades, e a partir desta matriz foram calculados os possíveis pagamentos de earn-out, seguindo demonstrações de cálculo contidas no SPA. Os pagamentos de earn-out foram trazidos a valor presente, descontados pelo custo médio de captação em USD da Companhia.

10.2 Aquisição de participação societária na Baden S.A.

Em 16 de abril de 2021, a Companhia adquiriu 50% da participação da Baden S.A, sociedade anônima, cuja participação acionária é composta por dois acionistas por meio de controle conjunto. A empresa é sediada na cidade de Assunção no Paraguai, sendo uma sociedade anônima cujo principal objetivo é a administração e concessão da licença para operação no porto de Assunção, no Paraguai.

A contraprestação transferida para adquirir 50% da participação foi de R\$12.047 e a constituição da Baden resulta em um empreendimento em controle conjunto, sendo as decisões tomadas em conjunto e nenhum dos acionistas pode tomar decisões unilaterais para direcionar os negócios.

No quadro a seguir, apresentamos um resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, pelos seus valores contábeis, ajustados aos valores justos na data da aquisição.

Ativo circulante	16/04/2021
Caixa e equivalentes de caixa	1.397
Clientes	366
Créditos tributários	2.816
Outros ativos	101
	4.680
Ativo não circulante	
Imobilizado	20.987
Intangível	5.233
Outros ativos	113
	26.333
Passivo circulante	
Fornecedores	473
Obrigações sociais	58

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	531
Total dos ativos identificáveis líquidos	30.482
Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos - 50%	15.241

De acordo com o item 32 do CPC 15, o ganho por compra vantajosa no valor de R\$3.194 referente Baden S.A, foi reconhecido na data da aquisição, sendo mensurado pelo montante em que o valor justo dos ativos e passivos foi superior à contraprestação transferida pela aquisição da participação societária, conforme quadro a seguir:

	16/04/2021
Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos - 50%	15.241
Contraprestação transferida	<u>(12.047)</u>
Ganho por compra vantajosa	3.194

Ajuste ao valor justo

A Companhia preparou a avaliação dos ativos e passivos ao valor justo com base em avaliações independentes, considerando os seguintes aspectos:

Caixa, equivalentes de caixa, recebíveis, dívidas e demais ativos e passivos operacionais: estão representadas por contratos realizados em condições normais de mercado, portanto os valores contábeis se aproximavam de seus valores justos. Em relação aos recebíveis, não há expectativa de perda;

Imobilizado: os ativos do Porto Baden são novos, com construção concluída em data próxima à aquisição, além disso, o contrato de concessão estabelece que a Baden S.A. deverá proceder à restituição das instalações e benfeitorias sem ônus para a ANNP, ao término do contrato.

Intangíveis: a avaliação preliminar resultou na atribuição de valor relacionado ao direito de exploração, operação, prestação de serviços e administração do terminal portuário, conforme tabela a seguir:

Item	R\$	Método de avaliação	Premissas de avaliação
Contrato de concessão Vida útil (15,8 anos)	2.616 (50%)	Multi-period Excess Earnings Method (MPEEM)	Período de projeção: até o final do contrato de concessão em Fev/37. Taxa de desconto: 12,4%

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11 Imobilizado

A composição e movimentação do ativo imobilizado em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	Controladora					Total
	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	
Saldo em 31/12/2021	631	1.630	134	3.707	151	6.253
Adições	-	-	-	-	106	106
Depreciação	(148)	(69)	(11)	(482)	-	(710)
Saldo em 31/03/2022	<u>483</u>	<u>1.561</u>	<u>123</u>	<u>3.225</u>	<u>257</u>	<u>5.649</u>
Custo histórico	2.947	1.787	445	6.235	257	11.671
Depreciação acumulada	(2.464)	(226)	(322)	(3.010)	-	(6.022)
Taxa anual de depreciação - %	10	10	10	25	-	

	Controladora					Total
	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	
Saldo em 31/12/2020	676	27	156	564	6.717	8.140
Adições	-	-	-	-	1.512	1.512
Transferências	437	1.618	24	4.426	(8.078)	(1.573)
Depreciação	(482)	(15)	(46)	(1.283)	-	(1.826)
Saldo em 31/12/2021	<u>631</u>	<u>1.630</u>	<u>134</u>	<u>3.707</u>	<u>151</u>	<u>6.253</u>
Custo histórico	2.975	1.786	446	6.204	151	11.562
Depreciação acumulada	(2.344)	(156)	(312)	(2.497)	-	(5.309)
Taxa anual de depreciação - %	10	10	10	25		

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado									
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores, barcaças, navios	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2021	85.452	474.077	30.618	2.523	252.249	8.539	812	2.752.896	647.119	4.254.285
Adições	-	-	-	-	228	96	-	-	41.586	41.910
Depreciação	-	(5.995)	(2.122)	(134)	(14.854)	(1.039)	(53)	(35.679)	-	(59.876)
Transferências	-	-	-	51	-	-	9	(6.223)	6.163	-
Ajuste de conversão	-	-	(612)	(83)	(1.554)	(71)	(118)	(288.200)	(39.317)	(329.955)
Saldo em 31/03/2022	<u>85.452</u>	<u>468.082</u>	<u>27.884</u>	<u>2.357</u>	<u>236.069</u>	<u>7.525</u>	<u>650</u>	<u>2.422.794</u>	<u>655.551</u>	<u>3.906.364</u>
Custo histórico	85.452	605.937	38.158	3.031	471.512	14.375	1.457	3.105.596	655.551	4.981.069
Depreciação acumulada	-	(137.855)	(10.274)	(674)	(235.443)	(6.850)	(807)	(682.802)	-	(1.074.705)
Taxa anual de depreciação - %	-	4	10	10	10	25	20	4	-	-

	Consolidado									
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores, barcaças, navios(a)	Imobilizado em andamento(b)	Total
Saldo em 31/12/2020	85.452	487.487	9.604	369	239.680	1.984	207	2.181.256	349.565	3.355.604
Adições	-	-	50	273	2.410	514	709	520.390	512.651	1.036.997
Transferências	-	10.903	23.933	1.980	58.877	8.540	-	103.977	(211.862)	(3.652)
Depreciação	-	(24.313)	(3.906)	(145)	(51.296)	(2.557)	(207)	(147.449)	-	(229.873)
Ajuste de conversão	-	-	937	46	2.578	58	103	94.722	(3.235)	95.209
Saldo em 31/12/2021	<u>85.452</u>	<u>474.077</u>	<u>30.618</u>	<u>2.523</u>	<u>252.249</u>	<u>8.539</u>	<u>812</u>	<u>2.752.896</u>	<u>647.119</u>	<u>4.254.285</u>
Custo histórico	85.452	605.788	40.608	3.151	476.074	14.580	1.675	3.481.517	647.119	5.355.964
Depreciação acumulada	-	(131.711)	(9.990)	(628)	(223.825)	(6.041)	(863)	(728.621)	-	(1.101.679)
Taxa anual de depreciação - %	-	4	10	10	10	25	20	4	-	-

- (a) O aumento apresentado para os ativos de empurradores, barcaças e navios são decorrentes do processo de combinação de negócios evidenciado na nota explicativa de combinação de negócios; e
(b) Com relação ao imobilizado em andamento, o aumento é proveniente de projetos como o terminal de Santos e ativos necessários para utilização das barcaças, como por exemplo, os tampos.

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS, os itens de ativo imobilizado que apresentam indicativos de que seus custos registrados são superiores a seus valores recuperáveis devem ser revisados para determinar a necessidade de registro de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável em 31 de dezembro de 2021 estão definidas a seguir e os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada do custo de capital WACC que variou entre 13,2% a 7,5%, considerando parâmetros de mercado.

As projeções do fluxo de caixa foram feitas considerando a vida útil dos ativos de cada UGC.

O resultado projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada. O crescimento da receita projetada levou em consideração os contratos de longo prazo, no modelo de "Take or Pay". O preço dos serviços aumenta em linha com a inflação prevista para os próximos anos, conforme previsto nos contratos e os custos variam conforme o volume realizado e atualizados pela taxa de inflação projetada.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração realizou estudo e determinou que não existia necessidade de provisão para redução do saldo contábil.

A Administração entende que as premissas do teste são válidas para 31 de março de 2022 e não houve necessidade de atualização do teste.

12 Bem de direito de uso

A composição e movimentação do ativo de bem de direito de uso em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está apresentada a seguir:

Controladora	Imóveis	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	1.182	1.182
Amortização	(295)	(295)
Saldos líquidos em 31 de março de 2022	<u>887</u>	<u>887</u>

Controladora	Imóveis	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	-	-
Adições	2.469	2.469
Amortização	(1.287)	(1.287)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	<u>1.182</u>	<u>1.182</u>

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Imóveis	Embarcações	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	135.001	72.579	207.580
Adições	8.463	3.097	11.560
Baixas	-	(476)	(476)
Amortização	(1.836)	(17.460)	(19.296)
Ajuste de conversão	(3)	(7.723)	(7.726)
	<u>141.625</u>	<u>50.017</u>	<u>191.642</u>

Consolidado	Imóveis	Embarcações	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	131.229	25.885	157.114
Adições	13.393	141.315	154.708
Baixas	-	(10.827)	(10.827)
Amortização	(9.340)	(74.119)	(83.459)
Ajuste de conversão	(281)	(9.675)	(9.956)
	<u>135.001</u>	<u>72.579</u>	<u>207.580</u>

Abaixo a movimentação dos passivos de arrendamentos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.227	231.578
Adições	-	11.560
Juros e atualização monetária	22	978
Pagamento do principal	(320)	(13.352)
Baixas	-	(2.949)
Realização do ajuste a valor presente	-	1.819
Ajuste de conversão	-	(7.440)
Saldo em 31 de março de 2022	<u>929</u>	<u>222.194</u>
Circulante	929	76.455
Não circulante	-	145.739

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	180	164.747
Adições	2.469	154.708
Juros e atualização monetária	142	6.520
Pagamento do principal	(1.564)	(81.925)
Baixas	-	(13.931)
Realização do ajuste a valor presente	-	6.555
Ajuste de conversão	-	(5.096)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>1.227</u>	<u>231.578</u>
Circulante	1.227	69.942
Não circulante	-	161.636

Cronograma de vencimento dos arrendamentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2022	929	53.657
2023	-	22.878
2024	-	17.220

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2025	-	16.182
2026	-	16.239
2027 em diante	-	214.747
Total	929	340.923
Juros e ajuste a valor presente	-	(118.729)
Passivos de arrendamentos	929	222.194

A taxa média de desconto para ativos arrendados é de 9,4% a.a. para o período findo em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13 Intangível

Controladora	Software	Contratos	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.390	984	30.856	38.230
Transferências	466	-	(466)	-
Adições	-	-	3.593	3.593
Amortização	(1.013)	(41)	-	(1.054)
Saldo em 31 de março de 2022	<u>5.843</u>	<u>943</u>	<u>33.983</u>	<u>40.769</u>
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-
Custo histórico	33.794	1.711	33.983	69.488
Amortização acumulada	(27.951)	(768)	-	(28.719)

Controladora	Software	Contratos	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.526	1.148	19.745	24.419
Adições	-	-	15.883	15.883
Transferências	6.345	-	(4.772)	1.573
Amortização	(3.481)	(164)	-	(3.645)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>6.390</u>	<u>984</u>	<u>30.856</u>	<u>38.230</u>
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-
Custo histórico	33.328	1.711	30.856	65.895
Amortização acumulada	(26.938)	(727)	-	(27.665)

(*) Amortização pelo prazo dos respectivos contratos.

Consolidado	Software	Contratos (b)	Ágio (a)	Intangível em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	12.574	223.634	73.121	38.061	51	347.441
Adições	-	-	-	6.410	1	6.411
Transferências	841	-	-	(841)	-	-
Amortização	(1.841)	(4.767)	-	-	(24)	(6.632)
Amortização - AVP**	-	194	-	-	-	194
Ajuste de conversão	(512)	-	-	(20)	(3)	(535)
Saldo em 31 de março de 2022	<u>11.062</u>	<u>219.061</u>	<u>73.121</u>	<u>43.610</u>	<u>25</u>	<u>346.879</u>
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-	20	-
Custo histórico	47.033	281.459	73.121	43.610	84	445.307
Amortização acumulada	(35.971)	(62.398)	-	-	(59)	(98.428)

Consolidado	Software	Contratos (b)	Ágio (a)	Intangível em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.309	218.426	73.121	23.059	-	322.915
Adições	63	21.845	-	21.321	100	43.329
Transferências	9.887	-	-	(6.234)	-	3.653
Amortização	(5.977)	(17.480)	-	-	(59)	(23.516)
Amortização - AVP**	-	775	-	-	-	775
Ajuste de conversão	292	-	-	(17)	10	285
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>12.574</u>	<u>223.566</u>	<u>73.121</u>	<u>38.129</u>	<u>51</u>	<u>347.441</u>
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-	20	-
Custo histórico	47.281	281.265	73.121	38.129	100	439.896
Amortização acumulada	(34.707)	(57.699)	-	-	(49)	(92.455)

(*) Amortização pelo prazo dos respectivos contratos.

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(**) Refere-se a amortização do ajuste ao valor presente da outorga do porto de Santos, contabilizada no resultado financeiro

(a) **Ágio**

O ágio gerado na aquisição dos ativos e passivos da Log-In no valor de R\$ 73.121, pela controlada Cabotagem foi fundamentado como rentabilidade futura das operações.

Em 31 de dezembro de 2021, utilizando a premissa de cálculo sobre os fluxos de caixa futuros projetados, no período do contrato de concessão e, aplicando a taxa de desconto, não foi identificada a necessidade de registro de provisão para impairment. A Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria e entende que as premissas não foram alteradas para 31 de março de 2022.

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, os ágios foram alocados para as unidades geradoras de caixa (UGC) de sua origem.

O valor recuperável destas UGCs foi baseado no valor justo, estimados com base em fluxos de caixa descontados. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação. As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir e os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação da Administração de tendências futuras em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

A taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada do custo de capital (WACC) para cada UGC é 8,4% considerando parâmetros de mercado.

O resultado projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada. O crescimento da receita projetada levou em consideração os contratos de longo prazo no modelo de "Take or Pay". O preço dos serviços aumenta em linha com a inflação prevista para os próximos anos, conforme previsto nos contratos e os custos variam conforme o volume realizado e atualizados pela taxa de inflação projetada.

O valor recuperável estimado das UGCs foi superior ao seu valor contábil, assim, não foi identificada a necessidade de registro de provisão para impairment.

A Administração entende que as premissas são válidas para 31 de março de 2022 e não houve necessidade de atualização.

(b) **Contratos**

A adição em 2021 refere-se a mais valia de relacionamento com clientes no montante de R\$ 19.232 registrados em conjunto com a combinação de negócios detalhada na Nota explicativa 10.1 com vida útil estimada de 3,7 anos além da mais valia de R\$ 2.616 do contrato de concessão identificado em conjunto com a aquisição do investimento em controlada em conjunto, com vida útil estimada em 15,8 anos.

Contratos de clientes adquiridos pela controlada Cabotagem em dezembro de 2016 com duração de 18 anos para a prestação de serviço de navegação para transporte de Bauxita sendo que o valor do contrato é amortizado com base na vigência do contrato.

Contrato de arrendamento adquirido pela controlada Hidroviás do Brasil – Participação Portuária de Santos S.A., com duração de 25 anos a partir da data de assunção de 3 de março de 2020, no montante de R\$ 112.500 referente à Outorga e ajuste a valor presente no valor de R\$ 19.379, para a movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais, especialmente fertilizantes e sais, localizado dentro do Porto de Santos. A taxa média de desconto para esses ativos é de 9,4% para o período findo em 31 de março de 2022, sendo que o valor do contrato é amortizado com base na vigência do contrato. O quadro abaixo demonstra a movimentação da obrigação constituída, por conta da obrigação junto à ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquáticos):

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	66.273
Pagamento	(20.054)
Atualização monetária	1.000
Realização do ajuste a valor presente	968
Saldo em 31 de março de 2022	<u>48.187</u>

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Circulante	21.866
Não circulante	26.321

Consolidado

Saldo em 31 de dezembro de 2020	73.773
Pagamento	(18.141)
Atualização monetária	6.765
Realização do ajuste a valor presente	3.876
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>66.273</u>
Circulante	24.046
Não circulante	42.227

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais	3.661	5.451	98.481	101.182
Fornecedores estrangeiros	-	-	66.908	44.960
Total	<u>3.661</u>	<u>5.451</u>	<u>165.389</u>	<u>146.142</u>

15 Empréstimos, financiamentos e debentures

	Tipo	Vencimento final	Taxa de juros - a.a.	Controladora		Consolidado	
				31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Hidroviás do Brasil HB International Finance:	Debêntures	out/2031	IPCA+6,0%	392.707	376.433	392.707	376.433
	Bond 2025	jan/25	5,95%	-	-	722.924	865.578
	Bond 2031	fev/31	4,95%	-	-	2.301.705	2.742.860
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda.	Cédula de crédito bancária	mar/33	2,5% / 3,9% + Ptax 800 BCB (USD)	-	-	542.209	654.060
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	Financiamento de projetos	ago/25	4,99%	-	-	141	475
Total				<u>392.707</u>	<u>376.433</u>	<u>3.959.686</u>	<u>4.639.406</u>
Circulante				22.183	6.182	114.980	180.889
Não circulante				370.524	370.251	3.844.706	4.458.517

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é conforme segue:

	Saldo em 31/12/2021	Captação	Juros	Adição custo captação	Amortização custo de captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Ajuste de conversão	Efeito Hedge	Varição cambial	Saldo em 31/03/2022
Controladora (a)	376.433	-	16.001	-	273	-	-	-	-	-	392.707
Luxemburgo (b)	3.608.438	-	45.666	-	3.130	-	(91.250)	(541.355)	-	-	3.024.629
Vila do Conde (c)	475	-	261	-	208	-	(553)	(250)	-	-	141
Cabotagem (d)	654.060	-	4.913	-	-	(14.413)	(5.062)	-	(94.003)	(3.286)	542.209
	<u>4.639.406</u>	<u>-</u>	<u>66.841</u>	<u>-</u>	<u>3.611</u>	<u>(14.413)</u>	<u>(96.865)</u>	<u>(541.605)</u>	<u>(94.003)</u>	<u>(3.286)</u>	<u>3.959.686</u>

	Saldo em 31/12/2020	Captação	Juros	Adição custo captação	Amortização custo de captação	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Ajuste de conversão	Efeito Hedge	Varição Cambial	Saldo em 31/12/2021
Controladora (a)	-	380.000	7.276	(10.934)	91	-	-	-	-	-	376.433
Luxemburgo (b)	3.054.182	2.848.650	187.024	(113.441)	34.021	(2.423.988)	(192.229)	214.219	-	-	3.608.438
Vila do Conde (c)	2.467	-	3.380	-	-	-	(3.161)	(2.211)	-	-	475
Cabotagem (d)	666.485	-	22.464	-	-	(59.620)	(22.355)	-	45.480	1.606	654.060
	<u>3.723.134</u>	<u>3.228.650</u>	<u>220.144</u>	<u>(124.375)</u>	<u>34.112</u>	<u>(2.483.608)</u>	<u>(217.745)</u>	<u>212.008</u>	<u>45.480</u>	<u>1.606</u>	<u>4.639.406</u>

Descrição dos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures

(a) Em 15 de outubro de 2021 a Companhia fez a sua primeira emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, no montante total de R\$380.000, como emissão de Debentures Incentivadas realizada nos termos do artigo 2º da Lei nº 12.431, e prazo de vencimento de 7 anos contados da data de emissão para as debêntures da primeira série e 10 anos contados da data de emissão para as debêntures da segunda série. Os recursos captados com a emissão serão destinados para o projeto de implantação e adequação de infraestrutura do Terminal STS20 no Porto de Santos/SP.

(b) Em 24 de janeiro de 2018, a Companhia captou, através de sua subsidiária em Luxemburgo, um Bond no valor de USD 600.000 mil, com vencimento em 24 de janeiro de 2025. O valor contabilizado está líquido do custo de captação de USD 5.100 mil e será amortizado de acordo com a vigência do contrato. Parte dessa emissão foi recomprada com recursos de uma nova emissão conforme informado abaixo.

Em 08 de fevereiro de 2021, a Companhia, através da sua subsidiária em Luxemburgo, fez a emissão de um Bond no valor de USD 500.000 mil, com vencimento em 08 de fevereiro de 2031. Os recursos dessa emissão foram usados para recomprar aproximadamente 75% do Bond 2025, emitido em 24 de janeiro de 2018. O valor contabilizado está líquido do custo de captação e será amortizado de acordo com a vigência do contrato.

Tal operação está estruturada para, a qualquer momento, por mera liberalidade, ser liquidada com valores, títulos ou outros haveres cedidos em garantia. A referida nota é garantida integralmente por uma nota de crédito vinculada de igual valor, prazo e vencimento, contra a mesma contraparte. Ambos instrumentos podem ser resgatados de maneira vinculada e a qualquer momento pela Companhia.

(c) Em 22 de março de 2018 a Companhia captou, através de suas subsidiárias Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A., NCEs (Nota de Crédito à Exportação) com o Banco Santander, no montante total de R\$1.120.734 (R\$ 1.309.933 em 31 de março de 2022 e R\$ 1.733.153 em 31 de dezembro de 2021), cuja nota possui pagamento de juros semestrais de 6,3% a.a. com vencimento em 21 de janeiro de 2025 (o valor apresentado no quadro está líquido da respectiva aplicação financeira no montante de R\$ 1.309.302 em 31 de março de 2022 e R\$1.732.678 em 31 de dezembro de 2021). Em maio de 2021 a Companhia aditou este contrato e a nota passou a ter juros de 4,99% a.a. e vencimento em 05 de agosto de 2025.

(d) Em 23 de dezembro de 2016, a Companhia assumiu, através da sua controlada indireta HB Cabotagem, em negociação com a Log-In, o contrato de Financiamento Mediante Abertura de Crédito com o BNDES, no valor total de USD 144.644 mil que eram equivalentes a R\$ 491.601, referente a aquisição de dois navios graneleiros, cujos pagamentos ocorrem mensalmente com a liquidação final prevista para 10 de março de 2033. Estão dados em garantia os ativos adquiridos denominados Tucunaré e Tambaqui.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos possuem garantias da Companhia através de avais, notas promissórias ou depósitos em contas bancárias.

Os Bonds tem aval das empresas Hidroviás do Brasil S.A., Hidroviás del Sur S.A., Cikelso S.A., Pricolpar S.A., Hidroviás del Paraguay S.A., Girocantex S.A., Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A., e Hidroviás do Brasil – Holding Norte S.A.

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Cláusulas restritivas

A Companhia, através de suas controladas, possui cláusulas restritivas contratuais atreladas a alguns financiamentos e debêntures, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas com índices financeiros como: cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais. Além dessas existem outras cláusulas não financeiras.

A controlada Cabotagem possui a seguinte cláusula: (i) manter o índice de capitalização maior ou igual a 25%. O índice de capitalização é dado pelo PL ajustado sobre ativo total. O PL ajustado é o PL excluindo as variações cambiais passivas e ativas; e (ii) manter o índice de cobertura do serviço da dívida igual ou superior a 1,3x. O ICSD é o EBITDA menos IR e CSLL e variação do capital de giro, excluindo caixa e dívida e os efeitos de variação cambial sobre o serviço da dívida. Em 31 de dezembro 2021, as cláusulas da controlada Cabotagem foram integralmente atingidas, assim como em 31 de março de 2022.

Já a controlada Hidroviás International Finance S.à.r.l. possui o *covenant* financeiro relacionado ao Bond 2031 de alavancagem (dívida líquida sobre EBITDA), que deve ser menor que 4,5x em 2021 e 2022, menor que 4,0x em 2023 e menor que 3,5x a partir de 2024, para que pagamentos de dividendos extraordinários e novas dívidas possam ser contratadas além do basket previamente estabelecido nas relativas escrituras de emissão.

Em 31 de março de 2022, as cláusulas da controlada Hidroviás International Finance S.à.r.l. não foram atingidas já que a alavancagem foi de 5,9x. O não atingimento do *covenant* não acelera o pagamento da dívida e não causa *default*. Contudo, a Companhia não poderá levantar novas dívidas adicionais às permitidas pelas cláusulas restritivas do Bond 2031 ou pagar dividendos extraordinários (acima do requisito mínimo estabelecido pelo Estatuto Social). Mesmo com o não atingimento de *covenant*, a Companhia não espera impactos a curto e médio prazo em suas operações e acredita que não precisará de empréstimos ou capital de giro, adicionais aos que já estão permitidos pelas as cláusulas restritivas do Bond 2031, para cumprir suas obrigações.

A Controladora possui o *covenant* financeiro relacionado à emissão de Debêntures em outubro de 2021, de alavancagem (“dívida líquida sobre EBITDA”), que deve ser menor que (a) 4,5x em 2022, (b) 4,0x entre 1 janeiro de 2023 até dezembro de 2023 e (c) 3,5x a partir 1 de janeiro de 2024 até a data de vencimento.

Em 31 de março de 2022 a companhia não atingiu os índices mencionados acima, uma vez que a alavancagem foi de 5,9x. Vale ressaltar que o não cumprimento do *covenant* não acelera o pagamento da dívida e não é considerado *default*. Contudo, a Companhia não poderá captar novas dívidas além daquelas permitidas pelas cláusulas restritivas da Escritura de Emissão das Debêntures ou pagar dividendos extraordinários acima do montante mínimo estabelecido pelo Estatuto Social. Apesar de não atingir o *covenant*, a Companhia não espera impactos em curto e médio prazo em suas operações e acredita que não precisará de empréstimos ou capital de giro adicionais aos já permitidos pelas cláusulas restritivas da Escritura de Emissão da Debênture, para cumprir suas obrigações.

Com a recompra do Bond 2025, este título deixou de possuir mais *covenants* financeiros.

Recompra Bond

Conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 27

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

de junho de 2018, a Companhia pode realizar recompras do Bond 2025, pontualmente, quando a oportunidade for adequada e desde que não exceda o montante total de USD 50.000 mil. Esse valor não configura uma oferta a mercado de recompra e possibilita uma oportunidade de liquidez a *bondholders* que eventualmente precisem de liquidez.

Em decorrência da atual circunstância de mercado com a pandemia do coronavírus, os valores mobiliários da Companhia tiveram seu preço reduzido no mercado secundário, o que possibilitou que a Companhia avaliasse possíveis recompras desde 2020, sendo que foram efetivadas recompras no total de USD 24.850 mil até 31 de março de 2022.

Vencimento das parcelas de longo prazo

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os vencimentos a longo prazo, têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
13 a 24 meses	-	-	53.139	62.428
25 a 36 meses	-	-	764.602	61.976
37 a 48 meses	-	-	52.486	912.772
49 a 60 meses	-	-	52.486	62.353
A partir de 61 meses	370.524	370.251	2.921.993	3.358.988
Total	370.524	370.251	3.844.706	4.458.517

16 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Provisão para bônus e gratificações	3.293	8.181	6.148	14.257
Férias e encargos	4.022	3.811	13.166	13.331
INSS a recolher	1.451	920	4.284	3.112
IRRF a recolher	1.606	550	2.656	1.734
FGTS a recolher	344	131	800	199
13º salário a pagar	527	-	2.618	-
Outros	47	393	779	1.123
Total	11.290	13.986	30.451	33.756

17 Processos judiciais

A Companhia e suas controladas são parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo assuntos de natureza tributária, trabalhista e cível. Com base nas informações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída esperada de recursos.

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2022, as provisões para contingências prováveis estavam reconhecidas no montante de R\$ 6.217 na Controladora (R\$ 5.479) e R\$ 25.640 no Consolidado (R\$ 22.334 em 31 de dezembro de 2021). A composição da provisão para contingências encontra-se detalhada abaixo:

	Controladora				
	31/12/2021	Adições	Atualização	Baixas	31/03/2022
Tributário	5.479	-	1.158	(420)	6.217
	<u>5.479</u>	<u>-</u>	<u>1.158</u>	<u>(420)</u>	<u>6.217</u>

	Controladora				
	31/12/2020	Adições	Atualização	Baixas	31/12/2021
Tributário	-	5.479	-	-	5.479
	<u>-</u>	<u>5.479</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.479</u>

	Consolidado					
	31/12/2021	Adições	Atualização	Baixas	Ajuste de conversão	31/03/2022
Trabalhista	16.447	2.158	686	(346)	(54)	18.891
Tributário	5.479	-	1.158	(420)	-	6.217
Cível	408	120	4	-	-	532
	<u>22.334</u>	<u>2.278</u>	<u>1.848</u>	<u>(766)</u>	<u>(54)</u>	<u>25.640</u>

	Consolidado					
	31/12/2020	Adições	Atualização	Baixas	Ajuste de conversão	31/12/2021
Trabalhista	9.791	5.689	1.110	(143)	-	16.447
Tributário	-	5.479	-	-	-	5.479
Cível	3	400	1	-	4	408
	<u>9.794</u>	<u>11.568</u>	<u>1.111</u>	<u>(143)</u>	<u>4</u>	<u>22.334</u>

Os processos trabalhistas representam reclamações de diversas naturezas (adicional de navegação, diferenças salariais, verbas rescisórias, entre outras indenizações).

Contingências possíveis

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível. As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é considerada provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos seja exigida para liquidar tais obrigações. A natureza dos principais passivos contingentes são:

Processos	Natureza
Trabalhistas	Reclamações trabalhistas de diversas naturezas, referente a pleitos como pagamento de adicional de navegação, diferenças salariais, verbas rescisórias, entre outras indenizações, que se encontram

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	na esfera judicial ou administrativas, em fases processuais distintas. Em 31 de março de 2022, o total de causas trabalhistas possíveis é de R\$ 12.016 (R\$ 7.989 em 31 de dezembro de 2021).
Cíveis	Em 31 de março de 2022 a Companhia e suas controladas possuíam o valor total de R\$ 5.213 em processos de natureza cível possíveis, representado por ações de cobranças e indenização. (R\$ 1.124 em 31 de dezembro de 2021).
Tributário	<p>Processo administrativo iniciado em 14 de abril de 2021, pela Coordenadoria Regional de Administração Tributária ("CERAT") da Secretaria de Estado da Fazenda do Pará no Município de Abaetetuba, a partir do Auto de Infração nº 06202151000007-1, por supostamente ter aplicado o diferimento do ICMS sem respaldo legal, em relação aos serviços de transporte de bauxita prestados pela Companhia à Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A. A controlada da Companhia alega que o cliente Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A possui o benefício do diferimento do ICMS para o transporte no Estado do Pará, concedido de forma reiterada, desde 1993, inicialmente por meio da Lei nº 5.758 de 30/08/1993 do Estado do Pará, alterada pela Lei nº 6.307 de 17/07/2000 e por último, através da Resolução nº 14 de 10 de julho de 2015. Contudo o texto da referida Resolução nº14 não indica expressamente as empresas de transporte que prestam os serviços logísticos, como é o caso da Companhia, que fazem uso do benefício do diferimento do ICMS. Em 2021, a Companhia foi intimada sobre decisão integralmente favorável, em 1ª instância administrativa. Em 2022 houve decisão desfavorável no TARF/PA, houve protocolo de pedido de reconsideração. A Companhia entende possuir argumentos robustos para anular a supracitada infração. O montante relacionado ao auto de infração é de R\$ 15.540.</p> <p>Processo administrativo referente ao Auto de Infração nº 062017510000118-0/ Recurso Administrativo nº 062017730002578-0, iniciado em 8/10/2018, pela SEFA/PA, referente a crédito tributário de ICMS supostamente devido nos períodos entre julho e agosto de 2017, no montante de R\$ 3.627 em 31 de dezembro de 2021. A SEFA/PA alega que a cobrança de débitos de ICMS sobre as prestações de serviço de transporte é devida por não reconhecer o direito à fruição do benefício fiscal de diferimento previsto no art. 1º da Resolução nº 014/15 no montante de R\$ 4.517. A Companhia defende que o STJ proferiu a Súmula nº 649, em 2021, que confirmou a isenção aplicável ao transporte de mercadorias destinadas ao exterior: "Não incide ICMS sobre o serviço de transporte interestadual de mercadorias destinadas ao exterior".</p> <p>Mandando de Segurança em face da Prefeitura de Itaituba com pedido liminar para suspensão da exigibilidade do taxa de trânsito e circulação de veículos de grande porte no município e apresentação de Relatório Analítico mensal da movimentação de caminhões carregados no município (Lei Municipal nº 3.534/2020) proposta em 18/10/2021, com depósito do valor questionado no montante de R\$ 2.400. A controlada da Companhia defende que o contribuinte previsto na legislação é a pessoa física ou jurídica que utiliza veículos de grande porte para transitar carregado dentro do território municipal, ou seja, o proprietário da carga sendo indevida a cobrança da controlada da Companhia. A liminar foi deferida 27/10/2021 em relação ao valor depositado e a apresentação do relatório. A controlada da Companhia entrou com embargos de declaração em relação à suspensão de exigibilidade do tributo de valores posteriores ao depósito e aguarda julgamento.</p>

Em 31 de março de 2022, a Companhia e suas controladas, possuíam depósitos judiciais referentes a recolhimento de PIS e COFINS e ICMS de acordo com mandados de segurança, no valor de R\$ 15.171 (R\$ 15.171 em 31 de dezembro de 2021), R\$ 27.040 referentes à IR e INSS (R\$ 27.040 em 31 de dezembro de 2021) por ação que discute exigibilidade dos impostos no âmbito do exercício de opção relacionados ao programa de Stock Options, R\$ 2.407 (R\$ 2.407 em 31 de dezembro de 2021) referente à Mandando de Segurança em face da Prefeitura de Itaituba com pedido liminar para suspensão da exigibilidade do taxa de trânsito e circulação de veículos de grande porte no município e R\$ 1.153 (R\$ 1.326 em 31 de dezembro de 2021) referentes à outros depósitos judiciais de processos de natureza cível e trabalhista.

18 Partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em 31 de março de 2022, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$ 3.911 (R\$ 3.941 em 31 de março de 2021), sendo referente a salários e benefícios variáveis dos quais R\$ 3.798 referem-se a benefícios de empregados de curto prazo (R\$ 3.817 em 31 de março de 2021) e R\$ 113 a benefícios de assistência médica (R\$ 124 em 31 de março de 2021).

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores de partes relacionadas referem-se basicamente a transações financeiras sob condições contratuais, definidas internamente pela Companhia e suas controladas.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob controle comum ou influência significativa:

	Controladora			
	Ativos		Passivos	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Girocantex S.A. (a)	-	-	(273)	(321)
Hidroviás del Sur S.A. (b)	3.556	3.556	-	-
Hidroviás do Brasil – Interm. e Agenc. Serv. Ltda. (c)	29	171	-	-
Hidroviás do Brasil – Participação Portuária de Santos S.A.(d)	6.031	6.539	(94)	(94)
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A (c)	4.067	7.363	(1.143)	(1.140)
Hidroviás del Paraguay S.A (e)	523	523	-	-
Hidroviás do Brasil - Marabá S.A. (c)	1.411	1.382	-	-
Hidroviás do Brasil – Cabotagem Ltda. (c)	521	1.777	(175)	(175)
Pricolpar S.A. (e)	-	-	(2)	(3)
Cikelsol S.A. (e)	-	-	(95)	(112)
Dividendos	934	934	-	-
Mútuo (f)	4.945	5.787	(18.688)	(21.469)
Subtotal	<u>22.017</u>	<u>28.032</u>	<u>(20.470)</u>	<u>(23.314)</u>
Circulante	17.279	22.452	(1.983)	(1.724)
Não circulante	4.738	5.580	(18.487)	(21.590)

	Consolidado			
	Ativos		Passivos	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Créditos com <i>joint venture</i> Obrinel	<u>4.875</u>	<u>5.778</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Não circulante	4.875	5.778	-	-

	Consolidado			
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
	Garantias e depósito caução (g)	<u>1.735</u>	<u>1.873</u>	<u>-</u>
Total	<u>1.735</u>	<u>1.873</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas (despesas):				
Varição cambial sobre depósito caução (g)	138	(795)	138	(795)

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Varição cambial sobre mutuo	<u>(2.326)</u>	<u>(501)</u>	<u>(2.326)</u>	<u>(501)</u>
Total	<u><u>(2.188)</u></u>	<u><u>(1.296)</u></u>	<u><u>(2.188)</u></u>	<u><u>(1.296)</u></u>

- (a) Referem-se a gastos reembolsáveis com estruturação do financiamento para o Projeto Vale com a controlada indireta Girocantex no Brasil.
- (b) Refere-se gastos reembolsáveis com sua controlada Hidroviás del Sur.
- (c) A Companhia e algumas de suas controladas utilizam-se de serviços administrativos compartilhados, pessoal, recursos tecnológicos e infraestrutura, como: (i) custos de folha de pagamento, (ii) estrutura de TI / software e (iii) custos de aluguel (iv) processamento de notas, contabilidade e auditoria, que são repassados entre as empresas do Grupo.
- (d) Refere-se a gastos com projeto de administração da sua controlada Hidroviás do Brasil – Participação Portuária de Santos S.A.
- (e) Refere-se a despesas operacionais com a controladora. Sem previsão de liquidação nem correção monetária.
- (f) No ativo refere-se a mutuo com a controlada Resflir S.A, e no passivo e refere-se substancialmente a mútuo com Luxemburgo com vencimento em fevereiro de 2031, os juros estão apresentados resultado de operações com partes relacionadas
- (g) Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, referem-se a recursos financeiros concedidos para a Obrinel sem cobrança de juros, os quais serão liquidados após a comprovação de *performance* dos ativos e da conclusão das instalações portuárias. Os resultados financeiros decorrentes de variação cambial são reconhecidos no resultado do período.

19 Capital social

Em 31 de março de 2022, o capital social da Companhia é de R\$ 1.359.469 (R\$ 1.359.469 em 31 de dezembro de 2021), representado por 760.382.643 (760.382.643 em 31 de dezembro de 2021) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária em 31 de março de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 está detalhada a seguir:

Acionistas	31/03/2022		31/12/2021	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Pátria Infraestrutura - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	153.484.062	20,2	153.484.062	20,2
Pátria Infraestrutura Brasil Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	8.745.834	1,2	8.745.834	1,2
Pátria Infraestrutura IV FIP Multiestratégia	78.500.846	10,3	78.500.846	10,3
Sommerville Investments B.V.	63.517.842	8,4	63.517.842	8,4
HBSA Co-Investimento – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	32.621.750	4,3	32.621.750	4,3
Verde Asset Management S.A	-	-	39.468.590	5,2
Outros (*)	<u>423.512.309</u>	<u>55,6</u>	<u>384.043.719</u>	<u>50,4</u>
Total	<u><u>760.382.643</u></u>	<u><u>100</u></u>	<u><u>760.382.643</u></u>	<u><u>100</u></u>

- (*) Nenhum outro grupo de acionistas possui mais de 5% do capital da Companhia

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Reserva legal

De acordo com o previsto no art. 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

Reserva de incentivo fiscal

De acordo com o estatuto da Companhia, registramos o incentivo fiscal conforme descrito na Nota Explicativa nº 30.

Dividendos

Conforme o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido, ajustado, nos termos do inciso I do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

20 Resultado por ação

O resultado por ação diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia em 31 de março de 2022 e 2021 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação no período, conforme quadro a seguir:

	31/03/2022	31/03/2021
Lucro líquido (prejuízo) líquido do período	33.237	(183.005)
Média ponderada de ações básicas	<u>760.383</u>	<u>760.383</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período por lote de mil ações básicas	<u>0,0437</u>	<u>(0,2407)</u>

	31/03/2022	31/03/2021
Lucro líquido (prejuízo) líquido do período	33.237	(183.005)
Média ponderada de ações diluídas	<u>760.383</u>	<u>760.383</u>
Lucro líquido (prejuízo) líquido do período por lote de mil ações diluídas	<u>0,0437</u>	<u>(0,2407)</u>

O (prejuízo) lucro diluído por ação ajusta os valores usados na determinação do lucro básico por ação para levar em conta o número médio ponderado de ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

Embora a Companhia possua um programa de opções de compras de ações, as ações correspondentes ao exercício futuro foram estimadas em valores inferiores ao valor de exercício, desta forma, foi considerado antidilutivo, razão pela qual o resultado por ação diluído ser igual ao básico.

21 Programas de incentivo de longo prazo

21.1 Programa de opção de compra de ações

Em 27 de julho de 2016 foram aprovados, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, os termos do Plano de Outorga de Opções de Ações (“Plano”), que tem por objeto a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia a administradores e profissionais

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

estratégicos, com o objetivo principal de atração e retenção destes profissionais. O Plano substituiu o Plano de Opção de Compra de Ações originalmente aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 7 de dezembro de 2010. Os participantes indicados, observadas as regras e condições definidas a cada programa, receberam a oferta da opção de compra de ações em número definido pelo Conselho de Administração, e cada opção de compra atribui ao seu titular o direito à aquisição de uma ação ordinária de emissão da Companhia, nos termos e nas condições do Plano e/ou dos programas aprovados anteriormente.

Em 18 de outubro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou um aditamento ao Plano de Opção de Compra de Ações originalmente aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de julho de 2016, a fim de promover alterações nas regras de preço de exercício, no cálculo de correção do preço de exercício e outras modificações. A outorga desses programas ocorreu em fevereiro de 2019.

A Companhia reconheceu as opções de ações outorgadas em seu patrimônio líquido, com contrapartida no resultado do exercício. O reconhecimento se deu proporcionalmente às vigências dos respectivos períodos de vesting (carência) dos lotes outorgados, registrando o montante acumulado de R\$ 29.775. Não houve despesa reconhecida no resultado do período.

Como determina o pronunciamento técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga (data de concessão) com base no modelo Black-Scholes de precificação de opções.

Como premissas de cálculo dos programas de 2017, 2018 e 2019 foram utilizadas as seguintes definições:

- Preço médio ponderado da ação na data de outorga: R\$ 4,70
- Preço de exercício das opções: definido em função do programa (ver tabela a seguir).
- Volatilidade esperada: 35,35%. A volatilidade esperada foi calculada por meio do desvio padrão da média dos retornos diários das ações de um grupo de empresas comparáveis. Esse grupo inclui a Rumo, Taesa, Alupar, Isa CTEEP, Kirby, SITC, Pacific Basin e Evergreen Marine. O histórico de pregões utilizados é similar ao prazo de vencimento das opções.
- Prazo de vida da opção: 5 anos, segundo prazo contratualmente definido.
- Dividendos esperados: não é necessário incluir o efeito dos dividendos, uma vez que a distribuição de dividendos reduz o preço de exercício das opções.
- Inflação esperada: para o cálculo da correção do preço de exercício foi utilizada uma estimativa de inflação de 4,2% a.a. com base no NTN-B com vencimento próximo ao prazo de vencimento da opção.
- Taxa de juros livre de risco: foi estimada taxa de 8,31% com base na projeção da curva DI para a data de vencimento das opções.

Em 1º de setembro de 2020 foram subscritas 11.771.978 novas ações ordinárias através da integralização do valor de R\$ 51.786. As opções foram exercidas a um Preço Médio de

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao

período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Exercício de R\$ 4,40, representando um total de 41% das ações “vestidas” até o momento, que são parte integrante dos planos outorgados que detalhamos abaixo:

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2010/1ª	07/12/2011	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,13
2010/1ª	07/12/2012	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,27
2010/1ª	07/12/2013	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,43
2010/1ª	07/12/2014	31/03/2024	1,00	500.000	-	259.500	240.500	1,61
		Total Plano de 2010		2.000.000	-	1.038.000	962.000	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2011/1ª	10/05/2012	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,17
2011/1ª	10/05/2013	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,31
2011/1ª	10/05/2014	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,47
2011/1ª	10/05/2015	31/03/2024	1,00	25.000	-	12.975	12.025	1,65
		Total Plano de 2011		100.000	-	51.900	48.100	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2012/1ª	26/05/2013	31/03/2024	1,14	338.750	125.000	82.593	131.157	1,37
2012/1ª	26/05/2014	31/03/2024	1,14	338.750	125.000	82.593	131.157	1,54
2012/1ª	26/05/2015	31/03/2024	1,14	338.750	125.000	82.594	131.156	1,73
2012/1ª	26/05/2016	31/03/2024	1,14	338.750	157.500	82.595	98.655	1,93
2012/2ª	10/08/2013	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,56
2012/2ª	10/08/2014	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,75
2012/2ª	10/08/2015	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	1,98
2012/2ª	10/08/2016	31/03/2024	1,28	100.000	-	60.000	40.000	2,23
		Total Plano de 2012		1.755.000	532.500	570.375	652.125	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2013/1ª	31/03/2014	31/03/2024	1,41	275.234	30.090	93.460	151.684	1,77
2013/1ª	31/03/2015	31/03/2024	1,41	275.234	30.090	93.460	151.684	2,01
2013/1ª	31/03/2016	31/03/2024	1,41	275.233	35.400	93.460	146.373	2,25
2013/1ª	31/03/2017	31/03/2024	1,41	275.233	76.110	93.360	105.763	2,54
		Total Plano de 2013		1.100.934	171.690	373.740	555.504	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2014/1ª	31/03/2015	31/03/2024	1,68	555.750	-	219.034	336.716	2,20
2014/1ª	31/03/2016	31/03/2024	1,68	555.750	4.500	219.034	332.216	2,47
2014/1ª	31/03/2017	31/03/2024	1,68	555.750	58.500	218.884	278.366	2,80
2014/1ª	31/03/2018	31/03/2024	1,68	555.750	58.500	218.884	278.366	3,15
		Total Plano de 2014		2.223.000	121.500	875.836	1.225.664	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2016 A/1ª	27/07/2016	31/03/2024	3,64	889.295	-	386.076	503.219	0,00
2016 A/1ª	31/03/2017	31/03/2024	3,64	889.295	78.642	385.976	424.677	0,93
2016 A/1ª	31/03/2018	31/03/2024	3,64	889.295	78.642	385.976	424.677	1,06
2016 A/1ª	31/03/2019	31/03/2024	3,64	889.295	134.520	382.993	371.782	1,14
		Total Plano de 2016 A		3.557.180	291.804	1.541.021	1.724.355	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (*)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2016 B/1ª	31/03/2017	31/03/2024	3,48	720.330	55.675	305.281	359.374	1,06
2016 B/1ª	31/03/2018	31/03/2024	3,48	720.330	55.675	305.281	359.374	1,17

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2016 B/1ª	31/03/2019	31/03/2024	3,48	720.330	86.206	304.420	329.704	1,24
2016 B/1ª	31/03/2020	31/03/2024	3,48	720.330	122.125	292.370	305.835	1,30
		Total Plano de 2016 B		2.881.320	319.681	1.207.352	1.354.287	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (***)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2017	31/03/2018	31/03/2024	3,62	793.750	-	380.751	412.999	1,66
2017	31/03/2019	31/03/2024	3,62	793.750	-	380.751	412.999	1,66
2017	31/03/2020	31/03/2024	3,62	793.750	56.250	359.815	377.685	1,66
2017	31/03/2021	31/03/2024	3,62	793.750	56.250		737.500	1,66
		Total Plano de 2017		3.175.000	112.500	1.121.317	1.941.183	

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (***)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2018	01/02/2019	31/03/2024	4,70	1.400.000	-	712.781	687.219	1,33
2018	01/02/2020	31/03/2024	4,70	1.400.000	62.500	687.781	649.719	1,33
	50% Mediante evento de liquidez							
2018		31/03/2024	4,70	2.800.000	125.000	1.375.563	1.299.437	1,33
		Total Plano de 2018		5.600.000	187.500	2.776.125	2.636.375	1,33

Plano/programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) (***)	Outorgadas	Cancelada /expiradas	Exercidas em 01/09/2020	Em aberto	Valor justo (em R\$) (**)
2019	13/02/2020	31/03/2024	4,70	1.500.000	-	738.770	761.230	1,37
2019	13/02/2021	31/03/2024	4,70	1.500.000	-		1.500.000	1,37
	50% Mediante evento de liquidez							
2019		31/03/2024	4,70	3.000.000	-	1.477.542	1.522.458	1,37
		Total Plano de 2019		6.000.000	-	2.216.312	3.783.688	1,37

Total 28.392.434 1.737.175 11.771.978 14.883.281

(*) Valor de exercício na data da outorga. O preço do exercício é corrigido pelo IPCA acrescido de 7% ao ano.

(**) Valor justo na data da outorga.

(***) Valor de exercício na data da outorga. O preço do exercício é corrigido pelo IPCA.

O plano atual aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia tem data limite de exercício até 31 de março de 2024.

21.2 Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas

Em 31 de agosto de 2020, foi aprovado em Assembleia Geral da Companhia o Plano de Incentivo de Longo Prazo da Hidroviás do Brasil S.A. ("ILP"), que tem como finalidade:

- Atrair e reter os administradores e empregados de alto nível da Companhia e de suas controladas;
- Conceder aos Participantes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos interesses destes com os interesses da Companhia; e
- Desenvolver os objetos sociais da Companhia e os interesses dos acionistas.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, obedecidas as condições gerais do ILP e as diretrizes fixadas pela Assembleia Geral da Companhia.

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

No referido plano, os participantes terão direito a receber 4% do valor correspondente à valorização da Companhia em relação ao valor da ação no IPO (R\$ 7,56 – sete reais e cinquenta e seis centavos), desde que respeitadas as condições de carência. Este *pool* está dividido entre os beneficiários conforme estratégia de remuneração da Companhia, e será entregue na forma de ações, considerando o valor da ação no momento do pagamento.

No caso de não haver valorização no valor das ações da companhia no momento de apuração do valor a ser pago anualmente, aquele valor é acumulado e pode ser pago em exercícios futuros. Na hipótese de desligamento do participante do ILP, o direito às ações restritas a ele conferidas de acordo com o plano poderá ser extinto ou modificado, conforme vier a ser estabelecido pelo Conselho de Administração nos respectivos Programas e Contratos de Outorga.

A transferência das Ações Restritas para o participante somente se dará com o implemento das condições e prazos previstos no ILP, no Programa e nos Contratos de Outorga, de modo que a concessão do direito ao recebimento das ações em si não garante ao participante quaisquer direitos sobre as ações restritas ou mesmo representa a garantia do seu recebimento. O primeiro programa do Plano de ILP foi outorgado em 08 de Novembro de 2021, sendo esta a data de referência para o cálculo do valor justo do programa. Para permitir refletir o efeito da variação das condições de performance das ações da Companhia no valor pago e quantidade de ações entregues aos participantes, foi necessária a utilização do modelo de Simulação de Monte Carlo.

Mais especificamente, a Companhia considerou o modelo “Simulação de Monte Carlo” com 100.000 simulações, tomando-se como base o preço de ação na data de 08/11/2021, R\$2,82 (dois reais e oitenta e dois centavos) e considerando a médias dos 20 (vinte) pregões anteriores, para o cálculo do ganho médio por ação obtido por ano. Como premissas de cálculo do ILP, foram utilizadas as seguintes definições:

Bloco	Lote	Preço da ação	Parâmetro de cálculo do delta ganho	Volatilidade	Taxa de Juros Livre de Risco (a.a.)	Data de Carência	Data de Expiração
1	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	45,60%	11,715%	28/09/2022	28/09/2022
1	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	45,60%	11,715%	28/09/2023	28/09/2023
1	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	45,60%	11,715%	28/09/2024	28/09/2024
2	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	44,81%	12,325%	28/09/2023	28/09/2023
2	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	44,81%	12,325%	28/09/2024	28/09/2024
2	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	44,81%	12,325%	28/09/2025	28/09/2025
3	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,11%	12,165%	28/09/2024	28/09/2024
3	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,11%	12,165%	28/09/2025	28/09/2025
3	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,11%	12,165%	28/09/2026	28/09/2026
4	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,22%	12,080%	28/09/2025	28/09/2025
4	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,22%	12,080%	28/09/2026	28/09/2026
4	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,22%	12,080%	28/09/2027	28/09/2027
5	1	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,31%	12,030%	28/09/2026	28/09/2026
5	2	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,31%	12,030%	28/09/2027	28/09/2027
5	3	R\$ 2,82	R\$ 7,56	42,31%	12,030%	28/09/2022	28/09/2022

A Companhia reconheceu os efeitos do ILP em seu Patrimônio Líquido, com contrapartida no resultado do exercício. O reconhecimento se deu proporcionalmente às vigências dos respectivos períodos de vesting (carência), registrando o montante acumulado de R\$ 1.181.

22 Compromissos e garantias

Como parte da estratégia de negócios, celebramos contratos de longo prazo com alguns dos nossos clientes, com requisitos mínimos de volume e tarifa pré-acordada e ajustada conforme contrato. A execução de novo contrato a longo prazo com clientes tende a ter efeito positivo

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

significativo em nossa receita líquida enquanto a perda de um contrato material existente teria o efeito oposto.

A Companhia e suas controladas possuem contratos de longo prazo com os seguintes clientes:

1. Vale, no Corredor Sul, com validade de 25 anos a partir de maio de 2014.
2. Sodru, no Corredor Sul, com validade de 8 anos a partir de março de 2014.
3. COFCO, no Corredor Sul, com validade inicial de 5 anos a partir de fevereiro de 2014, estendido para dezembro de 2024.
4. Sodru, no Corredor Norte, com validade de 10 anos a partir de fevereiro de 2017 (estendido para 2029).
5. COFCO, no Corredor Norte, com validade de 10 anos a partir de 2016 (estendido para 2031).
6. Alunorte, no Corredor Norte, com validade de 25 anos a partir de 2010 (adquirido em 2016).

Em 17 de setembro de 2018, a antiga HB Navegação Norte, hoje incorporada na controlada indireta Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A., firmou contratos de arrendamento operacional dos empurradores Don Antonio e HB Draco, de propriedade respectivamente das controladas indiretas Pricolpar S.A. e Cikelsol S.A., pelo prazo de 64 meses, contados a partir do dia 11 de fevereiro de 2019.

Em 1º de dezembro de 2020, a Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A. firmou contratos de arrendamento operacional dos empurradores HB Taurus e HB Perseus, de propriedade da controlada indireta Resflir S.A., pelo prazo de 36 meses, contados a partir do dia 1º de janeiro de 2021.

A HB Navegação Norte e a HB Miritituba foram incorporadas em 1º de janeiro de 2019 pela HB Vila do Conde. A empresa e suas controladas possuem fianças referentes a garantias junto a órgãos reguladores, manutenção e docagem de alguns ativos e para outras atividades operacionais registradas em instituições financeiras que a empresa e suas controladas possuem relacionamento.

23 Receita operacional

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
Corredor Sul:		
Serviços de transporte	125.415	83.986
Corredor Norte:		
Serviços de elevação	51.239	40.614
Serviços de transbordo	19.989	14.567
Serviços de transporte	75.725	72.600
Serviços de intermediação	4.275	5.164
Outras receitas	36.684	-
Cabotagem:		
Serviços de cabotagem	64.973	57.203
Santos:		
Serviços de elevação, cais de porto e armazenagem	-	20.517

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Total da receita bruta	378.300	294.651
ISS	(3.847)	(3.754)
PIS	(3.968)	(2.657)
COFINS	(8.360)	(13.839)
ICMS	(1.817)	(915)
Subtotal dos impostos	(17.992)	(21.165)
Realização do <i>hedge accounting</i>	96.381	(73.908)
Total da receita líquida	456.689	199.578

Para o período findo em 31 de março de 2022, os maiores clientes por receita da Companhia são representados por: i) A 38,58% (23,8% em 31 de março de 2021); ii) B 28,3% (33,8% em 31 de março de 2021); iii) C 20,76% (33,8% em 31 de março de 2021); e representam em sua totalidade aproximadamente 87,6% da receita líquida total (85,55% em 31 de março de 2021). Nenhum outro cliente representa mais de 10% da receita líquida consolidada.

24 Custos e despesas por natureza

24.1 Custos de serviços prestados e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Salários, encargos e benefícios	(13.917)	(12.606)	(67.926)	(54.309)
Depreciações e amortizações*	(3.476)	(1.482)	(86.039)	(75.540)
Manutenção	(7)	(8)	(14.721)	(9.381)
Combustível	-	-	(64.462)	(28.595)
Serviços de terceiros	(2.697)	(3.853)	(12.730)	(18.965)
Aluguéis	(53)	(38)	(3.889)	(7.848)
Fretes	-	-	(23)	(1.168)
Viagens e passagens	(332)	(222)	(1.454)	(1.632)
Amarradeiro	-	-	(6.137)	(3.645)
Copa e cozinha	(5)	(5)	(2.580)	(1.539)
Agenciadores	-	-	(4.347)	(3.455)
Operacionais e segurança	-	-	(3.431)	(3.124)
Taxas diversas	(151)	(81)	(4.210)	(1.009)
Materiais operacionais	(2)	(2)	(15)	(30)
Processos judiciais	-	-	(905)	(1.287)
Praticagem	-	-	(7.616)	(3.812)
Seguros	-	-	(9.288)	(7.410)
Outras despesas	14	(727)	(11.505)	(10.480)
Total	(20.626)	(19.024)	(301.278)	(233.229)
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	-	-	(243.557)	(179.720)
Gerais e administrativas	(20.626)	(19.024)	(57.721)	(53.509)
Total	(20.626)	(19.024)	(301.278)	(233.229)

* Os ajustes referentes aos créditos de impostos (Pis/Cofins no Brasil e IVA no Paraguai e Uruguai), decorrentes dos pagamentos das parcelas de arrendamento, são registrados a crédito das despesas de depreciação do direito de uso e despesas financeiras. Nesse sentido, em 31 de março de 2022, os montantes registrados na rubrica de depreciações e amortização estão líquidos dos créditos tributários mencionados no montante de R\$ 25 na Controladora e R\$ 774 no Consolidado.

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24.2 Outras despesas e receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Créditos extemporâneos	-	-	-	2.243
AFRMM (a)	-	-	3.710	1.388
Varredura (b)	-	-	-	16.170
Outros	(151)	-	166	800
Total	(151)	-	3.876	20.601

- (a) O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação costeira, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor, veja mais detalhes na Nota Explicativa nº 30.
- (b) Receita de varredura decorrente da sobra de mercadorias nos terminais portuários. Em 2022 esta receita está apresentada líquida do custo.

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas:				
Rendas de aplicações financeiras	65	8	1.511	315
(-) PIS e COFINS s/ receita financeira	(61)	(4)	(170)	(16)
Atualizações monetárias e cambiais	942	1.212	45.215	-
Ganhos com investimentos (*)	-	6.679	-	29.867
Outras	93	82	110	28
Total	1.039	7.977	46.666	30.194
Despesas:				
Juros sobre empréstimos, outorga e outros.	(16.001)	-	(67.619)	(51.354)
Mora	-	-	(3)	(14)
Juros sobre mútuo	(323)	-	-	-
Amortização do custo com captação	(308)	-	(3.611)	(23.597)
Custo com recompra de Bond	-	-	-	(71.839)
Atualizações monetárias e cambiais	-	-	-	(36.855)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(33)	(110)	(719)	(933)
Perdas com investimentos (*)	(7.270)	-	(52.287)	-
Provisão para contingências(**)	(738)	-	(738)	-
Outras	(115)	64	(7.557)	(3.504)
	(24.788)	(46)	(132.534)	(188.096)
Resultado financeiro líquido	(23.749)	7.931	(85.868)	(157.902)

(*) Ganhos ou perdas relacionados a fundos de investimentos expostos à variação do Dólar Americano.

(**) Atualização da provisão para contingência de processo judicial que visa afastar as disposições do Decreto nº 8.426/2015 e do Art. 27 da Lei nº 10.865/2004, assegurando a aplicação do regime jurídico anterior, baseado no Decreto nº 5.442/2005, que fixa alíquota zero de PIS e COFINS para as receitas financeiras.

26 Imposto de renda e contribuição social

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota nominal de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil, no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota nominal de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

Em 2018, a Companhia ingressou com o Incentivo Fiscal da SUDAM, que proporciona a redução de 75% de IRPJ através do Lucro da Exploração, para a empresa Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A. que, em se apresentando Lucro Tributário, tem a possibilidade de se beneficiar da Subvenção Governamental.

O Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de IRPJ e CSLL correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, até a data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda, com relação às situações em que a regulamentação fiscal abre margem para interpretações, sendo que a Companhia estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante de acordo com a previsão de realização.

Para o ano-calendário 2022, a Companhia optou pela apuração do lucro real através da metodologia anual, conforme apresentado nas Declarações de Débitos e Créditos Tributários Federais encaminhadas à Receita Federal do Brasil e, por esse motivo, no quadro a seguir são apresentadas as demonstrações dos cálculos do IRPJ e da CSLL referentes à consolidação dos três primeiros meses do ano-calendário em questão.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	23.063	(185.937)	74.723	(173.784)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	(7.841)	63.219	(25.406)	59.087
Ajustes permanentes:				
Equivalência patrimonial	22.980	(59.447)	443	(963)
Despesas indedutíveis	(4.965)	(840)	(20.388)	64
Outros ajustes:				
Subvenção governamental	-	-	4.297	4.423
Resultado de controladas no exterior	-	-	(15.234)	(42.912)
Imposto diferido s/ diferenças temporárias e prejuízos fiscais não reconhecidos	-	-	(5.002)	(21.882)
Diferença s/ alíquota na mensuração de impostos diferidos	-	-	27.038	(7.194)
Programa de alimentação do trabalhador	-	-	320	155
Programa de licença maternidade	-	-	1	1
Impostos pagos no exterior	-	-	(2.807)	-

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Outros ajustes	-	-	(4.748)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>10.174</u>	<u>2.932</u>	<u>(41.486)</u>	<u>(9.221)</u>
Impostos correntes	-	-	(30.777)	(18.104)
Impostos diferidos	<u>10.174</u>	<u>2.932</u>	<u>(10.709)</u>	<u>8.883</u>
	<u>10.174</u>	<u>2.932</u>	<u>(41.486)</u>	<u>(9.221)</u>
Alíquota efetiva	<u>(44%)</u>	<u>1,58%</u>	<u>55,52%</u>	<u>(5,31%)</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos em 2022 sobre os saldos acumulados de diferenças temporárias e prejuízo fiscal, até 31 de março de 2022, para as empresas Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A e Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda., sendo estas controladas desta Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são mensurados pelas diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL, à alíquota de 6,25% de IRPJ (redução de 75%) e 9% de CSLL, totalizando uma alíquota nominal de 15,25%, baseando-se no lucro da exploração que é um incentivo fiscal da SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia), pleiteado para as empresas Hidroviás do Brasil – Holding S.A., Hidroviás do Brasil – Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda. e Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda. são reconhecidos à alíquota de 25% de IRPJ e 9% de CSLL, totalizando 34%, alinhado com a legislação vigente.

A rubrica de Variação Cambial é apresentada como consequência da adoção da tributação das variações cambiais pela metodologia de caixa, ao qual o efeito de tais ajustes no LALUR/LACS é o reconhecimento de ativo diferido nas controladas Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A e Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda. A controlada Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A. também apresenta passivo diferido constituído sobre um dano patrimonial recebido em 2018.

Parte dos Impostos Diferidos, no montante de R\$ 49.573, não foram reconhecidos no resultado pois a Companhia e suas controladas possuem instrumento financeiro não derivativo, pelo qual a parcela correspondente do IRPJ e da CSLL diferidos são contabilizadas em Outros Resultados Abrangentes, no patrimônio líquido.

Para as demais empresas do grupo, a Companhia entende que, nesse momento, as empresas do grupo que detém prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas de CSLL, bem como os ajustes temporários, ainda não possuem histórico de compensações tributárias, fazendo com que ainda não seja possível o reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos no montante de R\$ 11.351

Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados mensalmente, sendo movimentados conforme suas respectivas compensações ou caso sua realização não seja mais provável.

	<u>Consolidado</u>			<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2022</u>			<u>31/12/2021</u>
	<u>Valor líquido</u>	<u>Ativo fiscal diferido</u>	<u>Passivo fiscal diferido</u>	<u>Valor líquido</u>
Provisão bônus	1.358	1.358	-	3.467
Provisão fornecedores	515	515	-	643

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			Consolidado
	31/03/2022			31/12/2021
	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido	Valor líquido
Provisão combustível	148	148	-	153
Outras provisões	1.449	1.449	-	2.038
Outras provisões operacionais	7.364	7.364	-	6.841
Contingências trabalhistas	2.857	2.857	-	2.515
Contingências judicial	2.124	2.124	-	1.864
Provisão de encargos – ILP	8	8	-	129
Pis - Exigibilidade Suspensa	242	242	-	242
Cofins - Exigibilidade Suspensa	1.300	1.300	-	1.300
Perda na Renda Variável	537	537	-	537
PCLD	-	-	-	-
Prejuízo fiscal	20.504	20.504	-	11.950
Base Negativa	8.012	8.012	-	4.600
Variação cambial	125.371	125.371	-	196.250
Leasing Financeiro	446	446	-	474
Juros a Capitalizar	(4.307)	-	(4.307)	(4.312)
Deságio - Ganho Proveniente de Compra Vantajosa	(10.981)	-	(10.981)	(10.981)
Dano patrimonial	(39.335)	-	(39.335)	(39.825)
Impostos ativos (passivos) antes da compensação	117.612	172.235	(54.623)	177.885
Compensação de imposto		(54.623)	54.623	
Saldos líquidos apresentados no ativo/passivo		117.612		

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Saldo inicial	177.885	148.862
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do período/exercício	(10.709)	23.785
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	(49.658)	5.238
Saldo final	117.518	177.885

27 Instrumentos financeiros

27.1 Instrumentos financeiros por categoria

Todas as operações com instrumentos financeiros e derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, os valores justos estimados dos instrumentos são os mesmos dos valores contabilizados, exceto para empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme segue:

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativos					
Valor justo por meio do resultado:					
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	16.641	103.381	272.339	582.562
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		60.909	937	264.724	76.454

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Títulos e valores mobiliários vinculados	Nível 2	-	-	13.622	13.295
Garantia e depósito caução	Nível 2	2.041	2.179	2.072	2.210
Contas a receber	Nível 2	-	-	251.457	251.020
Créditos com partes relacionadas	Nível 2	21.083	27.098	4.875	5.778
Dividendos	Nível 2	934	934	-	-
Passivos					
Passivo pelo custo amortizado:					
Fornecedores	Nível 2	3.661	5.451	165.389	146.142
Contas a pagar com partes relacionadas	Nível 2	20.470	23.314	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	392.707	376.433	3.959.686	4.639.406
Passivos de arrendamentos	Nível 2	929	1.227	222.194	231.578

Nota: A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos contábeis, incluindo o nível de hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, sempre que possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** Exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** Para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

27.2 Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas, segregados entre ativos classificados como valor justo por meio do resultado e por custo amortizado, e passivos classificados por meio do custo amortizado. São substancialmente remunerados por taxas de mercado.

Os valores justos desses instrumentos financeiros aproximam-se dos valores contábeis em 31 de março de 2022, exceto para empréstimos, financiamentos e debêntures que possuem hedge accounting e estão apresentados a seguir.

		Valor justo		Valor contábil	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa		264.724	76.454	264.724	76.454
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	272.339	582.562	272.339	582.562
Títulos e valores mobiliários vinculados	Nível 2	13.622	13.295	13.622	13.295
Garantia e depósito caução	Nível 2	2.072	2.210	2.072	2.210
Contas a receber	Nível 2	251.457	251.020	251.457	251.020
Créditos com partes relacionadas	Nível 2	4.875	5.778	4.875	5.778
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	165.389	146.142	165.389	146.142

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nível 2	4.193.454	4.436.928	3.959.686	4.639.406
Passivos de arrendamentos	Nível 2	222.194	231.578	222.194	231.578

27.3 Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à previsibilidade das operações e à minimização de eventuais descasamentos que possam trazer volatilidades adicionais às já contempladas no Plano de Negócios da Companhia e suas controladas. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado sendo que a Companhia e suas controladas não efetuam operações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

27.4 Gerenciamento de riscos

Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, no comportamento de variáveis macroeconômicas e taxas de câmbio e de juros, bem como nas características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e pelas suas controladas. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Administração, que atua ativamente na gestão operacional. A Companhia e suas controladas têm como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora e essa prática tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta Administração são:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de taxas de câmbio
- Atividade de *Hedge*
- Risco de taxa de juros.

A seguir apresentamos informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a cada um desses riscos, os objetivos, as práticas e os processos para mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital.

Estrutura de gerenciamento de risco

Risco de crédito

É o risco de a Companhia e suas controladas, conforme Nota Explicativa nº 22, sofrerem perdas financeiras caso uma contraparte não cumpra uma obrigação prevista em contrato. A Companhia está exposta principalmente em atividades operacionais (com recebíveis de clientes) e atividades de investimento (através das aplicações financeiras).

Conforme mencionado em Nota Explicativa nº 6, a Companhia após análise e aplicabilidade das políticas de contas a receber não possui perda relevante para suas demonstrações financeiras.

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisão e as aplicações financeiras são direcionadas pela tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida a fim de reduzir o seu risco financeiro. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. Quanto aos instrumentos financeiros, a Companhia está exposta principalmente em caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários e, portanto, restringe a exposição à instituições financeiras de primeira linha, com classificação investment grade pelas agências de risco amplamente aceitas no mercado, além de reduzir o risco por meio da diversificação das contrapartes.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros que representam exposição máxima ao risco de crédito nas datas das informações intermediárias contábeis eram:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	60.909	937	264.724	76.454
Contas a receber	-	-	251.457	251.020
Títulos e valores mobiliários	16.641	103.381	272.339	582.562
Títulos e valores mobiliários vinculados	-	-	13.622	13.295
Créditos com partes relacionadas	21.083	27.098	4.875	5.778
Garantia e depósito caução	2.041	2.179	2.072	2.210
Dividendos a receber	934	934	-	-
Total	101.608	134.529	809.089	931.319

Risco de liquidez

É o risco de que a Companhia e suas controladas possam eventualmente encontrar dificuldades em cumprir obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem no gerenciamento do risco de liquidez é garantir o pagamento das obrigações, motivo pelo qual há o objetivo de manter disponibilidade em caixa (caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) para cumprimento das obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou o risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos a fim de cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

O vencimento baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas possuem as respectivas obrigações:

	Consolidado			
	31/03/2022			37 meses em diante
Risco de liquidez	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	
Fornecedores (Nota 14)	165.389	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 15)(*)	252.652	257.201	960.447	4.603.159
Arrendamentos a pagar (Nota 12)(*)	53.657	22.878	17.220	247.168

Hidrovias do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2021			37 meses
Risco de liquidez	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	em diante
Fornecedores (Nota 14)	146.142	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 15)(*)	294.872	298.987	300.423	6.159.509
Arrendamentos a pagar (Nota 12)(*)	81.279	31.599	22.235	346.454

(*) O valor possui juros contratuais conforme abertura da Notas Explicativas nº 12 e nº 15

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas. As transações que sofrem oscilações são a parcela do Bond destinada à operação do corredor norte e as operações e financiamento da HB Cabotagem. A Administração analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão na contratação de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela Administração, compartilhadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, de forma que esses instrumentos não sejam de caráter especulativo nem possam eventualmente gerar algum risco adicional àqueles inerentes aos seus propósitos originais.

Conforme determinado pelo IFRS 9 (equivalente ao CPC 48), o objetivo da contabilização de hedge é representar nas demonstrações financeiras, o efeito das atividades de gerenciamento de risco da entidade que utiliza instrumentos financeiros para gerenciar exposições resultantes de riscos específicos que poderiam afetar o resultado. Essa abordagem destina-se a transmitir o contexto de instrumentos de hedge para os quais deve ser aplicada a contabilização de hedge visando permitir a compreensão de seus fins e efeitos.

Hedge Accounting Bond

- **Estruturação da operação de *hedge accounting***

Para estruturar a operação, a Companhia definiu como risco a ser protegido, a variação cambial de parte de suas receitas futuras provenientes de um contrato de fretamento marítimo na modalidade Take or Pay, fixado em dólar norte-americano, originado por sua controlada indireta Girocantex.

A Companhia também está exposta à variação cambial decorrente da emissão de Bond 2025 no valor de USD 600.000 mil com remuneração semestral de 5,95% a.a. e prazo de vencimento de sete anos, a partir de 2 de maio de 2018, através de sua controlada direta Hidroviás Internacional. Em 2020, a Companhia realizou recompras no total de USD 24.850 mil e em fevereiro de 2021, através de oferta pública, recomprou mais USD 426.521 mil, totalizando USD 451.371 mil recomprados que reduzem sua dívida bruta nesse mesmo montante.

A Companhia também está exposta à variação cambial decorrente da emissão do Bond emitido em 2021, no valor de USD 500.000 mil, com remuneração semestral de 4,95% a.a. e prazo de vencimento de 10 anos, por meio de sua subsidiária Hidroviás International Finance S.à.r.l..

Tanto as receitas em moeda estrangeira quanto as dívidas decorrentes da emissão dos Bonds acima mencionados estão expostas a risco de mesma natureza e, dessa forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco cambial das dívidas. No entanto, apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da Companhia é impactado pelo descasamento temporal entre o reconhecimento contábil da receita e da dívida. Dessa forma, a Companhia utilizará parte do valor do principal do Bond emitido em USD como um instrumento de hedge para proteção de parte de sua receita futura em USD, considerada altamente provável.

- **Objetivo e estratégia da gestão de risco**

As receitas futuras previstas e consideradas altamente prováveis, provenientes da operação de *Take or Pay* da Girocantex expõe a Companhia a riscos de mercado que envolvem flutuações na taxa de câmbio Real (BRL) contra Dólar norte-americano (USD), uma vez que a moeda funcional

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

da Companhia é o Real (BRL).

A Política de Gestão de Riscos Financeiros, permite a estruturação de *hedge accounting*, com a utilização de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos com o objetivo de minimizar os efeitos das oscilações do USD no resultado da Companhia.

Com o objetivo de atender à estratégia de risco, a Administração decidiu designar como instrumento de *hedge accounting*, parte do valor do principal da dívida em moeda estrangeira (Bond 2025 e 2031) com o objetivo de se proteger contraparte das variações cambiais em USD provenientes de seu contrato no modelo de “*Take or Pay*” na Girocantex.

- **Relação de *hedge***

A Companhia adotará o hedge de fluxo de caixa, conforme definido no IFRS 9, tendo como natureza do risco protegido a variação cambial.

- **Natureza do risco protegido**

Risco da variação de moeda estrangeira: variabilidade das taxas de câmbio das receitas previstas em Dólar norte-americano, referente ao contrato no modelo de “*Take or Pay*” da Girocantex.

- **Identificação do objeto (item) de *hedge***

Risco de variação cambial de parte das receitas previstas em moeda estrangeira (mínimos 25% da receita trimestral), referente ao contrato no modelo de “*Take or Pay*” da Girocantex, por um período de sete anos com início em 2 de maio de 2018.

- **Identificação do instrumento de *hedge***

O instrumento de *hedge accounting* é uma parte do valor principal do Bond emitido, com as seguintes características:

Tipo	Bond
Data início contrato	24/01/2018
Data de vencimento	24/01/2025
Montante designado em USD	244.520.320
Paridade Inicial USD x REAIS	3,5424
Data início do <i>hedge</i>	02/05/2018

- **Efetividade da relação de *hedge***

A efetividade do hedge é medida com base nas alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de hedge que compensam as alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do item protegido. A não efetividade de hedge dar-se-á na medida em que as alterações no valor justo ou os fluxos de caixa do instrumento de hedge são maiores ou menores do que aquelas do item protegido.

Para se qualificar para contabilidade de hedge, os seguintes requisitos de efetividade devem ser atendidos:

Para que exista relação econômica significa que o instrumento de hedge e o item protegido deve possuir valores que geralmente movem-se em direções opostas devido ao mesmo risco, que é o risco protegido.

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O instrumento de hedge e o item protegido possuem valores que se movem em direções opostas. O aumento da taxa de câmbio gera uma valorização no reconhecimento da receita no resultado, sendo esta reconhecida no momento da entrega do produto transportado em seu destino. Nessa mesma direção, o aumento da taxa de câmbio acarreta no aumento da dívida representado pelo Bond, gerando uma despesa no resultado. Da mesma forma que uma diminuição da taxa de câmbio gera um movimento oposto entre instrumento de hedge e item protegido. Esses movimentos acontecem em momentos distintos, visto que a dívida é um item reconhecido no balanço e a receita até a data de seu reconhecimento, é um item fora do balanço. Com o benefício da contabilidade de hedge, a variação cambial da dívida será reconhecida em outros resultados abrangentes, em reserva de hedge de fluxo de caixa e será reclassificada como ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado, ou seja, no reconhecimento efetivo da receita.

Hedge accounting Cabotagem

- **Estruturação da operação de hedge accounting**

Para estruturar a operação, a Companhia definiu como risco a ser protegido, a variação cambial de parte de suas receitas futuras provenientes de um contrato de prestação de serviços, fixado em dólar norte-americano, junto à Alunorte.

A Companhia também está exposta à variação cambial decorrente de empréstimos em moeda estrangeira no valor de USD 121.541 mil.

Tanto as receitas em moeda estrangeira quanto as dívidas estão expostas a riscos de mesma natureza e, desta forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco cambial das dívidas. No entanto, apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da Companhia é impactado pelo descasamento temporal entre o reconhecimento contábil da receita e da dívida. Dessa forma, a Companhia utilizará o valor do principal do empréstimo em USD como um instrumento de hedge para proteção de parte de sua receita futura em USD, considerada altamente provável.

- **Estratégia de gerenciamento de risco**

A HB Cabotagem tem como estratégia proteger uma porção de sua receita prevista em moeda estrangeira dos riscos de flutuação de câmbio.

- **Objetivos de gerenciamento de risco**

A HB Cabotagem tem como objetivo proteger o risco de variação cambial de no mínimo 6% do fluxo de recebimento, proveniente do contrato de prestação de serviço junto à Alunorte. Os fluxos de recebimento protegidos têm início em 2 de abril de 2018 e previsão de término em fevereiro de 2033.

A Companhia utilizará o valor principal do empréstimo em moeda estrangeira, contraído junto ao BNDES como instrumento de proteção das receitas previstas.

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O instrumento de hedge é o valor principal da dívida em moeda estrangeira contraída junto ao BNDES, com as seguintes características:

Tipo	Dívida em moeda estrangeira (*)
Data início contrato	23/12/2016
Data de vencimento	15/03/2033
Montante USD	142.807.564
Paridade inicial USD x REAIS	3,3104
Data início do <i>hedge</i>	02/04/2018

(*) Contratada junto ao BNDES

- **Efetividade da relação de hedge**

Efetividade do hedge é medida com base nas alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de hedge que compensam as alterações no valor justo ou fluxos de caixa do item protegido. A não efetividade de hedge dar-se-á na medida em que as alterações no valor justo ou os fluxos de caixa do instrumento de hedge são maiores ou menores do que aquelas do item protegido.

Para se qualificar para contabilidade de hedge, os seguintes requisitos de efetividade devem ser atendidos:

Para que exista relação econômica o instrumento de hedge e o item protegido devem possuir valores que geralmente movem-se em direções opostas devido ao mesmo risco, que é o risco protegido.

O instrumento de hedge e o item protegido devem possuir valores que se movem em direções opostas. O aumento da taxa de câmbio gera uma valorização no reconhecimento da receita no resultado, sendo esta reconhecida no momento da entrega do produto transportado em seu destino. Nessa mesma direção, o aumento da taxa de câmbio acarreta no aumento da dívida representado pelo empréstimo, gerando uma despesa no resultado. Da mesma forma que uma diminuição da taxa de câmbio gera um movimento oposto entre o instrumento de hedge e o item protegido. Esses movimentos acontecem em momentos distintos, visto que a dívida é um item reconhecido no balanço e a receita até a data de seu reconhecimento, é um item fora do balanço. Com o benefício da contabilidade de hedge, a variação cambial da dívida será reconhecida em outros resultados abrangentes, em reserva de hedge de fluxo de caixa e será reclassificada como ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado, ou seja, no reconhecimento efetivo da receita.

Hedge Accounting do Bond

Objeto de hedge	Risco protegido	Período de proteção	Valor principal em USD	Valor do instrumento de proteção
Varição cambial de parte de suas receitas futuras	Taxa câmbio Reais - USD	02/05/2018 a 02/05/2025	244.520.320	244.520.320

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Expectativa de realização – USD					
2018	2019	2020	2021	2022 a 2025	Total
24.150.155	36.225.233	36.225.233	36.225.233	111.694.466	244.520.320
				31/03/2022	31/03/2021
Varição cambial - Resultado				(206.057)	122.407
Varição cambial - PL				430.796	665.413

Hedge Accounting Cabotagem

Objeto de hedge	Risco protegido	Período de proteção	Valor principal em USD	Valor do instrumento de proteção
Varição cambial de parte de suas receitas futuras	Taxa Câmbio Reais - USD	02/04/2018 a 02/2033	142.807.564	142.807.564

Expectativa de realização - USD					
2018	2019	2020	2021	2022 a 2033	Total
3.129.018	10.261.948	5.202.740	10.692.544	113.521.314	142.807.564
				31/03/2022	31/03/2021
Varição cambial – Resultado				(94.003)	61.389
Varição cambial – PL				124.113	234.025

Risco de taxa de juros

Valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição ao risco de taxas de juros:

Risco de taxa de juros	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa	60.909	937	264.724	76.454
Títulos e valores mobiliários	16.641	103.381	272.339	582.562
Títulos e valores mobiliários vinculados	-	-	13.622	13.295
Empréstimos, financiamentos e debêntures	392.707	376.433	3.959.686	4.639.406

As taxas de juros estão divulgadas nas Notas Explicativas nºs 5 e 15.

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Variação das taxas de juros e taxas de câmbio

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base de 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, foram definidos três cenários diferentes.

A Companhia preparou três cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros futuros observadas na data-base das informações contábeis intermediárias e os cenários II e III consideram redução de 10% e 15%, respectivamente, na variável de risco considerada. A data-base utilizada da carteira foi 31 de março de 2022, projetando os índices para um ano e verificando a respectiva sensibilidade em cada cenário. As tabelas abaixo indicam os índices considerados para a análise de viabilidade e o efeito desta no resultado:

Variação das taxas de juros			Taxa estimada			Saldo em 31/03/2022	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Instrumentos financeiros	Risco	Taxa	Cenário provável	Cenário possível 10%	Cenário remoto 15%				
Títulos e valores mobiliários	CDI	11,13%	12,88%	10,02%	9,46%	23.781	416	(264)	(397)
Títulos e valores mobiliários	Tesouro Americano	0,21%	0,21%	0,19%	0,17%	9.984	-	(2)	(3)
Títulos e valores mobiliários	Variação Cambial - Ptax 800	4,7378	5,2500	4,2640	4,0271	238.574	25.792	(23.857)	(35.786)
Aplicação financeira vinculada	Selic	12,25%	12,25%	11,03%	10,41%	13.622	-	(166)	(251)
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	IPCA	13,42%	8,08%	14,76%	15,43%	(392.707)	20.971	(5.262)	(7.893)
Total						(106.746)	47.179	(29.551)	(44.330)

Variação cambial

Para verificar a sensibilidade da exposição cambial líquida a qual a Companhia e suas controladas estavam expostas em 31 de março de 2022, foram definidos três cenários diferentes, classificados como provável, possível e remoto. As variáveis consideradas estão descritas na tabela abaixo, seguida da sensibilidade. O cenário I considera as taxas de câmbio futuros observadas na data-base das informações contábeis intermediárias e os cenários II e III consideram o aumento de 10% e 15%, respectivamente, na variável de risco considerada.

		Taxa estimada				Saldo em 31/03/2022	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
	Risco	Taxa	Cenário provável	Cenário possível 10%	Cenário remoto 15%				
Empréstimo - Financiamento de projetos	USD	4,7378	5,2500	5,2116	5,4485	542.209	(58.618)	(54.223)	(81.335)
Empréstimo - Bond	USD	4,7378	5,2500	5,2116	5,4485	142	(15)	(14)	(21)
Nota de crédito de exportação	USD	4,7378	5,2500	5,2116	5,4485	3.024.629	(326.990)	(302.476)	(453.714)
Total						3.566.980	(385.623)	(356.713)	(535.070)

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27.5 Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida estrutura de capital para manter a confiança dos investidores, credores e clientes de mercado, garantindo o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem financeira (empréstimos) e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital equilibrada.

A dívida líquida da Companhia para a relação do patrimônio líquido no final de 31 de março de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Total dos passivos circulante e não circulante	(451.105)	(441.215)	(4.578.961)	(5.269.876)
Caixa e equivalentes de caixa	60.909	937	264.724	76.454
Títulos e valores mobiliários	16.641	103.381	272.339	582.562
Aplicação financeira vinculada	-	-	13.622	13.295
(Insuficiência) sobre líquida de caixa	(373.555)	(336.897)	(4.028.276)	(4.597.565)
Patrimônio líquido	1.328.708	1.247.654	1.328.708	1.247.654
Relação entre patrimônio e a (Insuficiência) sobre líquida de caixa	356%	370%	33%	27%

28 Seguros

A Companhia e suas controladas mantém a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos visando cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades envolvendo as suas instalações operacionais, embarcações e barcas e, também, para os riscos de engenharia e obras dos projetos, bem como responsabilidade civil e danos materiais. A importância segurada em 31 de março 2022 era de:

31/03/2022

Riscos operacionais

Incêndio, raio, explosão, danos elétricos, vendavais e alagamentos em R\$ mil	96.137
Riscos cibernéticos em R\$ mil	10.000
Casco e Máquina (embarcações a casco nu) - apolices em R\$ mil	946.076
Casco e Máquina (embarcações a casco nu) - apolices em USD mil	234.122
Casco e Máquina (embarcações a casco nu) - apolices em R\$ mil	140.664
Riscos de Engenharia em R\$ mil	229.183

29 Informação por segmento

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das demonstrações financeiras e sua gestão, que é efetuada por meio da segmentação de negócio. O corredor norte contempla as operações de HB Vila do Conde e HB Intermediação, o corredor sul contempla HB Hidroviás del Sur e suas subsidiárias, Hidroviás Navegación

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Fluvial S.A e Imperial South America BV e outros contempla a controladora Hidroviás do Brasil e HB Luxemburgo.

	Corredor Norte	Corredor Sul	Cabotagem	Santos	Outros	Eliminações	Consolidado
	31/03/2022	31/03/2022	31/03/2022	31/03/2022	31/03/2022	31/03/2022	31/03/2022
Receita líquida de serviços	175.823	228.846	54.541	-	-	(2.521)	456.689
Receitas operacionais	175.823	125.219	59.266	-	-	-	360.308
Intercompany	-	2.521	-	-	-	(2.521)	-
Hedge Accounting	-	101.106	(4.725)	-	-	-	96.381
Custo dos serviços prestados	(64.902)	(88.101)	(29.592)	(56)	-	2.521	(180.130)
Custos operacionais	(62.381)	(88.101)	(29.592)	(56)	-	-	(180.130)
Intercompany	(2.521)	-	-	-	-	2.521	-
Despesas operacionais	(8.258)	(8.387)	(869)	(413)	(17.074)	-	(35.001)
Depreciação e amortização	(27.252)	(44.105)	(8.573)	(2.583)	(3.634)	-	(86.147)
Depreciação e amortização (custo)	(24.730)	(28.546)	(7.521)	(1.185)	(1.445)	-	(63.427)
Depreciação e amortização (despesa)	(2.522)	(15.559)	(1.052)	(1.398)	(2.189)	-	(22.720)
Outras receitas	(1)	310	3.715	-	(148)	-	3.876
Resultado financeiro	(12.904)	(33.174)	(8.734)	(6.516)	(24.540)	-	(85.868)
Equivalência patrimonial	20	1.780	-	-	67.589	(68.085)	1.304
Imposto de renda	(43.258)	(2.803)	(5.535)	(61)	10.171	-	(41.486)
Lucro (prejuízo) do período	19.268	54.366	4.953	(9.629)	32.364	(68.085)	33.237

	Corredor Norte	Corredor Sul	Cabotagem	Santos	Outros	Eliminações	Consolidado
	31/03/2021	31/03/2021	31/03/2021	31/03/2021	31/03/2021	31/03/2021	31/03/2021
Receita líquida de serviços	124.552	19.019	41.374	18.038	-	(3.405)	199.578
Receitas operacionais	122.697	83.986	47.408	18.038	-	-	272.129
Intercompany	498	2.907	-	-	-	(3.405)	-
Hedge Accounting	-	(67.874)	(6.034)	-	-	-	(73.908)
OTM	1.357	-	-	-	-	-	1.357
Custo dos serviços prestados	(53.181)	(52.093)	(16.237)	(11.125)	-	3.405	(129.231)
Custos operacionais	(48.608)	(52.093)	(16.237)	(11.125)	-	-	(128.063)
OTM	(1.168)	-	-	-	-	-	(1.168)
Intercompany	(3.405)	-	-	-	-	3.405	-
Despesas operacionais	(7.464)	(2.223)	(301)	(229)	(18.242)	-	(28.459)
Depreciação e amortização	(23.384)	(38.875)	(8.442)	(3.356)	(1.482)	-	(75.539)
Depreciação e amortização (custo)	(20.731)	(21.105)	(7.390)	(1.159)	(104)	-	(50.489)
Depreciação e amortização (despesa)	(2.653)	(17.770)	(1.052)	(2.197)	(1.378)	-	(25.050)
Outras receitas	18.829	-	1.772	-	-	-	20.601
Receita financeira	13.688	1.708	8.252	1.904	4.642	-	30.194
Despesa financeira	(63.098)	(121.078)	(8.549)	(1.814)	6.443	-	(188.096)
Equivalência patrimonial	132	(2.832)	-	-	(174.845)	174.713	(2.832)
Imposto de renda	(5.662)	-	(6.491)	-	2.932	-	(9.221)
Lucro (prejuízo) do período	4.412	(196.374)	11.378	3.418	(180.552)	174.713	(183.005)

- (a) As despesas operacionais englobam os gastos com a diretoria, funcionários, serviços de terceiros e outras despesas.

Contas patrimoniais

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Corredor Norte</u>	<u>Corredor Sul</u>	<u>Cabotagem</u>	<u>Santos</u>	<u>Outros</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2022</u>
Ativo circulante	355.989	560.160	196.838	40.011	154.364	(236.675)	1.070.687
Ativo não circulante	1.660.248	2.556.851	661.199	413.138	4.759.630	(5.214.078)	4.836.988
Total do ativo	<u>2.016.237</u>	<u>3.117.011</u>	<u>858.037</u>	<u>453.149</u>	<u>4.913.994</u>	<u>(5.450.753)</u>	<u>5.907.675</u>
Passivo circulante	164.994	846.477	113.065	70.627	81.758	(745.150)	531.771
Passivo não circulante	1.322.558	1.795.384	483.058	223.398	3.502.983	(3.280.188)	4.047.193
Patrimônio líquido	528.685	475.150	261.914	159.124	1.329.253	(1.425.415)	1.328.711
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>2.016.237</u>	<u>3.117.011</u>	<u>858.037</u>	<u>453.149</u>	<u>4.913.994</u>	<u>(5.450.753)</u>	<u>5.907.675</u>

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Corredor Norte	Corredor Sul	Cabotagem	Santos	Outros	Eliminações	Consolidado
	31/03/2021	31/03/2021	31/03/2021	31/03/2021	31/03/2021	31/03/2021	31/03/2021
Ativo circulante	290.136	568.142	190.416	43.949	762.136	(246.790)	1.607.989
Ativo não circulante	1.852.154	2.025.861	703.745	278.603	4.426.436	(4.601.675)	4.685.124
Total do ativo	2.142.290	2.594.003	894.161	322.552	5.188.572	(4.848.465)	6.293.113
Passivo circulante	167.674	299.670	100.608	83.049	78.418	(246.790)	482.629
Passivo não circulante	1.797.454	1.392.837	651.176	207.707	3.751.665	(3.345.927)	4.454.912
Patrimônio líquido	177.162	901.496	142.377	31.796	1.358.489	(1.255.748)	1.355.572
Total do passivo e patrimônio líquido	2.142.290	2.594.003	894.161	322.552	5.188.572	(4.848.465)	6.293.113

30 Subvenção, assistências governamentais e outros benefícios

A Companhia goza de benefícios, conforme pode ser observado abaixo:

- **AFRMM**

O AFRMM é um benefício disponível para todas as empresas brasileiras de navegação costeira, que operam com embarcação própria ou fretada, e é regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor.

A Companhia recebe integralmente a taxa adicional de 10% sobre o valor do frete de cabotagem de seus clientes via Fundo da Marinha Mercante em função de cada transporte que realiza. No período de 31 de março de 2022, a Companhia reconheceu os benefícios do AFRMM no grupo de outras receitas (despesas) operacionais no montante de R\$ 3.710.

- **SUDAM**

Lucro da Exploração – SUDAM é um incentivo fiscal concedido às pessoas jurídicas titulares de projetos de implantação de empreendimento de infraestrutura que fomenta a economia, bem como esteja totalmente estabelecida nos estados abrangidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (ao qual o estado do Pará está incluso). Esse benefício concede redução de 75% do Imposto Renda e seus adicionais (25% para 6,25%), pelo prazo de 10 anos.

Em 2018 a Companhia ingressou com o Incentivo Fiscal da SUDAM, que proporciona a redução de 75% de IRPJ através do Lucro da Exploração, para a empresa Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A que, em se apresentando Lucro Tributário, tem a possibilidade de se beneficiar da Subvenção Governamental. Tal benefício resultou em um ajuste de R\$ 4.459 (R\$ 13.125 em 31 de dezembro de 2021).

- **Diferimento do ICMS**

A controlada Hidroviás do Brasil Cabotagem Ltda. usufrui do diferimento do ICMS sobre as operações de serviço de transporte no estado do Pará.

31 Itens que não afetam o caixa

Durante o período findo em 31 de março de 2022, o montante de R\$ 19.696 (R\$ 22.954 em 31 de dezembro de 2021) que se refere a fornecedores para aquisição de imobilizados não afetou o caixa da Companhia e consolidado.

Hidrovias do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

32 Eventos subsequentes

32.1 Contrato com a Método Engenharia S/A

A Método Engenharia S/A (“Método”) e a Hidrovias do Brasil Administração Portuária Santos S.A. (“HB Santos”), sociedade controlada pela Companhia, celebraram um contrato para fornecimento e construção em regime de empreitada integral na modalidade EPC no porto de Santos (“Contrato”).

Em 13 de julho de 2021, a Método e a HB Santos celebraram o Quinto Aditamento ao Contrato de Engenharia, Fornecimento e Construção em Regime de Empreitada Integral na Modalidade EPC (Engineering, Procurement and Construction) Turn-Key por Preço Global (“Quinto Aditamento”), de forma a acordar pela desistência conjunta de arbitragem anteriormente instaurada, renunciar aos pleitos até então existentes e dar continuidade à relação contratual entre as partes, com a retomada das atividades relacionadas à obra, a manutenção dos prazos de entrega inicialmente acordados e a repactuação de determinadas condições contratuais.

Motivada por novo cenário de inadimplemento pela Método, a HB Santos rescindiu o Contrato com a Método e ingressou com medida cautelar pré-arbitral no dia 10/11/2021, com pedido liminar para determinação do cumprimento imediato dos procedimentos de rescisão do Contrato, em razão da inércia da Método. O pedido liminar foi concedido em 26/11/21 para a desmobilização do canteiro da obra pela Método até 11/12/2022. Em janeiro de 2022, requereu a instauração de procedimento arbitral, na forma pactuada em Contrato. Em abril de 2022, a Partes indicaram seus árbitros que, por sua vez, indicaram o presidente do tribunal arbitral, instaurando-se a arbitragem. No dia 27/4/2022, as Partes foram intimadas junto com o Tribunal Arbitral para que, no prazo de 30 (trinta) dias, firmem o Termo de Arbitragem.

Em paralelo, a HB Santos atuou para retomada das obras mediante mobilização de empresas especializadas e cumprimento do cronograma proposto.

32.2 Contrato de Financiamento – Finep

Em dezembro de 2021, a Companhia, na qualidade de financiada, e a sua subsidiária Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A., na qualidade de interveniente executora, celebraram contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos – Finep (“Finep”), cujo objeto é o financiamento para projeto de inovação tecnológica, no valor total R\$ 37.719, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 30/12/2021.

A Companhia realizou a entrega do instrumento de garantia aplicável e das demais informações e documentação necessárias para a Finep e, em 26 de abril de 2022, recebeu a primeira parcela de referido financiamento, no valor total líquido de R\$ 19.548.

32.3 Conselho de Administração

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2022, os acionistas da Companhia aprovaram a eleição dos seguintes membros para compor o Conselho de Administração para um mandato unificado de 2 anos: (a) Bruno Pessoa Serapião – Presidente; (b) Felipe Andrade Pinto – Vice-Presidente; (c) Márcia Maria Ferraresi – membra; (d) Michell Fontes Souza – membro; (e) Roberto Lucio Cerdeira Filho – membro; (f) Antonio Mary Ulrich – membro independente; (g) Denys Monteiro – membro independente; (h) Marcus Vinicius Menoita Nogueira – membro

Hidroviás do Brasil S.A.

Informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

independente; e (i) Ricardo Antonio Weiss – membro independente. A composição do Conselho sofreu uma alteração com relação à anterior, com o ingresso do Sr. Michell Fontes Souza no lugar anteriormente ocupado pelo Sr. Marcelo Souza, como membro.

32.4 Diretoria

Em abril de 2022, a Diretoria da Companhia passou a ser composta pelos seguintes membros: Fabio Abreu Schettino – Diretor Presidente; Ricardo Fernandes Pereira - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; Gleize Franceschini Gealh – Diretora sem designação específica, responsável pelas operações da Companhia; e Gianfranco Fogaccia Cinelli – Diretor sem designação específica responsável pelas áreas Jurídico e Regulatório da Companhia; todos com mandato unificado até 13 de maio de 2023, podendo ser reeleitos.

Os Srs. Gleize Franceschini Gealh e Ricardo Fernandes Pereira foram eleitos diretores em reunião do Conselho de Administração realizada em 01/04/2022, tendo sido esse último indicado em substituição ao Sr. André Kinjo Kubota, que renunciou ao cargo nessa data. O Sr. Gianfranco Fogaccia Cinelli foi eleito diretor em reunião do Conselho de Administração realizada em 11/04/2022.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53
NIRE 35.300.383.982

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA NÃO ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria não estatutário da Hidrovias do Brasil S.A. (“Comitê”) no exercício de suas atribuições, examinou as informações contábeis trimestrais da Hidrovias do Brasil S.A. (“Companhia”) referente ao período encerrado em 31 de março de 2022, acompanhadas do relatório da Administração e da minuta do relatório dos auditores independentes emitido, sem ressalvas, pela KPMG Auditores Independentes (“Auditores Independentes”).

A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das informações contábeis trimestrais da Companhia e das informações contábeis trimestrais consolidadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, IAS 34 e CPC 21 (R1), respectivamente, e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe, também, à Administração, estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

Os Auditores Independentes são responsáveis pela revisão das informações contábeis trimestrais e devem concluir se têm ou não conhecimento acerca de algum fato que os leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes.

O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados descritos no primeiro parágrafo e nas informações prestadas pela Administração e pelos Auditores Independentes, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as informações contábeis trimestrais da Hidrovias do Brasil S.A. referentes ao período encerrado em 31 de março 2022, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21 – R1 e IAS 34) e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e, dessa forma, recomenda, por unanimidade e sem ressalvas, sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 13 de maio de 2022.

PEDRO JAIME CERVATTI
Membro e Coordenador do Comitê de Auditoria

RICARDO ANTONIO WEISS
Membro do Comitê de Auditoria

ANTONIO MARY ULRICH
Membro do Comitê de Auditoria

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53
NIRE 35.300.383.982

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Na qualidade de Diretores da Hidrovias do Brasil S.A., declaramos nos termos do Art. 25, parágrafo 1º, itens V e VI, da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das informações contábeis trimestrais e do relatório dos auditores independentes relativos às informações contábeis trimestrais, referentes ao período encerrado em 31 de março de 2022.

São Paulo, 16 de maio de 2022.

FABIO SCETTINO
Diretor Presidente

RICARDO FERNANDES PEREIRA
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

GIANFRANCO FOGACCIA CINELLI
Diretor sem designação específica

GLEIZE FRANCESCHINI GEALH
Diretora sem designação específica